

3. CANDIDATURA AOS INCENTIVOS AO INVESTIMENTO LOCAL:

Submete-se à aprovação do Executivo Municipal, com vista à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, processo relativo à candidatura apresentada por Cartonagem São Tiago, S.A., de acordo com proposta apresentada por IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.



Bo Encarregado Municipal
18/2.26

Remessa de Processo e Proposta de Decisão relativamente a pedido de incentivo apresentado em sede de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga (Processo RII03/2018)

DESPACHO

Nos termos do n.º 2 do art. 9º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, remete-se à Câmara Municipal de Braga, para os devidos efeitos, o Processo RII03/2018, relativo ao pedido de incentivo apresentado pela Cartonagem São Tiago, S.A. e a presente proposta de decisão, conforme referência constante da Ata n.º 59 do Conselho Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.

O Conselho Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. decidiu propor, em face do projeto de investimento apresentado pelo promotor, a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta de contrato de investimento que elaborou e propor também a concessão à Cartonagem São Tiago, S.A. de incentivos sobre o valor bruto de IMI de redução de 68,5% pelo período de 4 anos e de incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 68,5%.

Braga, 18 de Julho de 2018.

Pel'A Administração

Carlos Oliveira



Visto
Ao CA para
reunir
Em
05.07.2018

**PROCESSO RELATIVO À CANDIDATURA SUBMETIDA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA
(PROCESSO RII03/2018)**

Remete-se a seguinte documentação ao Conselho de Administração da InvestBraga, relativa à candidatura submetida no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, para efeitos de pronúncia relativamente ao pedido de incentivo apresentado pela Cartonagem São Tiago, S.A., na qual se propõe a atribuição dos seguintes incentivos:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 68,5%, pelo período de 4 anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
- b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 68,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.

Braga, 05 de Julho de 2018.

A Diretora da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento


Ana Ferreira





ÍNDICE DO PROCESSO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA (PROCESSO RII03/2018)

1. Declaração de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga
2. Projeto de investimento
3. Despacho de nomeação de gestor do procedimento
4. Análise da candidatura
5. Declaração de Interesse Económico
6. Proposta de minuta de contrato de investimento
7. Cópia do ofício a solicitar elementos complementares ao promotor
8. Comprovativo de registo de correio
9. Documentos complementares de suporte à candidatura juntos pelo promotor:
 - i) Acesso à certidão permanente da Cartonagem São Tiago, S.A.
 - ii) Certidão de não dívida às Finanças
 - iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
 - iv) Quadro do investimento a realizar (com indicação das fases do investimento e respetivo horizonte temporal)
 - v) Folha de registo dos trabalhadores da Cartonagem São Tiago, S.A. na Segurança Social
 - vi) Matriz dos recursos humanos a contratar (com indicação do número de pessoas a contratar e respetivo horizonte temporal)
 - vii) Declaração de IES referente aos exercícios de 2015 e 2016 e balancete atualizado do exercício a 31 de Dezembro de 2017
10. Certidão de não dívida ao Município de Braga
11. Comprovativo do Processo de licenciamento a tramitar na CMB
12. Análise da situação económico-financeira da Cartonagem São Tiago, S.A.

O Gestor de Procedimento

Helena Silva

A Diretora da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento



Ana Ferreira

INVEST
Braga



BRAGA
Cidade autêntica

Candidatura no Âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

DECLARAÇÃO

Braga, 12/06/2018

Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,

Cartonagem S. Tiago, S.A., pessoa coletiva n.º 500 593 175, com o capital social integralmente realizado de 250.000,00 euros, com sede na Rua da Igreja nº 9, freguesia de Passos (S. Julião), concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o n.º 500 593 175, representada neste ato por Administrador e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):

- a. Valor de investimento: 3.000.000,00 euros;
- b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 100;
- c. Setor de atividade: Embalagem (17211);
- d. Tempo de implementação do projeto: 12 meses;

e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento].

Cartonagem São Tiago, S.A., é uma média empresa, localizada no Concelho de Braga, que desenvolve a actividade de fabricação de embalagens de papel, de cartão cancelado e cartolina. Em 2017 o volume de negócios foi da ordem dos 9,8 milhões de Euros, essencialmente dirigidos ao mercado nacional, exportando para Espanha apenas 5,36%, sendo que, considerando as vendas ao exterior indirectas, a intensidade exportadora da empresa foi de 29,07%. Sendo que em 2017 o volume de negócios foi de 10.686.999,57 €, e as restantes empresas do grupo facturaram mais de 5.000.000,00 €. A empresa oferece diversas soluções de embalagens direccionadas para as indústrias, nomeadamente, calçado, têxtil, alimentar, automóvel e, metalúrgica. Este projecto de aumento da capacidade de um estabelecimento, perspectivando-se um incremento da capacidade de produção instalada em cerca de 50%, da ampliação da unidade industrial e a aquisição de uma adicional linha de fabrico de embalagens, permitindo o fabrico de caixas de cartão anti estáticas, mais direccionadas para indústrias de componentes electrónicas, automóvel e sector automóvel, para além de caixas resistentes à humidade, para o sector alimentar. A Cartonagem S. Tiago, é já há vários anos a esta parte, fornecedor exclusivo de embalagem da BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A. em Braga, sendo que a aposta nos exportadores nacionais é a chave do crescimento do Grupo. O investimento que a Cartonagem S. Tiago irá fazer, será dividido em: Ampliação do edifício existente, e Investimento em maquinaria. O documento anexo reflecte apenas o aumento da Ampliação Fabril que ultrapassará os 3 Milhões de Euros (sendo que o Orçamento anexo ainda não inclui os trabalhos adicionais que serão decididos em obra).

2. Para os devidos efeitos, declara que:

- a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;

d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respectiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;

e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento.

f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tem o respetivo processo pendente.

g. não é uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho.

h. apresenta um projeto de investimento que contempla a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;

3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.

4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:

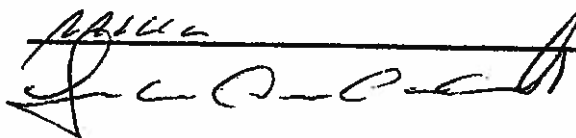
☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;

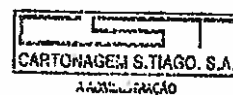
☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento.

Nota: serão remetidos todos os respetivos comprovativos solicitados na sequência da submissão da candidatura

Pede deferimento

O requerente

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and strokes, is written over a horizontal line.



LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS



CARTONAGEM S. TIAGO, S.A.

"Ampliação de Unidade Fabril"
Lugar da Igreja - Passos (São Julião) - Braga



(Pág. 01/58)

Dono da Obra: CARTONAGEM S. TIAGO, S.A.
 Designação da Obra: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE FABRIL
 Local da Obra: LUGAR DA IGREJA - PASSOS (SÃO JULIÃO) - BRAGA

Lista de Preços Unitários

ART.º	DESIGNAÇÃO	UNID.	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO ART.º	TOTAIS PARCIAIS
RESUMO						
Capítulo 0	ESTALEIRO / TRABALHOS PREPARATÓRIOS					68 809,90 €
Capítulo I	DEMOLIÇÕES, LEVANTAMENTOS, REMOÇÕES					19 899,34 €
Capítulo II	MOVIMENTO DE TERRAS					83 509,09 €
Capítulo III	FUNDAÇÕES					7 416,64 €
Capítulo IV	BETÃO ARMADO / ESTRUTURAS					1 085 047,97 €
Capítulo V	DRENAGEM					3 255,45 €
Capítulo VI	REVESTIMENTOS BASE DOS PAVIMENTOS					329 009,88 €
Capítulo VII	ALVENARIAS					82 280,56 €
Capítulo VIII	ISOLAMENTOS TÉRMICO / ACÚSTICOS					11 703,62 €
Capítulo IX	IMPERMEABILIZAÇÕES DE COBERTURAS PLANAS					9 345,79 €
Capítulo X	BETONILHAS					4 612,68 €
Capítulo XI	REBOCOS E AREADOS					7 553,82 €
Capítulo XII	MASSAS FINAS					6 559,51 €
Capítulo XIII	OBRA DE AJULEJADOR E LADRILHADOR					45 161,39 €
Capítulo XIV	TETOS E PAREDES EM PLACAS DE GESSO CARTONADO					16 146,96 €
Capítulo XV	CARPINTARIAS					35 699,02 €
Capítulo XVI	SERRALHARIAS					448 662,59 €
Capítulo XVII	SERRALHARIAS DE ALUMÍNIO					29 021,80 €
Capítulo XVIII	PINTURAS					13 480,10 €
Capítulo XIX	VIDROS					1 652,36 €
Capítulo XX	EQUIPAMENTO SANITÁRIO					10 299,61 €
Capítulo XXI	DIVERSOS					75 874,14 €
Capítulo XXII	REDES DAS ESPECIALIDADES					567 852,41 €
22.1	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL				21 447,22 €	
22.2	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS				24 283,29 €	
22.3	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS				37 719,88 €	
22.4	REDE DE VENTILAÇÃO NATURAL E MECÂNICA				31 403,62 €	
22.5	REDE DE GÁS NATURAL				4 619,47 €	
22.6	REDE DE INCÊNDIOS				77 697,86 €	
22.7	REDE DE ELECTRICIDADE				354 259,88 €	
22.8	REDE DE TELECOMUNICAÇÕES - ITED				16 221,39 €	
TOTAL						2 962 854,63 €

Dois Milhões, Novecentos e Sessenta e Dois Mil, Oitocentos e Cinquenta e Quatro Euros e Sessenta e Três Cêntimos.

À quantia supramencionada, acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor.



Processo nº: RII03/2018

Data de Registo: 12/06/2018

Assunto: Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga

Nome/Designação do promotor: Cartonagem S. Tiago, S.A.

Despacho

No uso da delegação de poderes conferida por deliberação do Conselho de Administração tomada em reunião de 30 de Maio de 2018, designo, nos termos do n.º 2 do artigo 55º do Código de Procedimento Administrativo, como responsável pela direção do procedimento em epígrafe a técnica Dra. Helena Silva.

Braga, 12 de Junho de 2018.

A Diretora da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento

Ana Ferreira





Análise da candidatura

Processo n.º RII03/2018

Informação – análise e apreciação da candidatura

Requerente: Cartonagem São Tiago, S.A.

Introdução

[pequeno histórico do processo, identificação do requerente, data de apresentação da candidatura, enunciação dos elementos juntos com a candidatura e descrição sumária]

A requerente Cartonagem São Tiago, S.A., pessoa coletiva nº 500593175, com sede na Rua da Igreja, nº9, freguesia de Passos (S. Julião), 4700-770 Braga apresentou em 12 de Junho de 2018 uma candidatura no âmbito do Regulamento nº 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento, publicado em Diário da República, 2ª Série, em 9 de Agosto de 2016.

A requerente tem projetado um investimento no Concelho de Braga, com um valor global de 3.543.323,08€.

O investimento objeto de análise envolve a ampliação da unidade industrial onde a requerente opera em 9074,20m² e a aquisição de maquinaria, perspetivando-se um incremento da capacidade de produção instalada em cerca de 50%. O referido investimento envolve também a criação de 27 postos de trabalho até 2020 e mais 20 postos de trabalho após 2020, a partir do momento em que a nova unidade estiver em condições de acolher o funcionamento de pelo menos mais um turno do que aquele em que atualmente opera.

A requerente é uma média empresa que desenvolve a atividade de fabricação de embalagens de papel, de cartão canelado e cartolina. Em 2017 registou um volume de negócios de aproximadamente 10 700 000€. Produz diversos tipos de embalagens direcionadas sobretudo para as indústrias do calçado, têxtil, alimentar, automóvel e metalúrgica. Faz parte do investimento projetado pela requerente a aquisição de uma linha adicional de fabrico de embalagens, que permitirá fabricar caixas de cartão anti estáticas, mais direcionadas para as indústrias de componentes eletrónicos e automóvel e caixas resistentes à humidade, direcionadas para a área alimentar. A requerente é fornecedora exclusiva de embalagens para a Bosch Car Multimedia Portugal, S.A., sendo que a estratégia de crescimento da empresa passa pelo fornecimento do seu produto às empresas exportadoras nacionais.

Em sede de candidatura, a requerente Cartonagem São Tiago, S.A. juntou os seguintes elementos



complementares:

- i) Acesso à certidão permanente da Cartonagem São Tiago, S.A.
- ii) Certidão de não dívida às Finanças
- iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
- iv) Quadro do investimento a realizar (com indicação das fases do investimento e respetivo horizonte temporal)
- v) Folha de registo dos trabalhadores da Cartonagem São Tiago, S.A. na Segurança Social
- vi) Matriz dos recursos humanos a contratar (com indicação do número de pessoas a contratar e respetivo horizonte temporal)
- vii) Declaração de IES referente aos exercícios de 2015 e 2016 e balancete atualizado do exercício a 31 de Dezembro de 2017

1. Elegibilidade da candidatura

[análise da elegibilidade da candidatura face aos conceitos descritos no n.º2 do artigo 2º do Regulamento]

A candidatura apresentada pela requerente é elegível, dado que tem por base um investimento de iniciativa privada que visa uma ampliação no Concelho de Braga, que irá contribuir para gerar 27 novos postos de trabalho e significará também a manutenção de 79 postos de trabalho.

2. Condições de acesso – artigo 4º do Regulamento de concessão de incentivos ao investimento

Da análise da candidatura apresentada e respetivos elementos anexos, resulta a seguinte verificação das condições de acesso previstas:

Requisito	Verificação	Comentários
Tenham a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social, conforme certidão de não dívida à Segurança Social, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado português, conforme certidão de não dívida às Finanças, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de



		qualquer outra natureza ao Município de Braga, conforme certidão anexa à candidatura ora em análise.
Cumpram as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento	Em curso.	Está em curso o processo de licenciamento – Processo nº: 128/2018.
Apresentem uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento	Sim	A requerente apresenta uma situação económico-financeira equilibrada, conforme análise da IES junta em sede de candidatura.
Não se encontrem em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €	Sim	O investimento projetado significará a criação de 27 postos de trabalho no médio prazo e a manutenção de 79 postos de trabalho e envolve um valor global de 3.543.323,08€.

Nessa medida, conclui-se que a candidatura cumpre as condições de acesso à concessão de incentivos.

3. Apreciação da candidatura face aos critérios previstos no Regulamento

4.1. Valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, designadamente tendo em conta o volume de investimento, as sinergias e relações económicas com o tecido empresarial instalado no Concelho, a introdução de novas tecnologias e modelos de produção ou de negócio e o volume de exportações previsto.

[apreciação face ao que consta da candidatura]

Consideramos que o investimento projetado pela requerente irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, atendendo ao valor global de investimento envolvido na ampliação da unidade industrial e na aquisição de maquinaria e ainda a que irá envolver a criação de 27 novos postos de trabalho



no Concelho, para além dos 79 postos que permitirá manter. A requerente beneficiará de um incremento da capacidade de produção instalada em cerca de 50% e poderá inovar em termos de produto, fabricando caixas de cartão anti estáticas e caixas resistentes à humidade. É de sublinhar que esta empresa é fornecedora exclusiva da Bosch Car Multimedia Portugal, S.A. e oferece soluções em termos de embalagens para diversos setores dentro da indústria.

4.2. Valorização dos recursos humanos, designadamente o número de postos de trabalho a criar, o número de postos de trabalho qualificados a criar, o número de postos de trabalho a manter, o número de postos de trabalho qualificado a manter, a relação entre o número de licenciados e os postos de trabalho, e a formação profissional e qualificação contínua.

[apreciação face ao que consta da candidatura]

O investimento que a requerente irá realizar significará a criação de 27 novos postos de trabalho até 2020 e 20 postos de trabalho após 2020, bem como a manutenção de 79 empregos no Concelho de Braga. Com o desenvolvimento de um produto inovador e o aumento significativo da capacidade de produção esperados com este investimento, a empresa terá um acréscimo considerável na capacidade de resposta e de valor.

4.3. Impacte ambiental e compromisso ambiental do projeto.

[apreciação face ao que consta da candidatura]

Não são feitas referências na candidatura à questão do impacte ambiental.

4.4. Competitividade da iniciativa empresarial, no que respeita à inovação nos produtos e/ou serviços a prestar, aos processos de investigação e desenvolvimento, à qualidade da gestão e à estrutura económica do projeto.

[apreciação face ao que consta da candidatura]

A empresa prevê com este investimento aumentar a sua capacidade de produção instalada em cerca de 50% e com a aquisição de uma linha adicional de fabrico de embalagens, poderá passar a produzir caixas de cartão anti estáticas e caixas resistentes à humidade, ou seja, tornar o seu produto inovador.

4. Incentivos a conceder e quantificação

5.1. [identificação dos incentivos possíveis/requeridos: IMT, IMI, Taxas municipais]

O promotor do investimento requereu, em sede da candidatura em análise, apoio materializado na concessão



dos seguintes incentivos:

- isenção total ou parcial de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas Municipais e Licenças Municipais
- concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito

5.2. [fatores de atribuição dos incentivos]

Relativamente aos fatores de atribuição dos incentivos:

5.2.1.

Investimento a realizar – VI	40%
≥ € 1.000.000,00 - 100%	X
≥ € 750.000,00 e < € 1.000.000,00 - 75%	
≥ € 500.000,00 e < € 750.000,00 - 50%	
≥ € 250.000,00 e < € 500.000,00 - 25%	

5.2.2.

Número de postos de trabalho líquidos a criar - PT	30%
≥ 30 postos de trabalho - 100%	
≥ 20 e < 30 postos de trabalho - 70%	X
≥ 10 e < 20 postos de trabalho - 40%	

5.2.3.

Tempo de implementação do projecto - TI	10%
≤ 1 ano - 100%	
> 1 ano e ≤ 2 anos - 75%	
> 2 e < 4 anos - 25%	X

5.2.4.

Promotores do investimento com idade até 35 anos e, no caso de sociedades comerciais, desde que pelo menos 50% do respetivo capital social seja detido por pessoas singulares com idade até aos 35 anos – IP - (5%)	
Empresa sediada no concelho de Braga – SE – (5%)	X



Instalação em Zonas de Acolhimento Empresarial ou em outras áreas classificadas como áreas de localização de atividades económicas no Plano Diretor Municipal ou que impliquem a regeneração de edifícios industriais devolutos – ZAE/REID (5%)	
Projetos de investimento resultantes de projetos académicos ou de novas iniciativas empresariais, em especial por parte de empresas incubadas na StartupBraga ou nos centros de saber – StB (5%)	

5.2.4. [aplicação da fórmula prevista no n.º 4 do artigo 7º do Regulamento]

$$CP = VI + PT + TI + IP + SE + ZAE + StB$$

$$VR = (cp * IMI) + (cp * IMT) + (cp * TM)$$

Sendo:

IMI – Valor bruto de IMI (€)

IMT – valor bruto de IMT (€) - caso exista

TM – taxas municipais devidas por emissão de título administrativo relacionado com a aprovação das operações urbanísticas de edificação e respectiva utilização (€) – caso existam

CP – Classificação final do projeto (%)

VR – Valor total de redução/benefícios (€)

$$68,5\% = 40\% + 21\% + 2,5\% + 0 + 5\% + 0 + 0$$

$$VR = (68,5\% * IMI) + (0 * IMT) + (68,5\% * TM)$$

5. Termos da concessão dos incentivos



[Condicionantes à concessão dos incentivos, prazos máximos de concretização dos respetivos investimentos, prazos de duração dos incentivos e penalidades aplicáveis em caso de incumprimento, nos termos do n.º 3 do artigo 9º] + [condições a fixar nos casos de candidatura apresentada nos termos do n.º 3 do artigo 3º do Regulamento].

Os objetivos do projeto de investimento em causa são:

- a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento de 3.543.323,08€ (três milhões, quinhentos e quarenta e três mil, trezentos e vinte e três euros e oito cêntimos), de acordo com o Quadro do Investimento a Realizar incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- b) A manutenção da atividade da Cartonagem São Tiago;
- c) A ampliação do Imóvel em 9074,20m²;
- d) A afetação da área ampliada no Imóvel ao exercício da atividade da Cartonagem São Tiago;
- e) A aquisição de software e hardware informático, no valor de €100 000 (cem mil euros); de uma máquina impressora Martin, no valor de €31 000 (trinta e um mil euros); de uma enfardadeira, no valor de €120 000 (cento e vinte mil euros); de tapetes, no valor de €200 000 (duzentos mil euros); de um CTP, no valor de €125 000 (cento e vinte e cinco mil euros); a movimentação de máquinas, cuja despesa será de €200 000 (duzentos mil euros); a instalação de uma ETAR, no valor de €30 000 (trinta mil euros); a aquisição de uma paletizadora retratizadora, no valor de €256 440 (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros) e a montagem de um laboratório, no valor de €30 000 (trinta mil euros) para afetar à atividade da Cartonagem São Tiago;
- f) A manutenção de 79 (setenta e nove) postos de trabalho;
- g) A criação de 27 (vinte e sete) postos de trabalho diretos durante o Período do Investimento.

A concessão de incentivos está condicionada ao cumprimento das condições gerais de acesso, previstas no artigo 4º do Regulamento de Incentivos, por parte dos candidatos aos incentivos; ao enquadramento no âmbito de aplicação do Regulamento e ao respeito pelas demais condições exigidas, estando dependente da verificação dos critérios previstos no artigo 7º do referido diploma.

No caso concreto, a entidade que apresentou o pedido de incentivo cumpre as condições gerais de acesso previstas no artigo 4º, o investimento enquadra-se no âmbito de aplicação do diploma e face ao projeto apresentado estão verificados os critérios previstos no artigo 7º do Regulamento.

Em resultado da aplicação da fórmula prevista no artigo 7º, número 4 do Regulamento, deverá ser atribuído um incentivo de 68,5% de redução sobre o valor bruto do IMI a pagar pela Cartonagem São Tiago, S.A., pelo período de 4 anos.

Deverá ainda ser concedido à Cartonagem São Tiago, S.A. um incentivo sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 68,5%.



Os incentivos constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Cartonagem São Tiago, S.A. dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do contrato de investimento anexo. Em termos de concretização do investimento, deverão ser obrigatoriamente cumpridos os prazos previstos no contrato de investimento.

Sem prejuízo da verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, o Município de Braga poderá resolver o Contrato:

- a) Em caso de não cumprimento pela Cartonagem São Tiago, S.A. dos objetivos e obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento;
- b) Caso a Cartonagem São Tiago, S.A. não mantenha esta iniciativa empresarial no Concelho de Braga por um prazo no mínimo igual a 10 anos.

Constituirão também fundamento de resolução a prestação pela Cartonagem São Tiago, S.A. de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.

O não cumprimento pela Cartonagem São Tiago, S.A. de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento anexo, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, o beneficiário do incentivo pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.

6. Proposta

[conclusão da análise com propostas de declaração de interesse económico da candidatura e de concessão dos incentivos, incluindo deverá concretizar a forma, as modalidades e o valor dos incentivos a conceder devidamente quantificados, bem como definir todas as condicionantes, designadamente os prazos máximos de concretização dos respetivos investimentos e ainda as penalidades aplicáveis em caso de incumprimento] + [anexar minuta do contrato de investimento]

Propõe-se a atribuição dos seguintes incentivos à Cartonagem São Tiago, S.A.:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 68,5%, pelo período de 4 anos (segundo a fórmula de



cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);

- b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 68,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.



Declaração de interesse económico

O projeto de investimento apresentado pela Cartonagem São Tiago, S.A. visa a ampliação da unidade industrial onde a empresa labora, por meio da construção de uma nave de 9074,20m² e a aquisição de maquinaria, tendo em vista o aumento da capacidade produtiva da empresa. A Cartonagem São Tiago é uma empresa de dimensão média, que produz diversos tipos de embalagens direcionadas sobretudo para as indústrias do calçado, têxtil, alimentar, automóvel e metalúrgica. A empresa pretende adquirir uma linha adicional de fabrico de embalagens, que lhe permitirá fabricar caixas de cartão anti estáticas, mais direcionadas para as indústrias de componentes eletrónicos e automóvel, bem como caixas resistentes à humidade, direcionadas para a indústria alimentar. Sendo já um dos fornecedores exclusivos de embalagens para a Bosch Car Multimedia Portugal, S.A., a Cartonagem São Tiago ambiciona também fornecer o seu produto a um conjunto de empresas exportadoras nacionais.

No que respeita ao previsto na alínea a) do n.º1 do artigo 7.º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, consideramos que o investimento projetado contribui para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, dado o valor do investimento, de 3.543.323,08€, a realizar no período entre 2018 e 2020.

Quanto ao previsto na alínea b) do mesmo número, consideramos que este investimento contribuirá para a valorização dos recursos humanos do Concelho, dado que manterá os atuais 79 postos de trabalho e permitirá criar 27 postos de trabalho até 2020, para além de outros 20 postos de trabalho após este investimento.

No que se refere ao previsto na alínea c) do mesmo número, devemos sublinhar que na candidatura não são feitas referências ao impacto ambiental do projeto, no entanto propõe-se o estabelecimento de uma cláusula no contrato de investimento que condicione o início da atribuição do incentivo à obtenção dos necessários licenciamentos e autorizações urbanísticas, o que necessariamente comporta a obrigatoriedade do cumprimento das disposições legais em matéria ambiental.

Relativamente ao previsto na alínea d) do referido número, entendemos que este investimento contribuirá para a valorização da capacidade empresarial da Cartonagem São Tiago, S.A., devido ao incremento esperado na sua capacidade de produção instalada e à possibilidade que a empresa terá em inovar nos produtos, o que lhe permitirá maior oferta aos seus clientes e angariação de novos.

Pelos dados analisados, o parecer técnico sobre o Interesse Económico do projeto de investimento da Cartonagem São Tiago, S.A. é favorável, tendo em conta o contributo que dará para a manutenção e criação de postos de trabalho no Concelho, bem como pelo impacto positivo que terá no crescimento da capacidade produtiva de uma empresa que fornece o seu produto a diversos tipos de indústria, sendo inclusivamente fornecedora de outros agentes do tecido económico local.

Braga, 05 de Julho de 2018.

Ana Ferreira
Diretora



CONTRATO DE INVESTIMENTO

ENTRE,

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva de Direito Público n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4730-749 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designado para efeitos do presente contrato por MB;

IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., pessoa coletiva n.º 504 807 706, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4711-909 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, Carlos Nuno Alves de Oliveira, designada para efeitos do presente contrato por InvestBraga;

E

Cartonagem São Tiago, S.A., pessoa coletiva n.º 500 593 175, com sede na Rua da Igreja, n.º 9, freguesia de Passos (S. Julião), 4700-770 Braga, neste ato representada pelos Administradores Fernando Correia de Carvalho e José Carlos da Cunha Correia de Carvalho, designada para efeitos do presente contrato por Cartonagem São Tiago;

CONSIDERANDO QUE

- A) Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, de acordo com o disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea m), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- B) Para execução das referidas atribuições são outorgadas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, previstas nos artigos 25.º, n.º 2, alínea k), e 33.º, n.º 1, alíneas o), r) e u) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- C) A InvestBraga é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo MB, que tem por objeto a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua

valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros;

- D) A Cartonagem São Tiago pretende realizar um investimento, no Concelho de Braga, no valor de €3 543 323,08 (três milhões, quinhentos e quarenta e três mil, trezentos e vinte e três euros e oito centimos), a aplicar na obra de ampliação da unidade industrial em que opera em Passos (S. Julião) em 9074,20m²; na aquisição de software e hardware informático, no valor de €100 000 (cem mil euros); na aquisição de uma máquina impressora Martin, no valor de €31 000 (trinta e um mil euros); na aquisição de uma enfardadeira, no valor de €120 000 (cento e vinte mil euros); na aquisição de tapetes, no valor de €200 000 (duzentos mil euros); na aquisição de um CTP, no valor de €125 000 (cento e vinte e cinco mil euros); na movimentação de máquinas, cuja despesa será de €200 000 (duzentos mil euros); na instalação de uma ETAR, no valor de €30 000 (trinta mil euros); na aquisição de uma paletizadora retratizadora, no valor de €256 440 (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros) e na montagem de um laboratório, no valor de €30 000 (trinta mil euros) para afetar ao exercício da empresa;
- E) O investimento referido no considerando anterior irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, irá gerar 27 novos postos de trabalho durante o período do investimento e significará a manutenção de 79 postos de trabalho;
- F) O MB e a InvestBraga reconhecem ser de importância estratégica para o desenvolvimento do Concelho a concretização do projeto acima referido, sendo que o MB declara este projeto como um projeto de interesse económico para o município;

É, de livre e boa-fé, acordado e reduzido a escrito o presente Contrato de Investimento, do qual fazem parte os considerandos supra indicados e que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CAPÍTULO I

DEFINIÇÕES

CLÁUSULA 1.ª

DEFINIÇÕES

Para efeitos do presente Contrato de Investimento os termos e expressões abaixo indicadas têm o significado e conteúdo seguintes:

- a) Alteração das Circunstâncias («hardship») (Cláusula de Salvaguarda) – A alteração anormal das circunstâncias, inclusive de ordem económica, alheia à vontade das Partes e em que estas fundaram a vontade de estabelecer o presente Contrato de Investimento, tornando mais onerosa a execução do contrato, embora não impossível, proporcionando a possibilidade de revisão unilateral ou a resolução do contrato, nos termos previstos no presente contrato;
- b) Anexos – Os documentos identificados na cláusula 11.ª, cujo conteúdo faz parte integrante do presente Contrato;
- c) Contrato – O presente Contrato de Investimento, incluindo todos os seus Anexos;
- d) Força Maior – Facto natural ou situação imprevisível e inevitável cujos efeitos se produzam independentemente da vontade ou das circunstâncias próprias da InvestBraga, do MB e da Cartonagem São Tiago e que impeçam a realização dos objetivos do Contrato e/ou cumprimento das obrigações das Partes;
- e) Incentivos – Conjunto de investimentos, apoios e benefícios concedidos pelo MB à Cartonagem São Tiago;
- f) Partes – A InvestBraga, o MB e a Cartonagem São Tiago;
- g) Projeto – Ampliação do Imóvel referido na alínea j) da presente cláusula em 9074,20m²; aquisição de software e hardware informático, no valor de €100 000 (cem mil euros); aquisição de uma máquina impressora Martin, no valor de €31 000 (trinta e um mil euros); aquisição de uma enfardadeira, no valor de €120 000 (cento e vinte mil euros); aquisição de tapetes, no valor de €200 000 (duzentos mil euros); aquisição de um CTP, no valor de €125 000 (cento e vinte e cinco mil euros); movimentação de máquinas, cuja despesa será de €200 000 (duzentos mil euros); instalação de uma ETAR, no valor de €30 000 (trinta mil euros); aquisição de uma paletizadora retratizadora, no valor de €256 440 (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros) e montagem de um laboratório, no valor de €30 000 (trinta mil euros) para afetar ao exercício da empresa, de acordo com o Quadro do Investimento a Realizar que juntamente com o Plano de Investimento constituem o Anexo II ao presente Contrato;

- h) Período do Investimento – O período compreendido entre a data da assinatura do presente Contrato e o período subsequente de 3 (três) anos;
- i) Vigência do Acordo – Período correspondente ao Período do Investimento;
- j) Imóvel – O imóvel sito na Rua da Igreja, nº9, freguesia de Passos (S. Julião), concelho de Braga.

CAPÍTULO II

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

CLÁUSULA 2.ª

OBJETIVOS DO PROJETO

1. Constituem objetivos do Projeto:

- a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento de €3 543 323,08 (três milhões, quinhentos e quarenta e três mil, trezentos e vinte e três euros e oito cêntimos), de acordo com o Quadro do Investimento a Realizar incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- b) A manutenção da atividade da Cartonagem São Tiago;
- c) A ampliação do Imóvel em 9074,20m²;
- d) A afetação da área ampliada no Imóvel ao exercício da atividade da Cartonagem São Tiago;
- e) A aquisição de software e hardware informático, no valor de €100 000 (cem mil euros); de uma máquina impressora Martin, no valor de €31 000 (trinta e um mil euros); de uma enfardadeira, no valor de €120 000 (cento e vinte mil euros); de tapetes, no valor de €200 000 (duzentos mil euros); de um CTP, no valor de €125 000 (cento e vinte e cinco mil euros); a movimentação de máquinas, cuja despesa será de €200 000 (duzentos mil euros); a instalação de uma ETAR, no valor de €30 000 (trinta mil euros); a aquisição de uma paletizadora retratizadora, no valor de €256 440 (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros) e a montagem de um laboratório, no valor de €30 000 (trinta mil euros) para afetar à atividade da Cartonagem São Tiago;
- f) A manutenção de 79 (setenta e nove) postos de trabalho;
- g) A criação de 27 (vinte e sete) postos de trabalho diretos durante o Período do Investimento.

2. O cumprimento das obrigações e dos objetivos da presente Cláusula estará condicionado à não ocorrência de eventos suscetíveis de serem considerados Força Maior ou Alteração das Circunstâncias («hardship»).

3. A verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias será reconhecida por conciliação das Partes ou por recurso aos tribunais competentes da Comarca de Braga.

CLÁUSULA 3.ª

CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto será concretizado pela Cartonagem São Tiago nos termos e condições indicados no presente Contrato.

CLÁUSULA 4.ª

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

1. Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas a outras entidades, incumbirá à InvestBraga a responsabilidade de assessorar, acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato, devendo a Cartonagem São Tiago fornecer-lhe todas as informações, documentos e esclarecimentos necessários e relevantes para o efeito.

2. Em qualquer caso, a Cartonagem São Tiago, facultará, com a periodicidade anual, de motu-próprio, com início durante o 1.º trimestre do ano seguinte ao da celebração do presente contrato, ou sempre que a InvestBraga o solicitar, a documentação adequada a demonstrar que estão a ser satisfeitos os objetivos e obrigações constantes do presente Contrato, designadamente, documentos comprovativos de regularização das obrigações fiscais e para com a Segurança Social, mapas de pessoal, balanços e demonstrações de resultados ou quaisquer outros documentos contabilísticos ou de outra natureza, relativamente ao Projeto.

3. A Cartonagem São Tiago facultará à InvestBraga, ou a qualquer outra entidade por esta nomeada, acesso aos locais de realização do Projeto.

CAPÍTULO III

OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA 5.ª

OBRIGAÇÕES DA CARTONAGEM SÃO TIAGO

1. Pelo presente Contrato, e sem prejuízo do disposto noutras cláusulas contratuais, a Cartonagem São Tiago obriga-se a:

- a) Realizar, durante o Período do Investimento, um investimento de €3 543 323,08 (três milhões, quinhentos e quarenta e três mil, trezentos e vinte e três euros e oito cêntimos), de acordo com o Quadro do Investimento a Realizar incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- b) Alcançar os objetivos previstos na Cláusula 2.ª;
- c) Ampliar o Imóvel em 9074,20m², com utilização de processos conformes às disposições ambientais legais em vigor, após obtenção dos licenciamentos e autorizações necessários;
- d) Afetar a área ampliada no Imóvel ao exercício da sua atividade empresarial;
- e) Adquirir software e hardware informático, no valor de €100 000 (cem mil euros); uma máquina impressora Martin, no valor de €31 000 (trinta e um mil euros); uma enfardadeira, no valor de €120 000 (cento e vinte mil euros); tapetes, no valor de €200 000 (duzentos mil euros); um CTP, no valor de €125 000 (cento e vinte e cinco mil euros); a movimentar máquinas, cuja despesa de movimentação será de €200 000 (duzentos mil euros); a instalar uma ETAR, no valor de €30 000 (trinta mil euros); a adquirir uma paletizadora retratizadora, no valor de €256 440 (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros) e a realizar despesas de montagem de um laboratório, no valor de €30 000 (trinta mil euros) para afetar ao exercício da sua atividade empresarial;
- f) Desenvolver a sua atividade, pelo período de pelo menos 10 (dez) anos, no Concelho de Braga;
- g) Cumprir com as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
- h) Fornecer à InvestBraga e ao MB, sempre que solicitado e no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção do pedido, os documentos, elementos, informações e esclarecimentos necessários ao acompanhamento, controlo e fiscalização do presente Contrato, designadamente:
 - i) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações fiscais;
 - ii) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações para com segurança social;

- iii) mapas de pessoal;
- iv) balanços e demonstrações de resultados;
- i) Manter uma situação financeira equilibrada;
- j) Dispor de contabilidade organizada de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade, que seja adequada às análises requeridas para apreciação e acompanhamento do Projeto e permita autonomizar os efeitos do mesmo;
- k) Facultar à InvestBraga e ao MB, ou a qualquer outra entidade por estes nomeada, livre acesso aos locais de realização do Projeto.

2. A ampliação referida na alínea c) do número anterior terá de se concretizar até ao prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data da assinatura do presente Contrato.

3. As obrigações previstas nas alíneas a), b), d) e e) do número 1 da presente cláusula devem ser executadas no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses a contar da data da assinatura do presente Contrato.

CLÁUSULA 6.ª

INCENTIVOS A CONCEDER PELO MB

1. Sob condição de aprovação pela Assembleia Municipal de Braga, a Cartonagem São Tiago beneficiará dos seguintes incentivos ao investimento:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 68,5%, pelo período de 4 (quatro) anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
- b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 68,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

2. Sem prejuízo do estabelecido no n.º 2 do artigo 8º do Código do IMI, os incentivos referidos na al. a) do número anterior não poderão entrar em vigor antes da obtenção dos necessários licenciamentos e autorizações urbanísticas.

3. Os incentivos referidos no número 1 assumem a natureza de auxílios de *minimis*, sendo seu pressuposto o cumprimento do respetivo regime legal. Em caso de incumprimento do regime legal, ficam sem efeito os incentivos, sem que daí resulte qualquer tipo de responsabilidade para o MB, nem para a InvestBraga.

4. Sem prejuízo do disposto na cláusula 8.^a, o não cumprimento pela Cartonagem São Tiago de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, a Cartonagem São Tiago pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.

5. O juro compensatório referido no número anterior é contado desde o dia imediato ao último do respetivo prazo normal de pagamento.

CAPÍTULO IV

ARTICULAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES E INCUMPRIMENTO DO CONTRATO

CLÁUSULA 7.^a

PRINCÍPIOS GERAIS

Os Incentivos previstos na Cláusula 6.^a constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Cartonagem São Tiago dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do presente Contrato e Anexos.

CLÁUSULA 8.^a

INCUMPRIMENTO PELA CARTONAGEM SÃO TIAGO

1. Sem prejuízo do disposto na legislação em vigor, no número 2 da Cláusula 2.^a, no número 3 da cláusula 6.^a, e no número seguinte da presente Cláusula, no caso de não cumprimento pela Cartonagem São Tiago de qualquer dos objetivos ou de qualquer das obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, o MB, mediante comunicação enviada à Cartonagem São Tiago, poderá resolver o Contrato, independentemente de qualquer interpelação, tendo direito, designadamente, ao pagamento pela Cartonagem São Tiago do montante correspondente às receitas tributárias, provenientes da cobrança dos impostos a cuja receita o MB tem direito (designadamente o

imposto municipal sobre imóveis, o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e a derrama), geradas pelo Projeto, proporcional ao período de tempo que medeia entre a data da resolução do Contrato até ao termo do Período do Investimento.

2. sem prejuízo do disposto no número 1, constituem também fundamento de resolução a prestação pela Cartonagem São Tiago de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.

3. A comunicação da decisão de resolução referida no número 1 produz efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade.

CAPÍTULO V

INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO, APLICAÇÃO DO CONTRATO DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

CLÁUSULA 9.ª

PRINCÍPIO GERAL

Sempre que entre as Partes Contratantes se suscitem dúvidas quanto à interpretação, aplicação ou integração do presente Contrato ou se suscitar litígio ou situação de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, aquelas envidarão os melhores esforços para obter o acordo ou resolverem amigavelmente as divergências ou litígios.

CLÁUSULA 10.ª

FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios emergentes do presente Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA 11.ª

ANEXOS

Fazem parte integrante do Contrato, para todos os efeitos legais e contratuais, os seguintes Anexos:

Anexo I: Declaração de Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;

Anexo II: Plano de Investimento e Quadro do Investimento a Realizar.

CLÁUSULA 12.^a COMUNICAÇÕES

1. Quaisquer comunicações ou notificações previstas no Contrato, salvo disposição específica em contrário, serão sempre efetuadas por escrito e remetidas:

- a) Em mão, desde que comprovadas por protocolo;
- b) Por telefax, desde que comprovado por “Recibo de transmissão ininterrupta”;
- c) Por correio registado com aviso de receção.

2. Consideram-se, para efeitos do presente Contrato, como domicílios das Partes, as seguintes moradas e postos de receção:

a) InvestBraga

Att. Sr. Presidente do Conselho de Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, EM

Eng. Carlos Nuno Alves de Oliveira

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4711-909 Braga

b) MB

Att. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Praça do Município, 4730-749 Braga

c) Cartonagem São Tiago, S.A.

Att. Srs. Administradores Fernando Correia de Carvalho e José Carlos da Cunha Correia de Carvalho

Rua da Igreja, n.º9, freguesia de Passos (S. Julião), 4700-770 Braga

3. As Partes poderão alterar os seus domicílios indicados, mediante comunicação prévia dirigida à outra Parte, com a antecedência não inferior a 3 (três) dias, sob pena de

considerarem efetuadas as comunicações ou notificações realizadas para os domicílios referidos no número 2.

4. As comunicações ou notificações feitas nos termos dos números anteriores consideram-se efetuadas ainda que sejam rejeitadas, ou venham devolvidas por não terem sido reclamadas na estação dos correios.

CLÁUSULA 13.ª

PRAZOS E SUA CONTAGEM

Os prazos fixados no presente Contrato contam-se em dias seguidos de calendário, salvo se contiverem indicação expressa em dias úteis.

CLÁUSULA 14.ª

PRAZO E EFICÁCIA

1. Sem prejuízo do disposto no número 2 da presente Cláusula, o presente Contrato entra em vigor e produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

2. O presente Contrato será válido desde a data da sua celebração até ao termo do período de Vigência do Acordo, previsto na alínea i) da Cláusula 1.ª, se entretanto não for revogado ou resolvido.

Feito em Braga, aos dias do mês de de 2018, em 3 exemplares.

Pela InvestBraga

Pelo MUNICÍPIO DE BRAGA

Pela Cartonagem São Tiago, S.A.

ANEXO I

**DECLARAÇÃO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE
BRAGA**

INVEST
Braga



BRAGA

Município do Distrito de Braga

Candidatura no Âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

DECLARAÇÃO

Braga, 12/06/2018

Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,

Cartonagem S. Tiago, S.A., pessoa coletiva n.º 500 593 175, com o capital social integralmente realizado de 250.000,00 euros, com sede na Rua da Igreja nº 9, freguesia de Passos (S. Julião), concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o n.º 500 593 175, representada neste ato por Administrador e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):

- a. Valor de investimento: 3.000.000,00 euros;
- b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 100;
- c. Setor de atividade: Embalagem (17211);
- d. Tempo de implementação do projeto: 12 meses;

e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento].

Cartonagem São Tiago, S.A., é uma média empresa, localizada no Concelho de Braga, que desenvolve a actividade de fabricação de embalagens de papel, de cartão cancelado e cartolina. Em 2017 o volume de negócios foi da ordem dos 9.8 milhões de Euros, essencialmente dirigidos ao mercado nacional, exportando para Espanha apenas 5.36%, sendo que, considerando as vendas ao exterior indirectas, a intensidade exportadora da empresa foi de 29.07%. Sendo que em 2017 o volume de negócios foi de 10.686.999,57 €, e as restantes empresas do grupo facturaram mais de 5.000.000,00 €. A empresa oferece diversas soluções de embalagens direccionadas para as indústrias, nomeadamente, calçado, têxtil, alimentar, automóvel e metalúrgica. Este projecto de aumento da capacidade de um estabelecimento, perspectivando-se um incremento da capacidade de produção instalada em cerca de 50%, da ampliação da unidade industrial e a aquisição de uma adicional linha de fabrico de embalagens, permitindo o fabrico de caixas de cartão anti estáticas, mais direccionadas para indústrias de componentes electrónicas, automóvel e sector automóvel, para além de caixas resistentes à humidade, para o sector alimentar. A Cartonagem S. Tiago, é já há vários anos a esta parte, fornecedor exclusivo de embalagem da BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A. em Braga, sendo que a aposta nos exportadores nacionais é a chave do crescimento do Grupo. O investimento que a Cartonagem S. Tiago irá fazer, será dividido em: Ampliação do edifício existente, e Investimento em maquinaria. O documento anexo reflecte apenas o aumento da Ampliação Fabril que ultrapassará os 3 Milhões de Euros (sendo que o Orçamento anexo ainda não inclui os trabalhos adicionais que serão decididos em obra).

2. Para os devidos efeitos, declara que:

- a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;

d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respectiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;

e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento.

f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tem o respetivo processo pendente.

g. não é uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho.

h. apresenta um projeto de investimento que contempla a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;

3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.

4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:

☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;

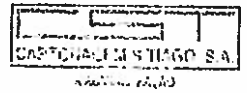
☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento.

Nota: serão remetidos todos os respetivos comprovativos solicitados na sequência da submissão da candidatura

Pede deferimento

() requerente

John A. C. C.



ANEXO II

PLANO DE INVESTIMENTO QUADRO DO INVESTIMENTO A REALIZAR

hfp

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS



CARTONAGEM S. TIAGO, S.A.

"Ampliação de Unidade Fabril"
Lugar da Igreja - Passos (São Julião) - Braga



(Pág. 01/58)

Dono de Obra: CARTONAGEM S. TIAGO, S.A.
 Designação da Obra: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE FABRIL
 Local da Obra: LUGAR DA IGREJA - PASSOS (SÃO JULIÃO) - BRAGA

Proc.º: 080/17/VF
 Orçamento: 2 962 854,63 €
 Prazo: 10 Meses
 Versão_Dato: 07.11.05.2018

Lista de Preços Unitários

ART.º	DESIGNAÇÃO	UNID.	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO ART.º	TOTAIS PARCIAIS
RESUMO						
Capítulo 0	ESTALEIRO / TRABALHOS PREPARATÓRIOS					68 809,90 €
Capítulo I	DEMOLIÇÕES, LEVANTAMENTOS, REMOÇÕES					19 899,34 €
Capítulo II	MOVIMENTO DE TERRAS					83 509,09 €
Capítulo III	FUNDAÇÕES					7 416,64 €
Capítulo IV	BETÃO ARMADO / ESTRUTURAS					1 085 047,97 €
Capítulo V	DRENAGEM					3 255,45 €
Capítulo VI	REVESTIMENTOS BASE DOS PAVIMENTOS					329 009,88 €
Capítulo VII	ALVENARIAS					82 280,56 €
Capítulo VIII	ISOLAMENTOS TÉRMICO / ACÚSTICOS					11 703,62 €
Capítulo IX	IMPERMEABILIZAÇÕES DE COBERTURAS PLANAS					9 345,79 €
Capítulo X	BETONILHAS					4 612,68 €
Capítulo XI	REBOCOS E AREADOS					7 553,82 €
Capítulo XII	MASSAS FINAS					6 659,51 €
Capítulo XIII	OBRA DE AJULEJADOR E LADRILHADOR					45 161,39 €
Capítulo XIV	TETOS E PAREDES EM PLACAS DE GESSO CARTONADO					16 146,96 €
Capítulo XV	CARPINTARIAS					35 699,02 €
Capítulo XVI	SERRALHARIAS					448 662,59 €
Capítulo XVII	SERRALHARIAS DE ALUMÍNIO					29 021,80 €
Capítulo XVIII	PINTURAS					13 480,10 €
Capítulo XIX	VIDROS					1 652,36 €
Capítulo XX	EQUIPAMENTO SANITÁRIO					10 299,61 €
Capítulo XXI	DIVERSOS					75 874,14 €
Capítulo XXII	REDES DAS ESPECIALIDADES					567 852,41 €
22.1	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL				21 447,22 €	
22.2	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS				24 283,29 €	
22.3	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS				37 719,88 €	
22.4	REDE DE VENTILAÇÃO NATURAL E MECÂNICA				31 403,62 €	
22.5	REDE DE GÁS NATURAL				4 619,47 €	
22.6	REDE DE INCÊNDIOS				77 897,86 €	
22.7	REDE DE ELECTRICIDADE				354 259,68 €	
22.8	REDE DE TELECOMUNICAÇÕES - ITED				16 221,39 €	

TOTAL

2 962 854,63 €

Dois Milhões, Novecentos e Sessenta e Dois Mil, Oitocentos e Cinquenta e Quatro Euros e Sessenta e Três Cêntimos.

A quantia supramencionada, acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor.



DESDE 1956

CARTONAGEM S. TIAGO, S.A.

Quadro do Investimento a Realizar

Quadro do Investimento a realizar

Cartonagem São Tiago, S.A., é uma média empresa, localizada no Concelho de Braga, que desenvolve a atividade de fabricação de embalagens de papel, de cartão cancelado e cartolina. Em 2016 o volume de negócios foi da ordem dos 9,8 milhões de Euros, essencialmente dirigidos ao mercado nacional, exportando para Espanha apenas 5.36%, sendo que, considerando as vendas ao exterior indiretas, a intensidade exportadora da empresa foi de 29.07%. Sendo que em 2017 o volume de negócios foi de 10.686.999,57 €, e as restantes empresas do grupo faturaram mais de 5.000.000,00 €. A empresa oferece diversas soluções de embalagens direcionadas para as indústrias, nomeadamente, calçado, têxtil, alimentar, automóvel e, metalúrgica. Este projeto de aumento da capacidade de um estabelecimento, perspetivando-se um incremento da capacidade de produção instalada em cerca de 50%, da ampliação da unidade industrial e a aquisição de uma adicional linha de fabrico de embalagens, permitindo o fabrico de caixas de cartão anti estáticas, mais direcionadas para indústrias de componentes eletrónicas, automóvel e sector automóvel, para além de caixas resistentes à humidade, para o sector alimentar. A Cartonagem S. Tiago, é já há vários anos a esta parte, fornecedor exclusivo de embalagem da BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A. em Braga, sendo que a aposta nos exportadores nacionais é a chave do crescimento do Grupo. O investimento que a Cartonagem S. Tiago irá fazer, será dividido em: Ampliação do edifício existente, e Investimento em maquinaria. O documento anexo reflete apenas o aumento da Ampliação Fabril que ultrapassará os 3 Milhões de Euros (sendo que o Orçamento anexo ainda não inclui os trabalhos adicionais que serão decididos em obra).

O investimento nos últimos dois anos foi como se anexa no quadro abaixo:

Investimento nos últimos 2 anos			
Ano	Investimentos	Valor	Observações
2016	Sistema de aplicação de cola Fria	23.933,32 €	
2016	Bobst Visionfold 110 A-2	259.500,00 €	
2016	Bobst SPO 160 Vision	250.000,00 €	
2016	Equipamento de transporte	61.653,20 €	
2017	Aquisição de terrenos	115.175,82 €	
2017	Casemaker Curioni	260.000,00 €	
2017	Máquina de Impressão Roland	309.000,00 €	
2017	Outro Equipamento Básico	54.720,00 €	
2017	Equipamento de transporte	31.525,60 €	
Total		1.365.507,94 €	

O Investimento no ano de 2018 até esta data foi conforme quadro abaixo:

Investimento Realizado em 2018			
Ano	Investimentos	Valor	Observações
2018	Aquisição de terrenos	207.340,00 €	(para edificação do edifício de 3 Milhões - do projeto)
2018	Equipamento básico	135.000,00 €	
2018	Equipamento de Transporte	34.000,00 €	
2018	Edifícios e outras construções	549.116,92 €	(parte do Investimento de 3 Milhões)
Total		925.456,92 €	

Investimento a realizar entre 2018 e 2020

Investimento a Realizar em 2018 e seguintes			
Ano	Investimentos	Valor	Observações
2018	Edifícios e outras construções	2.450.883,08 €	(para edificação do edifício de 3 Milhões - do projeto)
2018/2019/2020	Outros equipamentos básicos		
	Software/ hardware informático	100.000,00 €	
	Máquina impressora Martin	31.000,00 €	
	Enfardadeira/compactador	120.000,00 €	
	Tapetes	200.000,00 €	
	CTP	125.000,00 €	
	Movimentação de Máquinas	200.000,00 €	
	Etar	30.000,00 €	
	Paletizadora retratizadora	256.440,00 €	
	Laboratório	30.000,00 €	
Total		3.543.323,08 €	



Exmo. Senhor
Dr. Ricardo Silva
Cartonagem S. Tiago, S.A.
Rua da Igreja, nº9, Passos S. Julião,
4700-770 Braga

Braga, 12 de Junho de 2018

Assunto: Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga

Processo n.º RII03/2018

Exmo. Senhor,

Nos termos do artigo 8º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, para efeito de apreciação e análise da candidatura apresentada por V. Exa., vimos solicitar o envio dos seguintes elementos:

- i) Acesso à certidão permanente da Cartonagem S. Tiago, S.A.
- ii) Certidão de não dívida às Finanças
- iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
- iv) Quadro do investimento a realizar (com indicação das fases do investimento e respetivo horizonte temporal)
- v) Folha de registo dos trabalhadores da Cartonagem S. Tiago, S.A. na Segurança Social
- vi) Matriz dos recursos humanos a contratar (com indicação do número de pessoas a contratar e respetivo horizonte temporal)
- vii) Declaração de IES referente aos exercícios de 2015 e 2016 e balancete atualizado do exercício a 31 de Dezembro de 2017

Os elementos solicitados devem ser remetidos à InvestBraga no prazo máximo de 10 dias.

Com os melhores cumprimentos,

A Técnica

Helena Silva

(Helena Silva)





Certidão Permanente
Código de acesso: 8142-6076-1436

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel.(artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

NIPC: 500593175

Firma: CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.

Natureza Jurídica: SOCIEDADE ANÓNIMA

Sede: Rua da Igreja, 9

Distrito: Braga **Concelho:** Braga **Freguesia:** Cabreiros e Passos (São Julião)

4705 807 PASSOS (São Julião)

Objecto: Fabricação de papel e de cartão canelados e de outras embalagens de papel e de cartão, indústria de cartonagem e comércio por grosso de produtos de pasta de papel, de papel e cartão a granel.

Capital: 250.000,00 Euros

CAE Principal: 17211-R3

CAE Secundário (1): 17212-R3

CAE Secundário (2): 46762-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

Forma de Obrigar: Com a assinatura conjunta do presidente e de outro administrador, com a assinatura do vice-presidente e de outro administrador, ou com a assinatura do presidente e do vice-presidente

Prazo de duração dos(s) Mandato(s): Mandato em curso

Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome: FERNANDO CORREIA DE CARVALHO

NIF/NIPC: 163377880

Cargo: Presidente

Nome: JOSÉ CARLOS DA CUNHA CORREIA DE CARVALHO

NIF/NIPC: 144386186

Cargo: Vice-presidente

Nome: RUI PEDRO DA CUNHA CORREIA DE CARVALHO

NIF/NIPC: 205302297

Cargo: Vogal

FISCAL ÚNICO:

Nome: VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA, nº 326

NIF/NIPC: 514861444

Cargo: Efetivo

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome: ARMINDO FERNANDES DA COSTA

NIF/NIPC: 130849138

Cargo: Suplente, ROC 423

Conservatória onde se encontram depositados os documentos: Conservatória do Registo Comercial de Braga

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

Insc.1 Ap.48/19880201 - CONTRATO DE SOCIEDADE E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FIRMA: CARTONAGEM SÃO TIAGO LDA

NIPC: 500593175

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS

SEDE: LUGAR DA IGREJA

Distrito: Braga **Concelho:** Braga **Freguesia:** Passos (São Julião)

OBJECTO: Indústria de cartonagem
CAPITAL : 10.000.000,00 Escudos

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 5.000.000,00 Escudos

TITULAR: Fernando Correia de Carvalho
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Lucília Gomes da Cunha
Regime de bens : Comunhão geral

QUOTA : 4.000.000,00 Escudos

TITULAR: Lucília Gomes da Cunha
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Fernando Correia de Carvalho
Regime de bens : Comunhão geral

QUOTA : 1.000.000,00 Escudos

TITULAR: José Carlos da Cunha Correia de Carvalho
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Maria Fernanda Ferreira de Araújo Carvalho
Regime de bens : Comunhão de adquiridos

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Com a assinatura de dois gerentes.

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

GERÊNCIA:

Fernando Correia de Carvalho
Cargo: Gerente

Lucília Gomes da Cunha
Cargo: Gerente

José Carlos da Cunha Correia de Carvalho
Cargo: Gerente

Transcrição da ficha: inscrição nº 1.

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Conservador(a) destacado(a), Maria Fernanda Silva de Sousa Basto

Insc.2 PC.20030814 e PC.20041217 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Anos dos exercícios: 2002 e 2003. Transcrição de 2 registos/mero depósito.
PUBLICAÇÃO no DR: 2004/02/04 e 2005/04/29.

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Conservador(a) destacado(a), Maria Fernanda Silva de Sousa Basto

Insc.3 AP. 28/20050728 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2004

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Conservador(a), Maria Manuela Magalhães da Silva Neto

An.1 20060927 - Publicado no DR em 20060531

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Escrivão(a), Alexandra Eduarda Ribeiro da Silva

Insc.4 AP. 16/20060727 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2005

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Escrivão(a), Alexandra Eduarda Ribeiro da Silva

An. 1 - 20060927 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Escrivão(a), Alexandra Eduarda Ribeiro da Silva

Insc.5 AP. 18/20080722 14:38:43 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 24.939,89

TITULAR: Fernando Correia de Carvalho
NIF: 163377880
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Lucília Gomes da Cunha
Regime de bens : Comunhão geral
Residência: Rua da Igreja, nº 9, Passos (S. Julião)
Braga

QUOTA : 19.951,92 Euros

TITULAR: Lucília Gomes da Cunha
NIF: 163377898
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Fernando Correia de Carvalho
Regime de bens : Comunhão geral

Residência: Rua da Igreja, nº 9, Passos (São Julião)
Braga

QUOTA : 4.987,98 Euros

TITULAR: José Carlos da Cunha Correia de Carvalho
NIF: 144386186
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Maria Fernanda Ferreira de Araújo Carvalho
Regime de bens : Comunhão de adquiridos
Residência: Av do Labriosque., nº 30, Cabreiros
Braga

Data de Encerramento do Exercício : 31 Dezembro
Artigo(s) alterado(s): artº 3º

O capital social é de: 49.879,79 C

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante, em substituição, Maria de Lourdes Mourão Gomes

An. 1 - 20080722 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante, em substituição, Maria de Lourdes Mourão Gomes

Insc.6 AP. 19/20080722 14:38:43 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

FISCAL ÚNICO/ROC:

Nome/Firma: Arminco Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
representada por António Manuel Aves de Sousa Martins, ROC nº 919
NIF/NIPC: 502154870
Cargo: Efectivo - SROC nº 57
Residência/Sede: Avenida da Liberdade, nº 432, Edf Granjinhos, 6º, Sala 42
Braga

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2008/2010
Data da deliberação: 07 de Julho de 2008

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante, em substituição, Maria de Lourdes Mourão Gomes

An. 1 - 20080722 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante, em substituição, Maria de Lourdes Mourão Gomes

Insc.7 AP. 9/20090707 6:22:09 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE(ONLINE)

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: assinatura de dois gerentes, exceptuando os actos ou contratos de índole bancária, nomeadamente no que diz respeito, à movimentação de contas bancárias, assinaturas de cheques, e acetes de letras, em que basta a assinatura de um dos sócios gerentes

Artigo(s) alterado(s): 4º

Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Maria de Fátima Dias Monteiro Pereira Pinto

An. 1 - 20090707 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Maria de Fátima Dias Monteiro Pereira Pinto

Insc.8 AP. 32/20120830 13:01:46 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE(ONLINE)

Artigo(s) alterado(s): 1.º e 5.º; acitado o 6.º

SEDE: Rua da Igreja, 9
Distrito: Braga Concelho: Braga Freguesia: Passos (São Julião)
4705 - 807 PASSOS (São Julião)

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
O(A) Adjunto(a) do Conservador, em substituição, Dario Filipe D Ferreira

An. 1 - 20120830 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
O(A) Adjunto(a) do Conservador, em substituição, Dario Filipe D Ferreira

Av.1 OF. 20131210 - ACTUALIZADO

Distrito: Braga Concelho: Braga Freguesia: Cabreiros e Passos (São Julião)

Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante por delegação, Maria Flora Dias de Freitas Fiúza da Rocha

An. 1 - 20131210 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante por delegação, Maria Flora Dias de Freitas Fiúza da Rocha

Insc.9 AP. 44/20151230 14:51:47 UTC - AUMENTO DO CAPITAL, TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANÓNIMA E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

Montante do aumento : 200120.21 Euros
Modalidade e forma de subscrição: 200.095,21C por incorporação de reservas livres pelos atuais sócios e para reforço das suas quotas; e 25C em numerário, sendo 5C para reforço da quota registada em comum e sem determinação de parte ou direito a favor do sócio José Carlos da Cunha Correia de Carvalho, Filipe Araújo Carvalho e

a favor do sócio José Carlos da Cunha Correia de Carvalho, Rui Pedro Carvalho e Bruna Araújo Carvalho; e SC por cada um Rui Pedro da Cunha Correia de Carvalho, Maria Eugénia da Cunha Correia de Carvalho, Helena Maria da Cunha Correia de Carvalho e Maria Alice da Cunha Correia de Carvalho, que entram como sócios para a sociedade

Capital após o aumento : 250.000,00 Euros

FIRMA: CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.

NIPC: 500593175

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA

OBJECTO: Fabricação de papel e de cartão canelados e de outras embalagens de papel e de cartão, indústria de cartagem e comércio por grosso de produtos de pasta de papel, de papel e cartão a granel.

CAPITAL : 250.000,00 Euros

Data de Encerramento do Exercício : 31 Dezembro

ACÇÕES:

Número de acções: 25000000

Valor nominal : 0.01 Euros

Natureza: Nominativas ou ao portador e reciprocamente convertíveis

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Com a assinatura conjunta do presidente e de outro administrador, com a assinatura do vice-presidente e de outro administrador, ou com a assinatura do presidente e do vice-presidente

Estrutura da administração: Compete a um Conselho de Administração composto por dois a cinco membros

Estrutura da fiscalização: Compete a um Fiscal único

Duração dos mandatos: Quatro anos

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: FERNANDO CORREIA DE CARVALHO

NIF/NIPC: 163377880

Cargo: Presidente

Residência/Sede: Rua da Igreja, nº 9 - Passos (S. Julião)

4705 - 807 BRAGA

Nome/Firma: JOSE CARLOS DA CUNHA CORREIA DE CARVALHO

NIF/NIPC: 144386186

Cargo: Vice-presidente

Residência/Sede: Avenida do Labriosoque, nº 30 - Cabreiros

4705 - 768 BRAGA

Nome/Firma: RUI PEDRO DA CUNHA CORREIA DE CARVALHO

NIF/NIPC: 205302297

Cargo: Vogal

Residência/Sede: Avenida D. João IV, 612 D, 4º 80 - Urçezes

4810 - 225 GUIMARÃES

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS SROC

NIF/NIPC: 502154870

Cargo: Efetivo, SROC 57, rep. por Óscar Rodrigues Veloso

Residência/Sede: Avenida da Liberdade, nº 432, 6º, salas 41 e 42

4710 - 249 BRAGA

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ARMINDO FERNANDES DA COSTA

NIF/NIPC: 130849138

Cargo: Suplente, ROC 423

Residência/Sede: Rua de Diu, nº 12, 3º esqº

4710 - 234 BRAGA

Prazo de duração do(s) mandato(s): QUADRIÉNIO 2015/2018

Data de deliberação: 29 de dezembro de 2015

Conservatória do Registo Comercial/Automóvel Braga

O(A) Conservador(a), Maria Manuela Magalhães da Silva Neto

An. 1 - 20160119 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Comercial/Automóvel Braga

O(A) Conservador(a), Maria Manuela Magalhães da Silva Neto

Av.1 AP. 8/20180730 18:55:51 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBRO(S) DO(S) ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS) E SECRETÁRIO (ONLINE)

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS SROC

NIF/NIPC: 502154870

Cargo: Efetivo

Causa: Renúncia

Data: 2018/05/15

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Ílhavo

O(A) Ajudante, Anabela Jesus Duarte

An. 1 - 20180801 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Ílhavo

O(A) Ajudante, Anabela Jesus Duarte

Insc.10 AP. 34/20180703 15:12:17 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo(s) alterado(s): 5º

ACÇÕES:

Natureza: nominativas

Conservatória do Registo Comercial Vila Nova de Gaia
O(A) Conservador(a), em substituição, Paula Cristina M Seabra

An. 1 - 20180704 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial Vila Nova de Gaia
O(A) Conservador(a), em substituição, Paula Cristina M Seabra

Insc.11 AP. 9/20180730 18:55:51 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) E SECRETÁRIO (ONLINE)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA, nº 326
NIF/NIPC: 514861444
Cargo: Efetivo
Residência/Sede: Av. da Liberdade, nº 682, 1º andar direito
4710 - 249 Braga

Prazo de duração do(s) mandato(s): Mandato em curso
Data da deliberação: 2018/07/11

Conservatória do Registo Civil/Precial/Comercial Ílhavo
O(A) Ajudante, Anabela Jesus Duarte

An. 1 - 20180801 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Civil/Precial/Comercial Ílhavo
O(A) Ajudante, Anabela Jesus Duarte

Menção DEP 1764/2007-06-29 12:36:39 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2006

Requerente e Responsável pelo Registo: CARTONAGEM S TIAGO LDA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20070629 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 1153/2008-06-09 18:03:00 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2007

Requerente e Responsável pelo Registo: CARTONAGEM S TIAGO LDA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20080609 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 1460/2008-06-18 18:00:14 UTC - ACTUALIZAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2007

Requerente e Responsável pelo Registo: CARTONAGEM S TIAGO LDA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20080618 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção Dep 6716/2008-08-12 15:07:21 UTC - TRANSMISSÃO DE QUOTA(S)

QUOTA(S) E SUJEITO(S) ACTIVO(S):

QUOTA : 4.987,98 Euros EM COMUM E SEM DETERMINAÇÃO DE PARTE OU DIREITO

TITULAR: José Carlos da Cunha Correia de Carvalho
NIF: 144386186
Estado civil : Viúvo(a)
Residência: Av do Labriosoque, nº 30 - Cabreiros
Braga

TITULAR: Filipa Araújo Carvalho
NIF: 215033620
Estado civil : Solteiro(a) menor
Residência: Av do Labriosoque, nº 30 - Cabreiros
Braga

TITULAR: Bruna Araújo Carvalho
NIF: 227262204
Estado civil : Solteiro(a) menor
Residência: Av do Labriosoque, nº 30 - Cabreiros
Braga

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

José Carlos da Cunha Correia de Carvalho
NIF: 144386186
Estado civil : Viúvo(a)
Residência: Av. do Labriosoque, nº 30 - Cabreiros
Braga

Maria Fernanda Ferreira de Araújo Carvalho
NIF: 185694403
Estado civil: Casado(a)
Nome do cônjuge: José Carlos da Cunha Correia de Carvalho
Residência: Av. do Labrioscue, nº 30 - Cabreiros
Braga

Sucessão por óbito

Requerente e Responsável pelo Registo: José Carlos da Cunha Correia Carvalho
Conservatória do Registo Comercial de Braga
O(A) Ajudante, Maria Flora Dias de Freitas Fiúza da Rocha

Menção DEP 5240/2009-08-04 20:09:13 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2008

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Reservas

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20090804 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 4288/2010-07-16 20:30:42 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2009

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20100716 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 3940/2011-09-24 23:11:45 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2010 (2010-01-01 a 2010-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas,
Com Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20110924 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 488/2012-03-30 20:03:46 UTC - ACTUALIZAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2010 (2010-01-01 a 2010-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas,
Com Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20120330 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 5544/2012-07-23 14:38:37 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2011 (2011-01-01 a 2011-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e
Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20120723 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 6332/2012-07-27 20:48:24 UTC - ACTUALIZAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2011 (2011-01-01 a 2011-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e
Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20120727 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 6748/2013-07-19 23:39:31 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2012 (2012-01-01 a 2012-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e
Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20130719 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 6446/2014-07-18 00:34:53 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2013 (2013-01-01 a 2013-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20140718 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 6394/2015-07-17 05:48:14 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2014 (2014-01-01 a 2014-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM S TIAGO LDA*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20150717 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 6664/2016-07-23 04:42:24 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2015 (2015-01-01 a 2015-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20160723 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 8294/2017-07-30 20:59:22 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2016 (2016-01-01 a 2016-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20170730 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 6528/2018-07-18 03:09:17 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2017 (2017-01-01 a 2017-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: *CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.*
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20180718 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

CERTIDÃO

António Manuel Lopes Teixeira, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de BRAGA-2..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 16 de Junho de 2018.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.

NIF: 500593175

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 500593175

Cód. Validação: RWZ2SVZQVRAL

O Chefe de Finanças,



(António Manuel Lopes Teixeira)



SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.**

Firma/denominação **CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.**

Número de Identificação de Segurança Social **20004701633**

Número de Identificação Fiscal **500593175**

Número de Declaração **17172588**

Data de emissão **16-06-2018**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.
Date: 2018.06.20 16:38:16 +01'00



DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA



DESDE 1956

CARTONAGEM S. TIAGO, S.A.

Quadro do Investimento a Realizar



Quadro do Investimento a realizar

Cartonagem São Tiago, S.A., é uma média empresa, localizada no Concelho de Braga, que desenvolve a atividade de fabricação de embalagens de papel, de cartão canelado e cartolina. Em 2016 o volume de negócios foi da ordem dos 9,8 milhões de Euros, essencialmente dirigidos ao mercado nacional, exportando para Espanha apenas 5,36%, sendo que, considerando as vendas ao exterior indiretas, a intensidade exportadora da empresa foi de 29,07%. Sendo que em 2017 o volume de negócios foi de 10.686.999,57 €, e as restantes empresas do grupo faturaram mais de 5.000.000,00 €. A empresa oferece diversas soluções de embalagens direcionadas para as indústrias, nomeadamente, calçado, têxtil, alimentar, automóvel e, metalúrgica. Este projeto de aumento da capacidade de um estabelecimento, perspetivando-se um incremento da capacidade de produção instalada em cerca de 50%, da ampliação da unidade industrial e a aquisição de uma adicional linha de fabrico de embalagens, permitindo o fabrico de caixas de cartão anti estáticas, mais direcionadas para indústrias de componentes eletrónicas, automóvel e sector automóvel, para além de caixas resistentes à humidade, para o sector alimentar. A Cartonagem S. Tiago, é já há vários anos a esta parte, fornecedor exclusivo de embalagem da BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A. em Braga, sendo que a aposta nos exportadores nacionais é a chave do crescimento do Grupo. O investimento que a Cartonagem S. Tiago irá fazer, será dividido em: Ampliação do edifício existente, e Investimento em maquinaria. O documento anexo reflete apenas o aumento da Ampliação Fabril que ultrapassará os 3 Milhões de Euros (sendo que o Orçamento anexo ainda não inclui os trabalhos adicionais que serão decididos em obra).

O investimento nos últimos dois anos foi como se anexa no quadro abaixo:

Investimento nos últimos 2 anos			
Ano	Investimentos	Valor	Observações
2016	Sistema de aplicação de cola Fria	23.933,32 €	
2016	Bobst Visionfold 110 A-2	259.500,00 €	
2016	Bobst SPO 160 Vision	250.000,00 €	
2016	Equipamento de transporte	61.653,20 €	
2017	Aquisição de terrenos	115.175,82 €	
2017	Casemaker Curioni	260.000,00 €	
2017	Máquina de Impressão Roland	309.000,00 €	
2017	Outro Equipamento Básico	54.720,00 €	
2017	Equipamento de transporte	31.525,60 €	
Total		1.365.507,94 €	

O Investimento no ano de 2018 até esta data foi conforme quadro abaixo:

Investimento Realizado em 2018			
Ano	Investimentos	Valor	Observações
2018	Aquisição de terrenos	207.340,00 €	(para edificação do edifício de 3 Milhões - do projeto)
2018	Equipamento básico	135.000,00 €	
2018	Equipamento de Transporte	34.000,00 €	
2018	Edifícios e outras construções	549.116,92 €	(parte do Investimento de 3 Milhões)
Total		925.456,92 €	

Investimento a realizar entre 2018 e 2020

Investimento a Realizar em 2018 e seguintes			
Ano	Investimentos	Valor	Observações
2018	Edifícios e outras construções	2.450.883,08 €	(para edificação do edifício de 3 Milhões - do projeto)
2018/2019/2020	Outros equipamentos básicos		
	Software/ hardware informático	100.000,00 €	
	Máquina impressora Martin	31.000,00 €	
	Enfardadeira/compactador	120.000,00 €	
	Tapetes	200.000,00 €	
	CTP	125.000,00 €	
	Movimentação de Máquinas	200.000,00 €	
	Etar	30.000,00 €	
	Paletizadora retratizadora	256.440,00 €	
	Laboratório	30.000,00 €	
Total		3.543.323,08 €	

NISS	Nome trabalhador	Data nascimento	Vínculo
10291745153	MARIA ROSA GONÇALVES DA SILVA	1958-05-03	Trabalhador por Conta de Outrem
10292140020	MARIA CRISTINA CARDEIRAS DO VALE	1960-05-02	Trabalhador por Conta de Outrem
10292298969	MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DA SILVA	1963-08-06	Trabalhador por Conta de Outrem
10293122550	FERNANDO CORREIA CARVALHO	1933-04-20	Membro de Órgão Estatutário
10293208846	MARIA JOSÉ RODRIGUES VEIGA	1961-12-14	Trabalhador por Conta de Outrem
10293349119	JOSÉ MANUEL LOPES FERREIRA	1963-03-13	Trabalhador por Conta de Outrem
10293917669	JOSÉ FERNANDES MORGADO	1964-04-01	Trabalhador por Conta de Outrem
10294120866	JOSÉ CARLOS VILAS BOAS DE ARAÚJO	1969-09-22	Trabalhador por Conta de Outrem
10294123358	JOSÉ MANUEL PEREIRA MARTINS	1968-02-08	Trabalhador por Conta de Outrem
10294171947	MANUEL DE OLIVEIRA GOMES	1969-01-03	Trabalhador por Conta de Outrem
10294755513	ISABEL MARIA FERREIRA DA SILVA	1971-12-03	Trabalhador por Conta de Outrem
10294843022	JOSÉ CARLOS DA CUNHA CORREIA DE CARVALHO	1959-12-31	Membro de Órgão Estatutário
10294904537	FRANCISCO MACEDO GOMES DA COSTA	1971-12-23	Trabalhador por Conta de Outrem
10295041483	JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES	1970-02-03	Trabalhador por Conta de Outrem
10295252277	JORGE DOS SANTOS FERREIRA	1972-01-25	Trabalhador por Conta de Outrem
10295311562	MANUEL CARLOS DA SILVA RIBEIRO	1972-09-02	Trabalhador por Conta de Outrem
10295464375	JOÃO LUÍS FERNANDES GOMES	1975-10-09	Trabalhador por Conta de Outrem
10295510109	ANTÓNIO FIRMINO ARAÚJO DE OLIVEIRA	1976-06-01	Trabalhador por Conta de Outrem
10295531281	JOSÉ PINHEIRO MENDES	1974-06-12	Trabalhador por Conta de Outrem
10295594519	VÍTOR BAPTISTA FERREIRA DE AZEVEDO	1972-10-26	Trabalhador por Conta de Outrem
10295723773	JOÃO PAULO ALVES FERNANDES	1976-10-21	Trabalhador por Conta de Outrem
10295841338	ANTÓNIO MIGUEL GONÇALVES FERREIRA	1971-05-05	Trabalhador por Conta de Outrem
10295902398	TERESA CRISTINA MARTINS OLIVEIRA	1976-06-30	Trabalhador por Conta de Outrem
10295924085	MARIA OLÍVIA EIRA FERNANDES	1973-05-28	Trabalhador por Conta de Outrem
10295962891	RICARDO FILIPE COSTA FERNANDES	1979-03-03	Trabalhador por Conta de Outrem
10296092749	SÉRGIO NUNO ARAÚJO BARBOSA	1977-07-26	Trabalhador por Conta de Outrem
10296096016	NUNO MIGUEL FERNANDES GOMES	1978-09-22	Trabalhador por Conta de Outrem
10296129831	JOSÉ MANUEL GOMES PEREIRA	1963-08-11	Trabalhador por Conta de Outrem
10296146989	PAULO JORGE FERREIRA GOMES	1979-01-08	Trabalhador por Conta de Outrem
10296280419	DÉBORA DÉNISE GUARDADO FILIPE	1981-12-21	Trabalhador por Conta de Outrem
10296581788	SÉRGIO ANDRÉ MARTINS FERREIRA	1981-01-03	Trabalhador por Conta de Outrem
10296682075	RICARDO JORGE ARAÚJO PORTELA	1986-07-30	Trabalhador por Conta de Outrem

10296766418	MAGDA RAFAELA ARAÚJO DA ROCHA	1992-10-12	Trabalhador por Conta de Outrem
10296778089	CARLOS ANDRÉ MARTINS FERREIRA	1982-02-04	Trabalhador por Conta de Outrem
10296805977	SUSANA SOFIA BORGES ABREU GOMES	1980-03-09	Trabalhador por Conta de Outrem
10296919937	BRUNO MIGUEL DA COSTA TINOCO	1982-04-10	Trabalhador por Conta de Outrem
10296940290	SÓNIA CATARINA LOUREIRO COELHO	1983-11-13	Trabalhador por Conta de Outrem
10296958900	LILIANA PINTO DA SILVA	1977-09-10	Trabalhador por Conta de Outrem
10296960822	GUILHERME DA COSTA E SILVA	1980-09-25	Trabalhador por Conta de Outrem
10297334151	RUI MIGUEL ALVES FERNANDES	1993-08-18	Trabalhador por Conta de Outrem
10297543149	PAULA MANUELA CARDEIRAS GOMES	1981-04-27	Trabalhador por Conta de Outrem
10297550595	HELDER MANUEL FERREIRA FERNANDES	1986-11-10	Trabalhador por Conta de Outrem
11215592237	MANUEL FERREIRA GOMES	1953-09-27	Trabalhador por Conta de Outrem
11290512583	FERNANDO LUÍS COSTA DOS SANTOS	1955-04-27	Trabalhador por Conta de Outrem
11290825083	HENRIQUE FERNANDO DE SOUSA QUEIRÓS	1964-05-01	Trabalhador por Conta de Outrem
11322040727	JOAQUIM ANTÓNIO DA SILVA FERNANDES	1974-02-16	Trabalhador por Conta de Outrem
11324425881	TIAGO ANTÓNIO DA COSTA CARDOSO ANTUNES	1977-08-01	Trabalhador por Conta de Outrem
11326574884	RUI PEDRO DA CUNHA CORREIA DE CARVALHO	1973-04-04	Trabalhador por Conta de Outrem
11327289418	MANUEL SÉRGIO DE SÁ CARNEIRO	1975-03-28	Trabalhador por Conta de Outrem
11332564894	JOSÉ CARLOS JORGE PINTO SOUSA	1972-02-12	Trabalhador por Conta de Outrem
11915211856	JOSÉ CARLOS BRITO ALMEIDA NASCIMENTO COSTA	1984-12-29	Trabalhador por Conta de Outrem
11915234221	MIGUEL ANTÓNIO ARAÚJO DA SILVA	1997-03-22	Trabalhador por Conta de Outrem
11915236815	NELSON MANUEL FERNANDES PEREIRA	1990-07-22	Trabalhador por Conta de Outrem
11915308522	JORGE EMANUEL GONÇALVES DA COSTA	1992-01-04	Trabalhador por Conta de Outrem
11915414150	JOÃO PAULO MARQUES FERREIRA BARRETO	1990-05-28	Trabalhador por Conta de Outrem
11915470996	JORGE MIGUEL OLIVEIRA RAMOS	1993-10-28	Trabalhador por Conta de Outrem
11915655765	HUGO ANDRÉ FERNANDES VILAÇA	1995-10-03	Trabalhador por Conta de Outrem
11915681162	DIOGO EMANUEL FERREIRA ARAÚJO	1995-08-27	Trabalhador por Conta de Outrem
11916137313	MIGUEL ÂNGELO LOUREIRO FERNANDES	1995-02-02	Trabalhador por Conta de Outrem
11916150306	NUNO ADRIANO FERNANDES DA ROCHA	1998-03-05	Trabalhador por Conta de Outrem
11921182230	FERNANDO FERREIRA GOMES	1987-06-10	Trabalhador por Conta de Outrem
12014235112	ALBERTINO JORGE VIEIRA DE AGUIAR	1976-03-27	Trabalhador por Conta de Outrem
12016239938	FÁBIO ANDRÉ DE OLIVEIRA	1994-11-25	Trabalhador por Conta de Outrem
12016527411	RICARDO NUNO SOARES DA SILVA	1979-11-03	Trabalhador por Conta de Outrem
12019041861	PEDRO MIGUEL DA CUNHA DIAS	1991-03-12	Trabalhador por Conta de Outrem

12019121432	MARINA SOFIA AZEVEDO DA SILVA	1983-07-13	Trabalhador por Conta de Outrem
12019201095	CÁTIA SOFIA MIRANDA GOMES	1988-08-24	Trabalhador por Conta de Outrem
12020676411	SÉRGIO CRISTIANO DA COSTA ALVES	1983-09-18	Trabalhador por Conta de Outrem
12021390629	DMYTRO TKACHUK	1963-10-02	Trabalhador por Conta de Outrem
12021495144	ALEXANDRE DANTAS RIBEIRO	1994-07-27	Trabalhador por Conta de Outrem
12023503603	CÁTIA ISABEL FERREIRA DA CRUZ	1984-11-01	Trabalhador por Conta de Outrem
12025211386	VÂNIA ANDREIA GUIMARÃES LOUREIRO	1991-05-05	Trabalhador por Conta de Outrem
12028371627	DANIELA CARINA GONÇALVES DA SILVA	1988-07-20	Trabalhador por Conta de Outrem
12031351609	ROBERT SUZANO	1983-06-27	Trabalhador por Conta de Outrem
12035007011	HELENA DANIELA CARVALHO LEITE DA SILVA	1988-11-29	Trabalhador por Conta de Outrem
12038689337	CLÁUDIO PEREIRA SAMPAIO	1995-11-12	Trabalhador por Conta de Outrem
12047450284	FILIPA ARAÚJO CARVALHO	1993-02-28	Trabalhador por Conta de Outrem
12053518171	MARIA MADALENA SANTOS NASCIMENTO	1963-03-03	Trabalhador por Conta de Outrem
12064577988	CESAR NASCIMENTO FERNANDES	1990-06-02	Trabalhador por Conta de Outrem

A contratar em	Descrição da Profissão
até 2020	Operador de pré-impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Representante comercial
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros trabalhadores relacionados com o acabamento da impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Representante comercial
até 2020	Operador de pré-impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Operador de contabilidade e escrituração comercial
até 2020	Outros trabalhadores relacionados com o acabamento da impressão
até 2020	Desenhadores e técnicos afins
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Auxiliar de apoio administrativo (contínuo)
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros operadores de impressão
até 2020	Outros trabalhadores relacionados com o acabamento da impressão
2018/2019	Informático
2018/2019	Chefe de máquina de impressão
2018/2019	Operador de máquina de impressão
2018/2019	Outros operadores de impressão
2018/2019	Outros operadores de impressão
2018/2019	Serralheiro
Total até 2020	27

Nota Importante: Quando a Nova unidade estiver a "todo o vapor" serão necessários mais funcionários para passarmos a trabalhar pelo menos com mais um turno (actualmente só trabalhamos em turno normal - 8 horas) - estimativa mais 20 do que os que acima mencionados

IESInformação Empresarial
Simplificada**DECLARAÇÃO
ANUAL****Comprovativo de Entrega da Declaração IES/DA
Via Internet - Informação Vigente**

Ano	2015
Identificação da Declaração	3425-10326-08
Data de Receção	2016-07-21

Elementos para validação do Comprovativo

N.º de Contribuinte: 500593175

Cód. Validação: 64NZE8KMRRJ7

Para validar este comprovativo acesse ao site www.portaldasfinancas.gov.pt, opção "Serviço > Outros Serviços > Validação de Documento" e introduza o n.º de contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento obtido corresponde a este comprovativo.

AT
Autoridade Tributária e
Aduaneira
IRN
Instituto dos Registos e
do Notariado
INE
Instituto Nacional de
Estatística
BP
Banco de Portugal

01	PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO		ANO
1	De 2015-01-01 a 2015-12-31		2 2015

02	ÁREA DA SEDE, DIREÇÃO EFETIVA OU ESTAB. ESTÁVEL	
SERVIÇO DE FINANÇAS BRAGA-2.		1 CÓDIGO 3425

03	IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO	
1	NOME CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.	2 NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 500593175

04	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E ESTABELECIMENTOS			
ATIVIDADE PRINCIPAL	CÓDIGO CAE - REV 2.1 1 17211	VOL. DE NEGÓCIOS 2 100 %	CÓDIGO DA TABELA DE ATIVIDADES 3	N.º ESTABELECIMENTOS (Incluindo a sede) 4 1

05	ANEXOS QUE DEVEM ACOMPANHAR A DECLARAÇÃO						
IRC	Anexo A - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável	1	1	IRS	Anexo I - Sujeitos passivos com contabilidade organizada	9	
	Anexo A1 - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola - contas consolidadas (Modelo não oficial)	20			Anexo L - Elementos Contabilísticos e Fiscais	11	1
	Anexo B - Empresas do setor financeiro	2			Anexo M - Operações realizadas em espaço diferente da sede (DL n.º 347/85, de 23 de agosto)	12	
	Anexo B1 - Empresas do setor financeiro - contas consolidadas (Modelo não oficial)	21			Anexo N - Regimes especiais	13	
	Anexo C - Empresas do setor segurador	3			Anexo O - Mapa Recapitulativo de Clientes	14	1
	Anexo C1 - Empresas do setor segurador - contas consolidadas (Modelo não oficial)	22			Anexo P - Mapa Recapitulativo de Fornecedores	15	1
	Anexo D - Entidades residentes que não exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola	4			Anexo Q - Elementos Contabilísticos e Fiscais	16	1
	Anexo E - Elementos Contabilísticos e Fiscais (entidades não residentes sem estabelecimento estável)	5			Anexo R - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e ETRL	17	1
	Anexo F - Benefícios Fiscais (aplicável a 2010 e exercícios anteriores)	6			Anexo S - Empresas do setor financeiro	18	
	Anexo G - Regimes Especiais	7			Anexo T - Empresas do setor segurador	19	
	Anexo H - Operações com Não Residentes	8					

06	DECLARAÇÕES ESPECIAIS								
DECLARAÇÃO COM PERÍODO ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO									
DECLARAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO	1	DECLARAÇÃO DO PERÍODO DE CESSAÇÃO	2	ANTES DA ALTERAÇÃO	3	APÓS A ALTERAÇÃO	4	DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO DO PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO	5

07	TIPO DE DECLARAÇÃO		08	SITUAÇÃO DA EMPRESA	
1ª DECLARAÇÃO DO ANO 1 X DECLARAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO 2			SITUAÇÃO DA EMPRESA Ano EM Mês Dia 1 01 2		

09	IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO OU REPRESENTANTE LEGAL E DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS			
NIF do Representante Legal 1 163377880		NIF do Técnico Oficial de Contas 2 218779577		

IES**DECLARAÇÃO ANUAL****IES - INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA**

(ENTIDADES RESIDENTES QUE EXERCEM, A TÍTULO PRINCIPAL, ACTIVIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL OU AGRÍCOLA E ENTIDADES NÃO RESIDENTES COM ESTABELECIMENTO ESTÁVEL)

**IRC****ANEXO A**

01	N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIPC)	02	EXERCÍCIO/PERÍODO
1	500593175	1	2015

02-A A contabilidade encontra-se organizada conforme:
(preencher apenas para os períodos de 2010 e seguintes) 1 ☐ NIC's (N) 2 ☒ NCRF's (S) 3 ☐ NCRF-PE (S) 4 ☐ NC-ME (M)

03	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Exercícios de 2009 e anteriores				
		EXERCÍCIOS			
		N	N-1		
CUSTOS E PERDAS		(1)	(2)	(3)	(4)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:					
A0101	Mercadorias				
A0102	Matérias				
A0103	Fornecimentos e serviços externos				
Custos com o pessoal:					
A0104	Remunerações				
Encargos Sociais:					
A0105	Pensões				
A0106	Outros				
A0107	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo				
A0108	Ajustamentos				
A0109	Provisões				
A0110	Impostos				
A0111	Outros custos e perdas operacionais				
A0112	(A)				
A0113	Perdas em empresas do grupo e associadas				
A0114	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares: (a)					
A0115	Relativos a empresas do grupo				
A0116	Outros				
A0117	(C)				
A0118	Custos e perdas extraordinários				
A0119	(E)				
A0120	Imposto sobre o rendimento do exercício (b)				
A0121	(G)				
A0122	Resultado líquido do exercício (b)				
A0123	TOTAL				
PROVEITOS E GANHOS					
Vendas:					
A0124	Mercadorias				
A0125	Produtos				
A0126	Prestações de serviços				
A0127	Variação da produção (b) (c)				
A0128	Trabalhos para a própria empresa				
A0129	Proveitos suplementares				
A0130	Subsídios à exploração				
A0131	Outros proveitos e ganhos operacionais				
A0132	Reversões de amortizações e ajustamentos				
A0133	(B)				
A0134	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
A0135	Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras (d)					
A0136	Relativos a empresas do grupo				
A0137	Outros				
Outros juros e proveitos similares: (e)					
A0138	Relativos a empresas do grupo				
A0139	Outros				
A0140	(D)				
A0141	Proveitos e ganhos extraordinários				
A0142	(F)				
Resumo:					
Resultados operacionais: (B)-(A) =		A0143		A0148	
Resultados financeiros: (D)-(C)-(A) =		A0144		A0149	
Resultados correntes: (D)-(C) =		A0145		A0150	
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =		A0146		A0151	
Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =		A0147		A0152	

(a) Contas POC 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(b) Se negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.

(c) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios" (conta 33), "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" (conta 34) e "Produtos e trabalhos em curso" (conta 35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências" (conta 38).

(d) Contas POC 7812 + 7815 + 7816 + 783

(e) Contas POC 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788

03-A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Períodos de 2010 e seguintes

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
A5001	Vendas e serviços prestados (N, S, M)	8.757.315,50	
A5002	Subsídios à exploração (N, S, M)		
A5003	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (N, S)	293.079,95	
A5004	Variação nos inventários da produção (N, S, M)	90.678,39	
A5005	Trabalhos para a própria entidade (N, S, M)		
A5006	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (N, S, M)	6.274.844,25	
A5007	Fornecimentos e serviços externos (N, S, M)	735.237,68	
A5008	Gastos com o pessoal (N, S, M)	1.218.568,38	
A5009	Imparidade de inventários (perdas/reversões) (N, S)		
A5010	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) (N, S)	-3.183,36	
A5011	Provisões (aumentos/reduções) (N, S, M)		
A5012	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) (N, S)		
A5013	Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades) (S, M)		
A5014	Aumentos/reduções de justo valor (N, S)		
A5015	Outros rendimentos e ganhos (N, S, M)	90.519,26	
A5016	Outros gastos e perdas (N, S, M)	9.333,73	
A5017	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (A5001 + A5002 + ... + A5005 - A5006 - ... - A5013 + A5014 + A5015 - A5016) (N, S, M)	996.792,42	0,00
A5018	Gastos/reversões de depreciação e de amortização (N, S, M)	135.305,66	
A5019	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) (N, S)		
A5020	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (A5017 - A5018 - A5019) (N, S, M)	861.486,76	0,00
A5021	Juros e rendimentos similares obtidos (N, S, M)	266,56	
A5022	Juros e gastos similares suportados (N, S, M)	3.533,38	
A5023	Resultado antes de impostos (A5020 + A5021 - A5022) (N, S, M)	858.219,94	0,00
A5024	Imposto sobre o rendimento do período (N, S, M)	126.943,82	
A5025	Resultado líquido do período (A5023 - A5024) (N, S, M)	731.276,12	0,00
A5026	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período (N, S)		

04-A

BALANÇO - Períodos de 2010 e seguintes

ACTIVO		PERÍODOS	
Activo não corrente		N	N-1
		(1)	(2)
A5101	Activos fixos tangíveis		
A5102	Propriedades de investimento (N, S, M)	678.412,71	
A5103	Goodwill (N, S)		
A5104	Activos intangíveis (N, S)		
A5105	Activos biológicos (N, S, M)		
A5106	Participações financeiras - método de equivalência patrimonial (N, S)		
A5107	Participações financeiras - outros métodos (N, S)	823.851,71	
A5108	Accionistas/sócios (N, S)	5.956,35	
A5109	Outros activos financeiros (N, S, M)		
A5110	Activos por impostos diferidos (N, S)		
A5111	Investimentos financeiros por método de custo, por passivos financeiros e por equitativos (S, M)		
A5112	SOMA	1.508.220,77	0,00
Activo corrente			
A5113	Inventários (N, S, M)	285.139,81	
A5114	Activos biológicos (N, S)		
A5115	Clientes (N, S, M)	2.756.517,99	
A5116	Adiantamentos a fornecedores (N, S)	5.000,00	
A5117	Estado e outros entes públicos (N, S, M)	395,35	
A5118	Accionistas/sócios (N, S)		
A5119	Outras contas a receber (N, S)	16.702,46	
A5120	Diferimentos (N, S, M)	12.488,23	
A5121	Activos financeiros detidos para negociação (N, S)		
A5122	Outros activos financeiros (N, S)		
A5123	Activos não correntes detidos para venda (N, S)		
A5124	Outros activos correntes (M)		
A5125	Caixa e depósitos bancários (N, S, M)	756.143,51	
A5126	SOMA	3.832.387,35	0,00
A5127	TOTAL DO ACTIVO	5.340.608,12	0,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
A5128	Capital realizado (N, S, M)	250.000,00	
A5129	Ações (quotas) próprias (N, S)		
A5130	Outros instrumentos de capital próprio (N, S, M)	5.500,00	
A5131	Prémios de emissão (N, S)		
A5132	Reservas legais (N, S, M)	15.278,81	
A5133	Outras reservas (N, S, M)	589.735,77	
A5134	Resultados transferidos (N, S, M)	245.079,00	
A5135	Ajustamentos em activos financeiros (N, S)	251.307,76	
A5136	Excedentes de revalorização (N, S)		
A5137	Outras variações no capital próprio (N, S, M)		
A5138	SOMA	1.356.901,34	0,00
A5139	Resultado líquido do período (N, S, M)	731.276,12	
A5140	Dividendos antecipados (N, S, M)		
A5141	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2.088.177,46	0,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
A5142	Provisões (N, S, M)		
A5143	Financiamentos obtidos (N, S, M)	17.849,01	
A5144	Responsabilidades por benefícios pós-emprego (N, S)		
A5145	Passivos por impostos diferidos (N, S)		
A5146	Outras contas a pagar (N, S, M)		
A5147	SOMA	17.849,01	0,00
Passivo corrente			
A5148	Fornecedores (N, S, M)	2.780.965,96	
A5149	Adiantamentos de clientes (N, S)		
A5150	Estado e outros entes públicos (N, S, M)	184.129,77	
A5151	Accionistas/sócios (N, S)		
A5152	Financiamentos obtidos (N, S)	89.203,63	
A5153	Outras contas a pagar (N, S)	180.282,29	
A5154	Diferimentos (N, S, M)		
A5155	Passivos financeiros detidos para negociação (N, S)		
A5156	Outros passivos financeiros (N, S)		
A5157	Passivos não correntes detidos para venda (N, S)		
A5158	Outros passivos correntes (M)		
A5159	SOMA	3.234.581,65	0,00
A5160	TOTAL DO PASSIVO	3.252.430,66	0,00
A5161	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	5.340.608,12	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Períodos de 2010 e seguintes							R. \$
DESCRIÇÃO		Capital próprio atribuído aos detentores de capital					
		CAPITAL REALIZADO	AÇÕES (QUOTAS PRÓPRIAS)	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	(A)	A5201					
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contábil	A5202						
Alterações de políticas contábeis	A5203						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5204						
Realização do excedente de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis	A5205						
Excedentes de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5206						
Ajustamentos por impostos diferidos	A5207						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5208						
	(B)	A5209	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(C)	A5210					
RESULTADO INTEGRAL	(D) (C+B-C)	A5211					
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital	A5212						
Realizações de prêmios de emissão	A5213						
Distribuições	A5214						
Entradas para cobertura de perdas	A5215						
Outras operações	A5216						
	(E)	A5217	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	(F) (D+E+D+E)	A5218	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	(F)	A5219	49.879,79		5.500,00	15.278,81	601.017,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contábil	A5220						
Alterações de políticas contábeis	A5221						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5222						
Realização do excedente de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis	A5223						
Excedentes de revalorização de activos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5224						
Ajustamentos por impostos diferidos	A5225						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5226						188.813,53
	(G)	A5227	0,00	0,00	0,00	0,00	188.813,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(H)	A5228					
RESULTADO INTEGRAL	(I) (G+G+H)	A5229					
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital	A5230	200.120,21					
Realizações de prêmios de emissão	A5231						
Distribuições	A5232						
Entradas para cobertura de perdas	A5233						
Outras operações	A5234						-200.095,21
	(J)	A5235	200.120,21	0,00	0,00	0,00	-200.095,21
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	(L) (I+J+I+H+J)	A5236	250.000,00	0,00	5.500,00	15.278,81	588.735,77

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)							N. S.
04-B	DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores de capital					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
		RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	
		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)	A5201						0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5202						0,00
Alterações de políticas contabilísticas	A5203						0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5204						0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A5205						0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5206						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	A5207						0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5208						0,00
(B)	A5209	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (C)	A5210					0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL (D) (D=A+B+C)	A5211					0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital	A5212						0,00
Realizações de prémios de emissão	A5213						0,00
Distribuições	A5214						0,00
Entradas para cobertura de perdas	A5215						0,00
Outras operações	A5216						0,00
(E)	A5217	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (F) (F=A+B+C+E)	A5218	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (F)	A5219	245.079,00				440.121,29	1.356.876,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5220						0,00
Alterações de políticas contabilísticas	A5221						0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5222						0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A5223						0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5224						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	A5225						0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5226		251.307,76			-440.121,29	0,00
(G)	A5227	0,00	251.307,76	0,00	0,00	-440.121,29	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (H)	A5228					731.276,12	731.276,12
RESULTADO INTEGRAL (I) (I=G+H)	A5229					291.154,83	731.276,12
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital	A5230						200.120,21
Realizações de prémios de emissão	A5231						0,00
Distribuições	A5232						0,00
Entradas para cobertura de perdas	A5233						0,00
Outras operações	A5234						-200.095,21
(J)	A5235	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (L) (L=I+G+H+J)	A5236	245.079,00	251.307,76	0,00	0,00	731.276,12	2.088.177,46

04-C	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - Períodos de 2010 e seguintes		N, S
RUBRICAS		PERÍODOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
A5301	Recebimentos de clientes	9.847.432,47	
A5302	Pagamentos a fornecedores	7.683.946,78	
A5303	Pagamentos ao pessoal	728.528,07	
A5304	Caixa gerada pelas operações	1.434.957,62	0,00
A5305	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-112.986,40	
A5306	Outros recebimentos/pagamentos	-726.603,38	
A5307	Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	595.367,84	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
A5308	Activos fixos tangíveis	242.071,39	
A5309	Activos intangíveis		
A5310	Investimentos financeiros	91.000,00	
A5311	Outros activos		
Recebimentos provenientes de:			
A5312	Activos fixos tangíveis	15.000,00	
A5313	Activos intangíveis		
A5314	Investimentos financeiros		
A5315	Outros activos		
A5316	Subsídios ao investimento		
A5317	Juros e rendimentos similares	266,56	
A5318	Dividendos		
A5319	Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-317.804,83	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
A5320	Financiamentos obtidos	73.980,41	
A5321	Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
A5322	Cobertura de prejuízos		
A5323	Doações		
A5324	Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:			
A5325	Financiamentos obtidos	69.961,07	
A5326	Juros e gastos similares	3.533,38	
A5327	Dividendos		
A5328	Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
A5329	Outras operações de financiamento		
A5330	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	485,96	0,00
A5331	Variação de caixa e seus equivalentes (A+B+C)	278.048,97	0,00
A5332	Efeito das diferenças de câmbio		
A5333	Caixa e seus equivalentes no início do período	478.094,54	
A5334	Caixa e seus equivalentes no fim do período	756.143,51	

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes

N, S, M

0501-A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Divulgações (nota 1 do modelo geral/reduzido/para microentidades):
Divulgação preenchida.

0502-A REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

N, S, M

Reconciliação do capital próprio e do resultado líquido relatado segundo os PCGA anteriores e as NCRF's		POC (1)	RECONCILIAÇÃO		SNC / NCM (4)
			Ajustamentos (2)	Erros (3)	
A5400	Capital próprio				
A5401	Resultados transitados:		0,00	0,00	0,00
A5402	Reconhecimento de ativos/passivos				
A5403	Desreconhecimento de ativos/passivos				
A5404	Nova mensuração de ativos/passivos				
A5405	Perdas por imparidade/reversões				
A5406	Outros				
A5407	Resultado líquido:		0,00	0,00	0,00
A5408	Reconhecimento de ativos/passivos				
A5409	Desreconhecimento de ativos/passivos				
A5410	Nova mensuração de ativos/passivos				
A5411	Perdas por imparidade/reversões				
A5412	Outros				
A5413	Outras rubricas:		0,00	0,00	0,00
A5414	Reconhecimento de ativos/passivos				
A5415	Desreconhecimento de ativos/passivos				
A5416	Nova mensuração de ativos/passivos				
A5417	Perdas por imparidade/reversões				
A5418	Outros				

Outras divulgações (nota 2 do modelo geral/reduzido/para microentidades):
Divulgação preenchida.

0503-A PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

N, S, M

Divulgações (nota 3 do modelo geral/reduzido/para microentidades):
Divulgação preenchida.

0504-A FLUXOS DE CAIXA

N, S, M

05041-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Saldo inicial (1)	Débitos (2)	Créditos (3)	Saldo final (4)
A5419 Caixa	941,87	3.024.680,17	3.024.907,80	714,24
A5420 Depósitos à ordem	449.593,62	10.061.290,47	9.783.016,16	727.867,93
A5421 Outros depósitos bancários	27.559,05	2,96	0,67	27.561,34
A5422 Total de caixa e depósitos bancários	478.094,54	13.085.973,60	12.807.924,63	756.143,51
A5423 Dos quais: Depósitos bancários no exterior				0,00

05042-A OUTRA INFORMAÇÃO

Recebimentos provenientes de:		Valor
A5424	Indemnizações de seguros não vida	
A5425	Subsídios à exploração	
A6099	Imposto sobre o rendimento	
A6100	Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
Pagamentos provenientes de:		
A6101	Imposto sobre o rendimento	112.986,40
A6102	Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
A6426	Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	2.561,34

Outras divulgações (nota 4 do modelo geral):
Divulgação preenchida.

0505-A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

N, S, M

Descrição	NCRF/NC-ME (1)	Ajustamentos com efeitos		
		Período anterior (2)	Período corrente (3)	Períodos seguintes (4)
A5427 Aplicação inicial da disposição de uma NCRF/NC-ME				
A5428 Alteração voluntária em políticas contabilísticas				
A5429 Alterações em estimativas contabilísticas				
A5430 Erros materiais				
A5431 TOTAL		0,00	0,00	0,00

Outras divulgações (nota 5 do modelo geral, nota 4 do modelo reduzido e nota 4 do modelo para microentidades):

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

N, S, M

0506-A PARTES RELACIONADAS - Períodos de 2010 a 2013

05061-A RELACIONAMENTOS COM EMPRESAS-MÃE

É empresa-mãe? A5432 SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

Se SIM, consolida contas? A5433 SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

É empresa-mãe controladora final? A5434 SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe imediata:

NIF A5435

Denominação A5436

Sede (Código do País) A5437

A empresa-mãe imediata é a controladora final? A5438 SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe controladora final.

NIF A5439

Denominação A5440

Sede (Código do País) A5441

Alguma das entidades anteriormente mencionadas produzem demonstrações financeiras disponíveis para uso público? A5442 SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe que produz demonstrações financeiras disponíveis para uso público:

NIF A5443

Denominação A5444

Sede (Código do País) A5445

05062-A ENTIDADES QUE PARTICIPAM NO CAPITAL DA EMPRESA DECLARANTE

NIF	A5446	A5503	
Denominação	A5447	A5504	
Sede (Código do País)	A5448	A5505	
Participação imediata no capital social - valor	A5449	A5506	
Participação imediata no capital social - %	A5450	% A5507	%
Participação de direitos de voto - %	A5451	% A5508	%
Data de início da participação no capital da empresa	A5452	A5509	
É a entidade controladora final?	A5453	SIM <input type="checkbox"/> 1 NÃO <input type="checkbox"/> 2	A5510 SIM <input type="checkbox"/> 1 NÃO <input type="checkbox"/> 2

05063-A ENTIDADES EM QUE A EMPRESA DECLARANTE PARTICIPA

NIF	A5454	A5511	
Denominação	A5455	A5512	
Sede (Código do País)	A5456	A5513	
Natureza da relação	A5457	A5514	
Consolidação de contas do grupo ?	A5458	SIM <input type="checkbox"/> 1 NÃO <input type="checkbox"/> 2	A5515 SIM <input type="checkbox"/> 1 NÃO <input type="checkbox"/> 2
Método de consolidação de contas	A5459	A5516	
Capital próprio	A5460	A5517	
Resultado líquido do último período	A5461	A5518	
Participação imediata no capital social - valor	A5462	A5519	
Participação imediata no capital social - %	A5463	% A5520	%
Participação de direitos de voto - %	A5464	% A5521	%
Data de início da participação no capital da empresa	A5465	A5522	

0506-A PARTES RELACIONADAS (CONT.)

05064-A ENTIDADES OBJECTO DE CONSOLIDAÇÃO

NIF	A5466	A5523	
Denominação	A5467	A5524	
Sede (Código do País)	A5468	A5525	
Método de consolidação de contas	A5469	A5526	
Participação imediata no capital social - %	A5470	% A5527	%
Participação de direitos de voto - %	A5471	% A5528	%
Participação indirecta no capital social - %	A5472	% A5529	%
Participação indirecta de direitos de voto - %	A5473	% A5530	%
Se indicar participação indirecta, identifique essas entidades:			
NIF	A5474	A5531	
Denominação	A5475	A5532	
Sede (Código do País)	A5476	A5533	
NIF	A5477	A5534	
Denominação	A5478	A5535	
Sede (Código do País)	A5479	A5536	

05065-A ENTIDADES QUE NÃO INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

NIF	A5480	A5537	
Denominação	A5481	A5538	
Sede (Código do País)	A5482	A5539	
Participação imediata no capital social - %	A5483	% A5540	%
Participação de direitos de voto - %	A5484	% A5541	%
Participação indirecta no capital social - %	A5485	% A5542	%
Participação indirecta de direitos de voto - %	A5486	% A5543	%
Se indicar participação indirecta, identifique essas entidades:			
NIF	A5487	A5544	
Denominação	A5488	A5545	
Sede (Código do País)	A5489	A5546	
NIF	A5490	A5547	
Denominação	A5491	A5548	
Sede (Código do País)	A5492	A5549	

05066-A PARTICIPAÇÕES MATERIALMENTE IRRELEVANTES

NIF	A5493	A5550	
Denominação	A5494	A5551	
Sede (Código do País)	A5495	A5552	
Participação imediata no capital social - %	A5496	% A5553	%
Participação de direitos de voto - %	A5497	% A5554	%

05067-A INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS)

NIF	A5498	A5555	
Denominação	A5499	A5556	
Sede (Código do País)	A5500	A5557	
Participação imediata no capital social - %	A5501	% A5558	%
Participação de direitos de voto - %	A5502	% A5559	%

05068-A INFORMAÇÃO DO GRUPO - CONTAS CONSOLIDADAS

Actividade económica principal do grupo (código CAE Rev.3)	A5560	
Número médio de trabalhadores ao serviço das empresas do grupo	A5561	
Vendas e serviços prestados das empresas do grupo	A5562	
Valor do activo das empresas do grupo	A5563	
Outras divulgações (nota 6 do modelo geral)		

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A		H, E, M			
0507-A		ATIVOS INTANGÍVEIS			
05071-A		QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS			
DESCRIÇÃO		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade intelectual
		(1)	(2)	(3)	(4)
Com vida útil indefinida					
1	Quantia bruta escriturada final	A5554			
2	Perdas por imparidade acumuladas	A5555			
2.1	Das quais: perdas por imparidade do período	A5133			
2.2	Das quais: reversões de perdas por imparidade do período	A5134			
3	Quantia líquida escriturada final (3 = 1 - 2)	A5166	0,00	0,00	0,00
Com vida útil finita					
4	Quantia bruta escriturada inicial	A5587			
5	Amortizações acumuladas iniciais	A5588			
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A5589			
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)	A5578	0,00	0,00	0,00
8	Movimentos do período (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4)	A5571	0,00	0,00	0,00
8.1	Total das adições	A5572	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1.ª mão	A5573			
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5574			
	Outras aquisições	A5575			
	Trabalhos para a própria entidade	A5576			
	Adesão por revalorização	A5577			
	Outras	A5578			
8.2	Total das diminuições	A5579	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações	A5580			
	Perdas por imparidade	A5581			
	Alienações	A5582			
	Abates	A5583			
	Outras	A5584			
8.3	Reversões de perdas por imparidade	A5585			
8.4	Transferências de intangíveis em curso	A5586			
8.5	Transferências de para activos não concretos devido à venda	A5587			
8.6	Outras transferências	A5588			
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)	A5189	0,00	0,00	0,00
10	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restituida	A5590			

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0507-A	ACTIVOS INTANGÍVEIS (CONT.)					N, S, M
05071-A	QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS (CONT.)					
DESCRÇÃO		Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Ajustamentos por conta de ativos intangíveis	Total	
		(6)	(5)	(7)	(8)	
Com vida útil indefinida						
1	Quantia bruta escriturada final	A5564			0,00	
2	Perdas por imparidade acumuladas	A5565			0,00	
2.1	Das quais: perdas por imparidade do período	A6133			0,00	
2.2	Das quais: reversões de perdas por imparidade do período	A6134			0,00	
3	Quantia líquida escriturada final (3 = 1 - 2)	A5566	0,00	0,00	0,00	
Com vida útil finita						
4	Quantia bruta escriturada inicial	A5567			0,00	
5	Amortizações acumuladas iniciais	A5568			0,00	
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A5569			0,00	
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)	A5570	0,00	0,00	0,00	
8	Movimentos do período (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + ... + 8.8)	A5571	0,00	0,00	0,00	
Adições	8.1 Total das adições	A5572	0,00	0,00	0,00	
	Aquisições em 1.ª mão	A5573			0,00	
	Aquisições através de concentrações de actividades em empresas	A5574			0,00	
	Outras aquisições	A5575			0,00	
	Trabalhos para a própria entidade	A5576			0,00	
	Acréscimo por revalorização	A5577			0,00	
	Outras	A5578			0,00	
Diminuições	8.2 Total das diminuições	A5579	0,00	0,00	0,00	
	Amortizações	A5580			0,00	
	Perdas por imparidade	A5581			0,00	
	Alienações	A5582			0,00	
	Abates	A5583			0,00	
	Outras	A5584			0,00	
8.3 Reversões de perdas por imparidade	A5585			0,00		
8.4 Transferências de intangíveis em curso	A5586			0,00		
8.5 Transferências de para activos não correntes dados para venda	A5587			0,00		
8.6 Outras transferências	A5588			0,00		
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)	A5589	0,00	0,00	0,00	
10	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	A5590			0,00	

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S, M

0507-A

ACTIVOS INTANGÍVEIS (CONT.)

05072-A

QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO E QUANTIA ESCRITURADA AO MODELO DO CUSTO

DESCRIÇÃO			Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
1	Valor do excedente da revalorização no início do período	A5591						0,00
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2)	A5592	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Reforços	A5593						0,00
2.2	Total da diminuições	A5594	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações	A5595						0,00
	Perdas por impando	A5596						0,00
	Alienções	A5597						0,00
	Abates	A5598						0,00
	Outras	A5599						0,00
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 - 2)	A5600	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia escriturada que teria sido reconhecida no modelo do custo	A5601						0,00

05073-A

OUTRA INFORMAÇÃO

Quantias escrituradas no período		Gastos	Reconhecidas em:	Passiva	Total
		(1)	Activo (2)	(3)	(4)
Despêndos de pesquisa	A5602	0,00			0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	A5603				0,00
Fornecimentos e serviços externos	A5604				0,00
Gastos com o pessoal	A5605				0,00
Gastos de amortização e depreciação	A5606				0,00
Outros gastos e perdas	A5607				0,00
Despêndos de desenvolvimento	A5608	0,00	0,00		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	A5609				0,00
Fornecimentos e serviços externos	A5610				0,00
Gastos com o pessoal	A5611				0,00
Gastos de amortização e depreciação	A5612				0,00
Outros gastos e perdas	A5613				0,00
Aquisições directas ao exterior	A5614				0,00
Compromissos contrituais para a aquisição de activos intangíveis	A5615				0,00
TOTAL	A5616	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras divulgações (nota 7 do modelo geral, nota 6 do modelo reduzido e nota 6 do modelo para microentidades):

Página 14

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)					R, S, M	
C508-A		ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)						
05081-A		QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
DESCRIÇÃO			Tenentes e recur- sas naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5617		645.613,91	1.438.669,13	549.323,87	85.285,04	
2	Depreciações acumuladas iniciais	A5618		426.991,38	1.289.005,74	369.850,54	70.047,31	
3	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5619						
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	A5620	0,00	218.622,53	169.663,39	179.473,33	15.237,73	
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	A5621	0,00	-22.968,01	-25.244,84	16.677,44	-3.448,76	
5.1	Total das adições	A5622	0,00	2.933,29	18.230,14	76.999,00	2.158,96	
	Aquisições em 1.ª mão	A5623		2.933,29	18.230,14	76.749,00	2.158,96	
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5624						
	Outras aquisições	A5625						
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	A5626						
	Trabalhos para a própria entidade	A5627						
	Acrescimo por revalorização	A5628						
	Outras	A5629				250,00		
5.2	Total das diminuições	A5630	0,00	25.901,30	43.475,08	60.321,56	5.607,72	
	Depreciações	A5631		25.901,30	43.475,08	60.321,56	5.607,72	
	Perdas por impandade	A5632						
	Abençãos	A5633						
	Abates	A5634						
	Outras	A5635						
5.3	Reversões de perdas por impandade	A5636						
5.4	Transferências de AFT em curso	A5637						
5.5	Transferências de/para activos não correntes de/dos para venda	A5638						
5.6	Outras transferências	A5639						
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5640	0,00	195.654,52	144.618,45	196.150,77	11.789,97	
7	Quantia da garantia de passivos e/ou libandade re- simigida	A5641						

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N. 5, B

0508-A ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT) (CONT.)

05081-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONT.)

DESCRIÇÃO		Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
1	Quantia bruta escriturada inicial A5617					2.719.291,95
2	Depreciações acumuladas iniciais A5618					2.135.694,97
3	Perdas por impandade acumuladas iniciais A5619					0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3) A5620	0,00	0,00	0,00	0,00	583.396,98
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6) A5621	0,00	0,00	0,00	130.000,00	95.015,79
5.1	Total das adições A5622	0,00	0,00	0,00	130.000,00	230.321,39
	Aquisições em 1.ª mão A5623				130.000,00	230.071,39
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais A5624					0,00
	Outras aquisições A5625					0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção A5626					0,00
	Trabalhos para a própria entidade A5627					0,00
	Acréscimo por revalorização A5628					0,00
	Outras A5629					280,00
	Total das diminuições A5630	0,00	0,00	0,00	0,00	135.305,66
5.2	Depreciações A5631					135.305,66
	Perdas por impandade A5632					0,00
	Alienacões A5633					0,00
	Abates A5634					0,00
	Outras A5635					0,00
	Reversões de perdas por impandade A5636					0,00
5.4	Transferências de AFT em curso A5637					0,00
5.5	Transferências de para activos não correntes detidos para venda A5638					0,00
5.6	Outras transferências A5639					0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A5640	0,00	0,00	0,00	130.000,00	678.412,71
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade re-singida A5641					0,00

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0508-A

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONT.)

N, S, M

05082-A

QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

DESCRIÇÃO		Terrenos e outros materiais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte
		(1)	(2)	(3)	(4)
1	Valor do excedente de revalorização no início do período A5642				
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2) A5643	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Reforços A5644				
2.2	Total de diminuições A5645	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Depreciações A5646				
	Perdas por impiedade A5647				
	Avenções A5648				
	Abates A5649				
	Outras A5650				
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2) A5651	0,00	0,00	0,00	0,00

05083-A

OUTRA INFORMAÇÃO

Quartas reconhecidas em resultados do período com	Valor
Compensações de terceiros por itens do APT em impiedade: perdidos ou cedidos A5652	
Compromissos contratuais para aquisições de APT A5653	
TOTAL A5654	0,00

Outras divulgações (nota 8 do modelo geral, nota 5 do modelo reduzido e nota 5 do modelo para microentidades):

Divulgação preenchida.

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)				N, S, M	
0508-A		ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONT.)					
05082-A		QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO (CONT.)					
DESCRIÇÃO		Equipamentos administrativos	Equipamentos biológicos	Outros AFT	Total		
		(4)	(5)	(7)	(8)		
1	Valor do excedente de revalorização no início do período A6642				0,00		
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2)	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1	Reforços A6644				0,00		
2.2	Total de diminuições A6645	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diminuições	Depreciações A6646				0,00		
	Perdas por impiedade A6647				0,00		
	Alienações A6648				0,00		
	Abates A6649				0,00		
	Outras A6650				0,00		
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2)	0,00	0,00	0,00	0,00		

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0509-A

ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (ANCOV) E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

N. 5

05091-A

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

DESCRIÇÃO		Investimentos financeiros	Propriedades de investimento	Activos intangíveis	Activos fixos intangíveis	Investimentos em curso
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	Quantia bruta escriturada inicial A5655					
2	Amortizações/depreciações acumuladas antes da transferência A5656					
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais A5657					
4	Quantia líquida escriturada inicial (6 = 1 - 2 - 3) A5658	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4) A5659	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	5.1 Total das adições A5660	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições A5661					
	Transferências de A5662					
	Outras A5663					
Diminuições	5.2 Total das diminuições A5664	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Perdas por imparidade A5665					
	Abanções A5666					
	Abates A5667					
	Transferências para A5668					
	Outras A5669					
5.3	Reversões de perdas por imparidade A5670					
5.4	Outros movimentos do período A5671					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A5672	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Ganhos decorrentes da alienação no período A5673					
8	Perdas decorrentes da alienação no período A5674					

05092-A

OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Resultados do período com a alienação:		Valor	
Ganhos	A5675		
Perdas	A5676		
Fluxos de caixa líquidos com a alienação de unidades operacionais descontinuadas:			
DESCRIÇÃO	Actividades de exploração	Actividades de investimento	Actividades de financiamento
	(1)	(2)	(3)
Recebimentos A5677			
Pagamentos A5678			
Outras divulgações (nota 9 do modelo geral):			

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0509-A

ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (ANCDV) E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS (CONT.)

N. 5

05091-A

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS (CONT.)

DESCRIÇÃO		Grupos para alienação	Outros ANCDV	Total dos activos	Passivos
		(1)	(2)	(3)	(4)
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5655		0,00	
2	Amortizações/depreciações acumuladas antes da transferência	A5656		0,00	
3	Perdas por empadade acumuladas iniciais	A5657		0,00	
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	A5658	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4)	A5659	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições	A5660	0,00	0,00	0,00
	Aquisições	A5661		0,00	
	Transferências de	A5662		0,00	
	Outras	A5663		0,00	
5.2	Total das diminuições	A5664	0,00	0,00	0,00
	Perdas por empadade	A5665		0,00	
	Alienções	A5666		0,00	
	Abates	A5667		0,00	
	Transferências para	A5668		0,00	
	Outras	A5669		0,00	
5.3	Reversões de perdas por empadade	A5670		0,00	
5.4	Outros movimentos do período	A5671		0,00	
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5672	0,00	0,00	0,00
7	Ganhos decorrentes da alienação no período	A5673		0,00	
8	Perdas decorrentes da alienação no período	A5674		0,00	

Página 20

05-A ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0510-A LOCAÇÕES (esfera do locatário)		Locações financeiras				N, S, M	
Quanto escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação		Ativos intangíveis	Ativos não tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações operacionais	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
1	Quantia bruta escriturada final A5478		65.700,00		65.700,00		
2	Amortizações/Depreciações acumuladas A5488		32.850,00		32.850,00		
3	Perdas por impandade e reversões A5481				0,00		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3) A5492	0,00	32.850,00	0,00	32.850,00		
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3) A5583	0,00	30.682,40	0,00	30.682,40	0,00	
5.1	Até um ano A5584		12.553,56		12.553,56		
5.2	De um a cinco anos A5585		18.128,84		18.128,84		
5.3	Mais de cinco anos A5586				0,00		
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação (6 = 6.1 + 6.2 + 6.3) A5687	0,00	29.840,75	0,00	29.840,75		
6.1	Até um ano A5688		11.991,74		11.991,74		
6.2	De um a cinco anos A5689		17.849,01		17.849,01		
6.3	Mais de cinco anos A5690				0,00		
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período A5591				0,00		
8	Total dos futuros recebimentos mínimos da sublocação à data do balanço A5592				0,00		
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período A5593				0,00		

Outras divulgações (nota 10 do modelo geral, nota 7 do modelo reduzido e nota 7 do modelo para microentidades)

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

R, S, M

0511-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

05111-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO

DESCRIÇÃO	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados
		(1)	(2)	(3)	(4)
Empréstimos genéricos:					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A5694	58.333,40		2.378,08	2.378,08
Mercado de valores mobiliários	A5695				
Participantes de capital	A5696				
Empresa-mãe - supimentos e outros mutuos	A5697				
Outros participantes - supimentos e outros mutuos	A5698				
Dos quais: Empresas participantes	A6699				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A5700				
Outros financiadores	A5701				
Empréstimos específicos:					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A5702	30.870,23	17.849,01	1.155,30	1.089,81
Mercado de valores mobiliários	A5703				
Participantes de capital	A5704				
Empresa-mãe - supimentos e outros mutuos	A5705				
Outros participantes - supimentos e outros mutuos	A5706				
Dos quais: Empresas participantes	A5707				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A5708				
Outros financiadores	A5709				
TOTAL	A5710	0,00	88.203,63	17.849,01	3.533,38
Dos quais: não residentes	A5711				

05112-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR ACTIVO QUE SE QUALIFICA

DESCRIÇÃO		Inventários	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Quanta esgotada total do activo	A5712						0,00
Custos de empréstimos obtidos capitalizados	A5713						0,00

Outras divulgações (nota 11 do modelo geral e nota 8 do modelo reduzido)

Página 22 de 24

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S, M

0511-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (CONT.)

05111-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO (CONT.)

05111-A		CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO (CONT.)			
DESCRIÇÃO		Dependências com o ativo	Taxa capitalização usada	Custos de empréstimos obtidos capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
		(6)	(7)	(8)	(9)
Empréstimos genéricos:					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A5694		%		
Mercado de valores mobiliários	A5695		%		
Participantes de capital	A5696		%		
Empresa-mãe - supramentos e outros mútuos	A5697		%		
Outros participantes - supramentos e outros mútuos	A5698		%		
Dos quais: Empresas participantes	A5699		%		
Subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	A5700		%		
Outros financiadores	A5701		%		
Empréstimos específicos:					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A5702				
Mercado de valores mobiliários	A5703				
Participantes de capital	A5704				
Empresa-mãe - supramentos e outros mútuos	A5705				
Outros participantes - supramentos e outros mútuos	A5706				
Dos quais: Empresas participantes	A5707				
Subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	A5708				
Outros financiadores	A5709				
TOTAL	A5710		0,00		0,00
Dos quais: não residentes	A5711				

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A		N. S				
0512-A		PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO				
05121-A		QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO				
DESCRIÇÃO		Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Modelo de justo valor Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Adiantamentos por conta de propriedades de investimento
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	Quantia bruta escriturada inicial A5714					
2	Depreciações acumuladas iniciais A5716					
3	Perdas por impendência acumuladas iniciais A5718					
4	Quantia líquida e concluída inicial (4 = 1 - 2 - 3) A5717	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + ... + 5.9) A5719	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições A5719	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições A5720					
	Variações no justo valor A5721					
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais A5722					
	Outras A5723					
5.2	Total das diminuições A5724	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Variações no justo valor A5725					
	Depreciações A5726					
	Perdas por impendência A5727					
	Alienações A5728					
	Abates A5729					
	Outras A5730					
5.3	Reversões de perdas por impendência A5731					
5.4	Transferências de propriedades de investimento em curso A5732					
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda A5733					
5.6	Transferências de/para investimentos A5734					
5.7	Transferências de/para activos fixos tangíveis A5735					
5.8	Outras transferências A5736					
5.9	Diferenças cambiais líquidas A5737					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A5738	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia de reserções à capacidade de realização de rendimentos A5739					

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N. 3

0512-A PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (CONT.)

05121-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (CONT.)

DESCRIÇÃO		Modelo do custo					Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Adições por conta de propriedades de investimento	
		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
1	Quantia bruta escriturada inicial A6714						0,00
2	Depreciações acumuladas iniciais A6715						0,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais A6716						0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3) A6717	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.9) A6718	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições A6719	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições A6720						0,00
	Variações no justo valor A6721						0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais A6722						0,00
	Outros A6723						0,00
5.2	Total das diminuições A6724	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Variações no justo valor A6725						0,00
	Depreciações A6726						0,00
	Perdas por imparidade A6727						0,00
	Alienacões A6728						0,00
	Abates A6729						0,00
	Outros A6730						0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade A6731						0,00
5.4	Transferências de propriedades de investimento em curso A6732						0,00
5.5	Transferências de para activos não correntes detidos para venda A6733						0,00
5.6	Transferências de para investimentos A6734						0,00
5.7	Transferências de para activos financeiros tangíveis A6735						0,00
5.8	Outras transferências A6736						0,00
5.9	Diferenças cambiais líquidas A6737						0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A6738	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantidade reservada à capacidade de realização de rendimentos A6739						0,00

Página 25 de 30

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)						N.º	
0512-A		PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (CONT.)							
05122-A		OUTRA INFORMAÇÃO							
Quantias reconhecidas nos resultados:								Valor	
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento								A5740	
Gastos operacionais directos de imóveis que geraram rendimentos								A5741	
Gastos operacionais directos de imóveis que não geraram rendimentos								A5742	
TOTAL								A5743	0,00
Quantias reconhecidas no passivo:									
Obrigações contratuais para comprar, reparar ou desenvolver propriedades de investimento								A5744	
Outras divulgações (nota 12 do modelo geral):									
0513-A		IMPARIIDADE DE ACTIVOS						N.º, S, M	
Descrição		Movimentos do período							
		Perdas por imparidade reconhecidas em resultados	Perdas por imparidade de activos reavaliados reconhecidas em capitais próprios	Total de perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade reconhecidas em resultados	Reversões de perdas por imparidade de activos reavaliados reconhecidas em capitais próprios	Total da reversão de perdas por imparidade		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)		
Activos individuais									
Activos fixos tangíveis		A5745			0,00				0,00
Goodwill		A5746			0,00				
Activos intangíveis		A5747			0,00				0,00
Propriedades de investimento (modelo custo)		A5748			0,00				0,00
Investimentos em curso		A5749			0,00				0,00
Investimentos financeiros		A5750			0,00				0,00
TOTAL		A5751	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
das quais: de unidades geradoras de caixa		A5752			0,00				0,00
Outras divulgações (nota 13 do modelo geral):									

0514-A INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS		N, S
05141-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS NO PERÍODO DO INTERESSE NO EMPREENDIMENTO CONJUNTO		
	Descrição	Valor
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5753
	Parte respeitante ao Goodwill	A5754
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A5755
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5756
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	A5757 0,00
5	Movimentos do período. (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 - 5.4 + 5.5 + 5.6 - 5.7 - 5.8 - 5.9 + 5.10 + 5.11)	A5758 0,00
5.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5759
5.2	Outras aquisições	A5760
	Parte respeitante ao Goodwill	A5761
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	A5762
5.4	Distribuições recebidas da investida	A5763
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	A5764
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5765
5.7	Alienações	A5766
5.8	Abates	A5767
5.9	Perdas por imparidade	A5768
5.10	Reversões de perdas por imparidade	A5769
5.11	Outros movimentos do período	A5770
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5771 0,00

05142-A PARTE DO INTERESSE EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL)		
	Descrição	Valor
1	Activos	A5772
2	Passivos	A5773
3	Capitais próprios (3 = 1 - 2)	A5774 0,00

Outras divulgações (nota 14 do modelo geral):

0515-A CONCENTRAÇÃO DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS		N, S
05151-A NATUREZA E EFEITO FINANCEIRO DAS CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS		
	NIF da entidade objecto de concentração no período (se aplicável)	A5775
	Denominação da entidade objecto de concentração no período	A5776
	Sede (Código do país)	A6136
	Data da concentração	A5777
	Quantias reconhecidas/divulgadas à data da concentração:	
	Activos da adquirida	A5778
	Passivos da adquirida	A5779
	Passivos contingentes da adquirida	A5780
	Ajustamentos na contabilização inicial:	
	Correcção de erros em activos/passivos	A5781
	Nova mensuração de activos/passivos	A5782

05152-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO NO GOODWILL		
	Descrição	Valor
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5783
2	Perdas por imparidade acumuladas	A5784
3	Quantia líquida escriturada inicial (3 = 1 - 2)	A5785 0,00
4	Movimentos do período (4 = 4.1 - 4.2 - 4.3 + 4.4 + 4.5 + 4.6)	A5786 0,00
4.1	Goodwill reconhecido	A5787
	Do qual: goodwill classificado como detido para venda	A5788
4.2	Perdas por imparidade	A5789
4.3	Goodwill desreconhecido	A5790
4.4	Ajustamentos por reconhecimento posterior de activos por impostos diferidos	A5791
4.5	Diferenças cambiais líquidas	A5792
4.6	Outros movimentos do período	A5793
5	Quantia líquida escriturada final (5 = 3 + 4)	A5794 0,00

Outras divulgações (nota 15 do modelo geral):

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0516-A INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

R, \$

Quantia escriturada e movimentos no período		Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Método de equivalência patrimonial:								
1	Quantia bruta escriturada inicial	A6795	439.771,76		4.250,00			444.021,76
	Parte respeitante ao Goodwill	A6796						0,00
2	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5797						0,00
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A6798						0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	A6799	439.771,76	0,00	4.250,00		0,00	444.021,76
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6 + 5.7 + 5.8 + 5.9 + 5.10 + 5.11 + 5.12 + 5.13 + 5.14)	A6800	384.079,95	0,00	0,00		0,00	384.079,95
5.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A6801						0,00
5.2	Outras aquisições	A6802	91.000,00					91.000,00
	Parte respeitante ao Goodwill	A6803	9.166,00					9.166,00
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	A6804						0,00
5.4	Distribuições recebidas da investida	A6805						0,00
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidos em resultados	A6806						0,00
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A6807						0,00
5.7	Alenções	A6808						0,00
5.8	Abates	A6809						0,00
5.9	Perdas por impandade	A6810						0,00
5.10	Reversões de perdas por impandade	A6811						0,00
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso	A6812						0,00
5.12	Transferências de/para activos não correntes de/de para venda	A6813						0,00
5.13	Outras transferências	A6814						0,00
5.14	Outros movimentos do período	A6815	293.079,95					293.079,95
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A6816	823.851,71	0,00	4.250,00		0,00	828.101,71

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)						
0516-A INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS (CONT.)								N, 5
Quantia escriturada e movimentos no período		Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Outros métodos								
7	Quantia bruta escriturada inicial	A5817			401,93			401,93
	Parte respeitante ao Goodwill	A5818						0,00
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A5819						0,00
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5820						0,00
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)	A5821	0,00	0,00	401,93	0,00	0,00	401,93
11	Movimentos do período (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	A5822	0,00	0,00	1.304,42	0,00	0,00	1.304,42
11.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5823						0,00
11.2	Outras aquisições	A5824						0,00
	Parte respeitante ao Goodwill	A5825						0,00
11.3	Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios	A5826						0,00
11.4	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5827						0,00
11.5	Alienações	A5828						0,00
11.6	Abates	A5829						0,00
11.7	Perdas por imparidade	A5830						0,00
11.8	Reversões de perdas por imparidade	A5831						0,00
11.9	Transferências de investimentos financeiros em curso	A5832						0,00
11.10	Transferências de/para activos não correntes de/baixo para vendas	A5833						0,00
11.11	Outras transferências	A5834						0,00
11.12	Outros movimentos do período	A5835			1.304,42			1.304,42
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	A5836	0,00	0,00	1.706,35	0,00	0,00	1.706,35
Outras divulgações (nota 16 do modelo geral)								
Divulgação preenchida.								

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0517-A

EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS

N. S

Descrição	Valor
Activos	ASB37
Passivos	ASB38
Rendimentos	ASB39
Gastos	ASB40
Fluxos de caixa operacionais	ASB41
Fluxos de caixa de investimento	ASB42

Outras divulgações (nota 17 do modelo geral):

0518-A

AGRICULTURA

05181-A

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS BIOLÓGICOS

N. S

DESCRIÇÃO		Modelo do justo valor		Modelo do custo		Total
		Activos biológicos consumíveis	Activos biológicos de produção	Activos biológicos consumíveis	Activos biológicos de produção	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	Quantia bruta escriturada inicial	ASB43				0,00
2	Depreciações acumuladas iniciais	ASB44				0,00
3	Perdas por imparidade e acumuladas iniciais	ASB45				0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	ASB46		0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2)	ASB47	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições	ASB48	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições	ASB49				0,00
Adições	Variações do justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda	ASB50				0,00
Adições	Reversões de perdas por imparidade	ASB51				0,00
Adições	Outras	ASB52				0,00
5.2	Total das diminuições	ASB53	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Atenuações	ASB54				0,00
Diminuições	Perdas por imparidade	ASB55				0,00
Diminuições	Variações do justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda	ASB56				0,00
Diminuições	Outras	ASB57				0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	ASB58	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Adiantamentos por conta de compras	ASB59				

Página 55

0518-A AGRICULTURA

N, S

05182-A APURAMENTO DO CUSTO DOS ACTIVOS BIOLÓGICOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS

	Descrição	Valor	
1	Activos biológicos iniciais	A5860	
2	Compras de activos biológicos	A5861	
3	Reclassificação e regularização de activos biológicos	A5862	
4	Activos biológicos finais	A5863	
5	Custo dos activos biológicos vendidos ou consumidos (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	A5864	0,00

05183-A APURAMENTO DA VARIAÇÃO EM ACTIVOS BIOLÓGICOS

	Descrição	Valor	
1	Activos biológicos finais	A5865	
2	Reclassificação e regularização de activos biológicos	A5866	
3	Activos biológicos iniciais	A5867	
4	Variação em activos biológicos (4 = 1 + 2 - 3)	A5868	0,00

05184-A OUTRA INFORMAÇÃO

	Subsídios do Governo	Valor	
	Mensurados pelo justo valor deduzidos dos custos estimados no ponto de venda:	A5869	0,00
	Condicionais	A5870	
	Não condicionais	A5871	
	Compromissos e restrições		
	Compromissos relativos à aquisição	A5872	
	Compromissos relativos ao desenvolvimento	A5873	
	Activos de posse restrita	A5874	
	Activos penhorados como garantias de passivos	A5875	

Outras divulgações (nota 18 do modelo geral):

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0519-A

INVENTÁRIOS

05191-A

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	
		(1)	(2)	(3)	
1	Inventários iniciais	AS076	8.100,62	11.188,14	19.288,76
2	Compras	AS077	1.798.475,73	4.519.581,26	6.318.056,99
3	Reclassificação e regularização de inventários	AS078			0,00
4	Inventários finais	AS079	47.284,51	15.216,99	62.501,50
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	AS080	1.759.291,84	4.515.552,41	6.274.844,25
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo					
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	AS081			0,00
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	AS082			0,00
8	Reversão do ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	AS083			0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	AS084			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	AS085			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa	AS086			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras	AS087			0,00

05192-A

APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

DESCRIÇÃO		Produtos acabados e intermediários	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total	
		(1)	(2)	(3)	(4)	
1	Inventários iniciais	AS088	222.638,31		222.638,31	
2	Reclassificação e regularização de inventários	AS089			0,00	
3	Inventários finais	AS090	131.959,92		131.959,92	
4	Variação nos inventários de produção (4 = 1 + 2 - 3)	AS091	90.678,39	0,00	0,00	90.678,39
Outra informação relativa a produtos acabados e intermediários, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso						
5	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	AS092				0,00
6	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	AS093				0,00
7	Reversão do ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	AS094				0,00
8	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	AS095				0,00
9	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	AS096				0,00
10	Inventários que se encontram fora da empresa	AS097				0,00
11	Adiantamentos por conta de compras	AS116				0,00

Outras divulgações (nota 19 do modelo geral, nota 9 do modelo reduzido e nota 8 do modelo para microentidades):

0520-A

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

RÉDITO DOS CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO		Contrato A	Contrato B
		(1)	(2)
Código do País (actividade do contrato)	A5898		
Contrato efectuado através de estabelecimento estável no exterior?		SIM <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>
Método da percentagem de acabamento			
1	Valor do contrato	A5899	
2	Custos incorridos em períodos anteriores	A5900	
3	Custos incorridos no período	A5901	
4	Custos incorridos acumulados (4 = 2 + 3)	A5902	
5	Custo total estimado	A5903	
6	Percentagem de acabamento (6 = 4 / 5) x 100	A5904	%
7	Réditos de períodos anteriores	A5905	
8	Rédito do período (8 = 6 x 1 - 7)	A5906	
9	Quantia de adiantamentos recebidos	A5907	
10	Quantia de retenções	A5908	
Método do lucro nulo			
11	Valor do contrato	A5909	
12	Custos incorridos no período	A5910	
13	Rédito do período	A5911	
14	Quantia de adiantamentos recebidos	A5912	
15	Quantia de retenções	A5913	

Outras divulgações (nota 20 do modelo geral).

0521-A

RÉDITO

N, S, M

Divulgações (nota 21 do modelo geral, nota 10 do modelo reduzido e nota 9 do modelo para microentidades).

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

N. S. M

0522-A PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

DESCRIÇÃO		Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Constatos onerosos	Reestruturação	Outros	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
1	Quantia escriturada inicial A5914									0,00
2	Movimentos do período (2 = 2.1-2.2) A5916	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Total de aumentos A5916	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Constituição A5917									0,00
	Reforço A5918									0,00
	Reforço - efeito temporal A5919									0,00
	Outros A5920									0,00
2.2	Total de diminuições A5921	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Uso A5922									0,00
	Reversão A5923									0,00
	Outros A5924									0,00
3	Quantia escriturada final (3 = 1 - 2) A5925	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação										
4	Passivos contingentes A5926									0,00
5	Activos contingentes A5927									0,00

Outras divulgações (nota 22 do modelo geral, nota 11 do modelo reduzido e nota 10 do modelo para microentidades)

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)			
05-A SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO			N, S, M
DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
		Valor atribuído em períodos anteriores (1.1)	Valor atribuído no período (1.2)
			Valor imputado ao período (2)
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3) AS928	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.7) AS929	0,00	0,00
1.1.1	Terenos e recursos naturais AS300		
1.1.2	Edifícios e outras construções AS301		
1.1.3	Equipamento básico AS302		
1.1.4	Equipamento de transporte AS303		
1.1.5	Equipamento administrativo AS304		
1.1.6	Equipamentos biológicos AS305		
1.1.7	Outros AS306		
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.4) AS307	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento AS308		
1.2.2	Programas de computadores AS309		
1.2.3	Propriedade industrial AS310		
1.2.4	Outros AS311		
1.3	Outros ativos AS312		
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração AS313		
3	Valor das reembolsas no período respeitantes a (3 = 3.1 + 3.2) AS314	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento AS315		
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração AS316		
4	TOTAL (4 = 1 + 2 + 3) AS317	0,00	0,00

Otras d'vulgacións (nota 23 do modelo geral; nota 12 do modelo reduzido e nota 11 do modelo para microentidades)

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0523-A SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

N, S, M

DESCRIÇÃO			Subsídios de outras entidades					
			Outras entidades			Das quais, da União Europeia		
			Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
			(3.1)	(3.2)	(4)	(5)	(6)	(7)
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	A5829	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ... + 1.1.7)	A5829	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais	A5830						
1.1.2	Edifícios e outras construções	A5831						
1.1.3	Equipamento básico	A5832						
1.1.4	Equipamento de transporte	A5833						
1.1.5	Equipamento administrativo	A5834						
1.1.6	Equipamentos biológicos	A5835						
1.1.7	Outros	A5836						
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ... + 1.2.4)	A5837	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento	A5838						
1.2.2	Programas de computador	A5839						
1.2.3	Propriedade industrial	A5840						
1.2.4	Outros	A5841						
1.3	Outros ativos	A5842						
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	A5843						
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a (3 = 3.1 + 3.2)	A5844	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	A5845						
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	A5846						
4	TOTAL (4 = 1 + 2 + 3)	A5847	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras divulgações (nota 23 do modelo geral, nota 12 do modelo reduzido e nota 11 do modelo para microempresas)

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S

0524-A EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

05241-A DIFERENÇAS DE CâMBIO

Reconhecidas em resultados do período:		VALOR
Diferenças de câmbio desfavoráveis	A5948	
Diferenças de câmbio favoráveis	A5949	
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	A5950	

05242-A MOEDAS UTILIZADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS UNIDADES OPERACIONAIS NO ESTRANGEIRO

	Moeda	Taxa de câmbio à data de fecho	Taxa de câmbio histórica
	(1)	(2)	(3)
A5951			
A5952			

Outras divulgações (nota 24 do modelo geral e nota 13 do modelo reduzido):

0525-A ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

N, S

Divulgações (nota 25 do modelo geral):

Divulgação preenchida.

0526-A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

N, S, M

	Descrição		Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	A5953	858.219,94
2	Imposto corrente	A5954	126.943,82
3	Imposto diferido	A5955	
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	A5956	126.943,82
5	Tributações autónomas	A5957	19.245,88
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100]	A5958	14,79%

Outras divulgações (nota 26 do modelo geral, nota 14 do modelo reduzido e nota 12 do modelo para microentidades):

Divulgação preenchida.

0527-A MATÉRIAS AMBIENTAIS

N, S, M

05271-A DISPÊNDIOS DO PERÍODO DE CARÁCTER AMBIENTAL

	Descrição		Valor
	Relativos a multas e outras penalidades	A5959	
	Relativos a indemnizações pagas a terceiros	A5960	
	TOTAL	A5961	0,00

05272-A OUTRA INFORMAÇÃO

	Incentivos públicos com a protecção ambiental		Valor
	Atribuídos no período e em períodos anteriores	A5962	
	Recebidos no período e em períodos anteriores	A5963	
	Imputados ao período	A5964	
	Emissão de gases com efeito de estufa	Toneladas de dióxido de carbono	Valor
		(1)	(2)
	Licenças atribuídas	A5965	
	Licenças adquiridas	A5966	
	Licenças alienadas	A5967	

Outras divulgações (nota 27 do modelo geral)

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)				N. S. M
05-A	INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS			
0528-A	PERDAS POR IMPARIDADE EM ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO			
DESCRIÇÃO		Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
		(1)	(2)	(3) = (1 - 2)
Dívidas a receber de clientes	A5968	12.186,11	15.369,47	-3.183,36
Outras dívidas a receber	A5969			0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	A5970			0,00
Outras	A5971			0,00
TOTAL	A5972	12.186,11	15.369,47	-3.183,36
05282-A	DÍVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA			
DESCRIÇÃO			Valor	
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução			A5973	
Reclamadas judicialmente			A5974	
Em mora			A5975	12.186,11
Há mais de seis meses e até doze meses			A5976	663,92
Há mais de doze meses e até dezoito meses			A5977	2.542,02
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses			A5978	826,93
Há mais de vinte e quatro meses			A5979	8.153,24
TOTAL			A5980	12.186,11

Página 38 de 60

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)				
0528-A		INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (CONT.)				
05283-A		INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
DESCRIÇÃO		Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Impedidos acumulados	Por mudança: Reconhecimento inicial
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Activos financeiros:	A5981	0,00	0,00	3.577.572,11	799.351,66	0,00
Clientes	A5982			3.555.869,65	799.351,66	
Adiantamentos a fornecedores	A5983			5.000,00		
Acionistas/sócios	A5984					
Outras contas a receber	A5985			16.702,46		
Activos financeiros detidos para negociação	A5986					
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"	A5987					
Outros activos financeiros	A5988					
Dos quais:						
Acções e quotas incluídas na conta "1431"	A5989					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"	A5990					
Passivos financeiros:	A5991	0,00	0,00	3.068.300,89		0,00
Fornecedores	A5992			2.780.955,96		
Adiantamentos de clientes	A5993					
Acionistas/sócios	A5994					
Financiamentos obtidos	A5995			107.052,64		
Dos quais:						
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	A5996					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	A5997					
Aumentos ocorridos no período	A5998					
Diminuições ocorridas no período	A5999					
Outras contas a pagar	A6000			180.282,29		
Passivos financeiros detidos para negociação	A6001					
Outros passivos financeiros	A6002					
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:						
Activos financeiros	A6003					
Passivos financeiros	A6004					
Total de rendimentos e custos de juros em:						
Activos financeiros	A6005			266,56		
Passivos financeiros	A6006			3.533,38		

0528-A	INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (CONT.)	N, S, M
05284-A	OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A INSTRUMENTOS FINANCEIROS	
	Descrição	VALOR
	Outros instrumentos de capital próprio emitidos	A6007
	dos quais:	
	Prestações suplementares que não se enquadram na definição de passivo financeiro:	A6008
	Aumentos ocorridos no período	A6009
	Diminuições ocorridas no período	A6010
	Empréstimos por obrigações convertíveis que não se enquadram na definição de passivo financeiro	A6011
Outras divulgações (nota 28 do modelo geral, nota 15 do modelo reduzido e 13 do modelo para microentidades)		

0529-A	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL			N, S, M
05291-A	PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS			
Descrição		Numero médio de pessoas	Numero de horas trabalhadas	
		(1)	(2)	
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		A6012	62	112.744
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa		A6013	62	112.744
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		A6014	0	
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		A6015	61	112.358
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo		A6016	61	112.358
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		A6017	1	386
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		A6018	1	386
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens		A6019	44	80.012
Mulheres		A6020	18	32.732
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à Investigação e Desenvolvimento		A6021		
Prestadores de serviços		A6022		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		A6023		

05292-A	GASTOS COM O PESSOAL	
	Descrição	Valor
	Gastos com o pessoal	A6024 1.218.568,38
	Remunerações dos órgãos sociais	A6025 124.435,80
	Das quais: Participação nos lucros	A6026
	Remunerações do pessoal	A6027 845.190,96
	Das quais: Participação nos lucros	A6028
	Benefícios pós-emprego	A6029 0,00
	Prémios para pensões	A6030
	Dos quais:	
	Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	A6032
	Contribuição para planos de contribuições definidas - outros	A6033
	Gastos associados a planos de benefícios definidos	A6137
	Dos quais:	
	Gastos de serviço corrente	A6138
	Gastos com juros	A6139
	Outros gastos	A6140
	Outros benefícios	A6031
	Dos quais:	
	Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	A6141
	Indemnizações	A6034
	Encargos sobre remunerações	A6035 209.884,74
	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	A6036 16.217,58
	Gastos de ação social	A6037
	Outros gastos com pessoal	A6038 22.839,30
	Dos quais:	
	Gastos com formação	A6039 600,00
	Gastos com fardamento	A6040 4.143,70

05293-A	OUTRA INFORMAÇÃO	
	Descrição	Valor
	Pagamento de contribuições referentes a benefícios pós-emprego	A6142
	Dos quais:	
	Pagamento referente a planos de benefícios definidos	A6143
Outras divulgações (nota 29 do modelo geral e nota 16 do modelo reduzido)		
Divulgação preenchida.		

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

H. S. M.

0530-A

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

05301-A

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS

DESCRIÇÃO		Actividades Económicas			
		Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
		17211			(4)
1	Vendas (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	A6041	8.752.728,26		8.752.728,26
1.1	Mercadorias	A6042	2.037.072,09		2.037.072,09
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos	A6043	6.715.656,17		6.715.656,17
1.3	Activos biológicos	A6044			0,00
2	Prestações de serviços	A6045	4.587,24		4.587,24
3	Compras	A6046	6.318.056,99		6.318.056,99
4	Fornecimentos e serviços externos	A6047	735.237,68		735.237,68
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	A6048	6.274.844,25		6.274.844,25
5.1	Mercadorias	A6049	1.759.291,84		1.759.291,84
5.2	Matérias-primas, subprodutos e de consumo	A6050	4.515.552,41		4.515.552,41
5.3	Activos biológicos	A6051			0,00
6	Variação nos inventários da produção	A6052	90.678,39		90.678,39
7	Número médio de pessoas ao serviço	A6053	62		62
8	Gastos com o pessoal (8 = 8.1 + 8.2)	A6054	1.218.588,38		1.218.588,38
8.1	Remunerações	A6055	969.626,76		969.626,76
8.2	Outros (inclui pensões)	A6056	248.941,62		248.941,62
9	Activos fixos tangíveis				
9.1	Conta encerrada líquida final	A6057	678.412,71		678.412,71
9.2	Total de aquisições	A6058	230.071,39		230.071,39
9.3	Das quais: em edifícios e outras construções	A6059	2.933,29		2.933,29
9.4	Adições no período de activos em curso	A6060			0,00
10	Propriedades de investimento				
10.1	Conta encerrada líquida final	A6061			0,00
10.2	Total de aquisições	A6062			0,00
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções	A6063			0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso	A6064			0,00

Página 41 de 41

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0530-A DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS (CONT.)

05302-A INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

N, E, M

DESCRIÇÃO		Mercados geográficos			
		Interno (1)	Comunitário (2)	Extra-comunitário (3)	Total (4)
1	Vendas	8.375.548,93	377.179,33		8.752.728,26
2	Prestações de serviços	4.587,24			4.587,24
3	Compras	6.276.181,51	41.875,48		6.318.056,99
4	Fornecimentos e serviços externos	689.806,90	45.430,78		735.237,68
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	230.071,39			230.071,39
6	Aquisições de propriedades de investimento				0,00
7	Aquisições de activos intangíveis				0,00
8	Rendimentos suplementares (8 = 8.1 + ... + 8.5)	28.891,96	0,00	0,00	28.891,96
8.1	Serviços sociais				0,00
8.2	Aluguer de equipamento				0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência técnica				0,00
8.4	Royalties				0,00
8.5	Outros	28.891,96			28.891,96
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	8.380.136,17	377.179,33		8.757.315,50
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	6.965.988,41	87.306,26		7.053.294,67

Outras divulgações (nota 30 do modelo geral, nota 17 do modelo reduzido e nota 15 do modelo para microentidades):

Divulgação preenchida

0531-A CAPITAL PRÓPRIO

M

DESCRIÇÃO		Saldo inicial (1)	Debitos (2)	Créditos (3)	Saldo final (4)
Capital	A6010				0,00
Por memória: Ações emitidas e subscção	A6011				0,00
Por memória: Outras não liberadas	A6012				0,00
Ações (quotas) próprias	A6013	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	A6014				0,00
Descontos e prémios	A6015				0,00
Outros instrumentos de capital	A6016				0,00
Prémios de emissão	A6017				0,00
Reservas	A6018	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	A6019				0,00
Outras reservas	A6020				0,00
Resultados transferidos	A6021				0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	A6022	0,00	0,00	0,00	0,00
Reguladores decorrentes de diplomas legais	A6023				0,00
Outros	A6024				0,00
Outras variações no capital próprio	A6025	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	A6026				0,00
Deacções	A6027				0,00
Outras	A6028				0,00

Outras divulgações (nota 14 do modelo para microentidades):

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S, M

0532-A OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações (nota 31 do modelo geral, nota 18 do modelo reduzido e nota 16 do modelo para microentidades):

Divulgação preenchida.

06

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

061

DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E BALANÇO - Exercícios de 2009 e anteriores

VALOR

62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

621	Subcontratos	A0601
622	Fornecimentos e serviços:	A0602
62211	Electricidade	A0603
62212	Combustíveis	A0604
62213	Água	A0605
62214	Outros fluidos	A0606
62215	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	A0607
62216	Livros e documentação técnica	A0608
62217	Material de escritório	A0609
62218	Artigos para oferta	A0610
62219	Rendas e alugueres	A0611
	Das quais:	
...	Rendas de Terrenos	A0612
...	Aluguer de longa duração ou "leasing" operacional	A0613
62220	...	A0614
62221	Despesas de representação	A0615
62222	Comunicação	A0616
62223	Seguros	A0617
62224	Royalties	A0618
62225	Transporte de mercadorias	A0619
62226	Transportes de pessoal	A0620
62227	Deslocações e estadas	A0621
62228	Comissões	A0622
62229	Honorários	A0623
62230	...	A0624
62231	Contencioso e notariado	A0625
62232	Conservação e reparação	A0626
62233	Publicidade e propaganda	A0627
62234	Limpeza, higiene e conforto	A0628
62235	Vigilância e segurança	A0629
62236	Trabalhos especializados	A0630
	Dos quais:	
	Pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	A0631
62237 a 62289	...	A0632
62290	...	A0633
62298	Outros fornecimentos e serviços	A0634
62299	...	A0635
629	...	
Por memória	Remunerações, a prestadores de serviços, registadas em subcontas da conta POC 622 e na conta POC 641	A0636

DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E BALANÇO - Exercícios de 2009 e anteriores (CONT.)

63 IMPOSTOS		VALOR
631	Impostos indirectos	A0637
6311	Direitos aduaneiros	A0638
6312	IVA	A0639
6313	Imposto do selo	A0640
64 CUSTOS COM O PESSOAL		
641	Remunerações dos órgãos sociais	A0641
642	Remunerações do pessoal	A0642
643	Pensões	A0643
644	Benefícios de reforma e prémios para pensões	A0644
645	Encargos sobre remunerações	A0645
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	A0646
647	Custos de acção social	A0647
648	Outros custos com pessoal	A0648
649		A0649
68 CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
6811	Empréstimos bancários	A0650
69 CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		
6941	Alienação de investimentos financeiros	A0651
6942	Alienação de imobilizações corpóreas	A0652
6943	Alienação de imobilizações incorpóreas	A0653
6944/8	Outras perdas em imobilizações	A0654
73 PROVEITOS SUPLEMENTARES		
732	Aluguer de equipamento	A0655
78 PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
7811	Depósitos bancários	A0656
783	Parte da conta 783 relativa a rendas de terrenos	A0657
784	Parte da conta 784 relativa a rendimentos de participação de capital de empresas não residentes	A0658
79 PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
7941	Alienação de investimentos financeiros	A0659
7942	Alienação de imobilizações corpóreas	A0660
7943	Alienação de imobilizações incorpóreas	A0661
7983	Em subsídios para investimentos	A0662
7981/2+7984/9	Outros proveitos e ganhos extraordinários	A0663
27 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
2732	Remunerações a liquidar	A0664
2733	Juros a liquidar	A0665
2745	Subsídios para investimentos	A0666
42 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		
42	Aquisições em edifícios novos e remodelações no ano	A0667

CONTAS ATIVAS E PASSIVAS / CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Contas	Descrição	Valor
14	Outros instrumentos financeiros	
1411	Derivados - potencialmente favoráveis	A8151
1412	Derivados - potencialmente desfavoráveis	A8152
1421	Ativos financeiros detidos para negociação	A8153
1422	Passivos financeiros detidos para negociação	A8154
1431	Outros ativos financeiros (justo valor através de resultados)	A8155
1432	Outros passivos financeiros (justo valor através de resultados)	A8156
21	Clientes	
211	Clientes c/c	A8001 3.555.869,65
212	Clientes - títulos a receber	A8002
218	Adiantamentos de clientes	A8003
22	Fornecedores	
221	Fornecedores c/c	A8004 2.780.965,96
222	Fornecedores - títulos a pagar	A8005
225	Faturas em receção e conferência	A8006
228	Adiantamentos a fornecedores	A8007 5.000,00
23	Pessoal	
231	Remunerações a pagar	A8008
232	Adiantamentos	A8009
237	Cauções	A8010
238	Outras operações	A8011 0,00
...	Natureza devedora	A8157
...	Natureza credora	A8158
239	Perdas por imparidade acumuladas	A8159
24	Estado e outros entes públicos	
241	Imposto sobre o rendimento	A8012 -46.717,80
2432	IVA Dedutível (montantes acumulados a débito)	A8013 1.624.164,38
2433	IVA Liquidado (montantes acumulados a crédito)	A8014 1.961.508,38
26	Acionistas/sócios	
261	Acionistas c/ subscrição	A8015
262	Quotas não liberadas	A8016
263	Adiantamentos por conta de lucros	A8017
264	Resultados atribuídos	
	Na ótica da entidade que distribui lucros	A8018
	Na ótica da entidade a quem são atribuídos lucros	A8019
265	Lucros disponíveis	
	Na ótica da entidade que distribui lucros	A8020
	Na ótica da entidade a quem são atribuídos lucros	A8021
266	Empréstimos concedidos - empresa-mãe	A8022
26	Empréstimos concedidos - empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A8023
26	Empréstimos concedidos - outros acionistas / sócios	A8024
	dos quais Empresas participantes	A8025
268	Outras operações	
	Natureza devedora	A8026 0,00
	Natureza devedora - não corrente	A8160
	Natureza devedora - corrente	A8161
	Natureza credora	A8027
269	Perdas por imparidade acumuladas - não corrente	A8162

06-A

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

061-A

DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DO BALANÇO - Períodos de 2010 e seguintes

CONTAS ATIVAS E PASSIVAS / CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Contas	Descrição	Valor
269	Perdas por imparidade acumuladas - corrente	A8163
27	Outras contas a receber e a pagar	
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	A8028 0,00
	Fornecedores de investimentos - contas gerais - corrente	A8164
	Fornecedores de investimentos - contas gerais - não corrente	A8165
2712	Faturas em receção e conferência	A8029 0,00
	Faturas em receção e conferência - não corrente	A8166
	Faturas em receção e conferência - corrente	A8167
2713	Adiantamentos a fornecedores de investimentos	A8030
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	A8031
2722	Credores por acréscimos de gastos	A8032 178.337,01
2741	Ativos por impostos diferidos	A8033
2742	Passivos por impostos diferidos	A8034
273	Benefícios pós-emprego	A8168
275	Credores por subscrições não liberadas	A8035
276	Adiantamentos por conta de vendas	A8036
278	Outros devedores e credores	
	Outros devedores	A8037 16.702,46
	Outros credores	A8038
CONTAS DE GASTOS		
62	Fornecimentos e serviços externos	A8039 735.237,68
621	Subcontratos	A8040 23.467,81
622	Serviços especializados	A8041 284.610,43
6221	Trabalhos especializados	A8042 39.784,26
	Dos quais:	
6221 ..	Pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	A8043
6222	Publicidade e propaganda	A8044 5.273,84
6223	Vigilância e segurança	A8045 634,22
6224	Honorários	A8046 4.962,90
6225	Comissões	A8047 40.382,84
6226	Conservação e reparação	A8048 165.465,66
6227 e 8	Outros	A8049 28.106,71
623	Materiais	A8050 156.810,14
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	A8051 140.592,01
6232	Livros e documentação técnica	A8052 215,90
6233	Material de escritório	A8053 4.799,68
6234	Artigos de oferta	A8054 11.202,55
6235 a 8	Outros	A8055
624	Energia e fluidos	A8056 136.040,54
6241	Electricidade	A8057 30.405,16
6242	Combustíveis	A8058 104.801,07
6243	Água	A8059 834,31
6244 a 8	Outros	A8060
625	Deslocações, estadas e transportes	A8061 25.310,60
6251	Deslocações e estadas	A8062 19.585,65
6252	Transportes de pessoal	A8063
6253	Transportes de mercadorias	A8064 5.724,95
6254 a 8	Outros	A8065

CONTAS DE GASTOS			
Contas	Descrição		Valor
626	Serviços diversos	A8066	108.998,16
6261	Rendas e alugueres	A8067	51.000,00
	Dos quais:		
6261...	Rendas de terrenos:	A8068	16.250,00
	Rendas de terrenos sem edifícios implantados	A8169	
	Rendas de terrenos com edifícios implantados	A8170	16.250,00
6262	Comunicação	A8069	12.273,88
6263	Seguros	A8070	22.727,56
6264	Royalties	A8071	
6265	Contencioso e notariado	A8072	3.085,73
6266	Despesas de representação	A8073	13.909,08
6267	Limpeza, higiene e conforto	A8074	6.001,91
6268	Outros serviços	A8075	
66	Perdas por reduções de justo valor	A8076	0,00
661	Em instrumentos financeiros	A8077	
662	Em investimentos financeiros	A8078	
663	Propriedades de investimento	A8079	
664	Ativos biológicos	A8080	
68	Outros gastos e perdas	A8081	9.333,73
681	Impostos	A8082	3.543,30
6811	Impostos diretos	A8083	
6812	Impostos indiretos	A8084	2.774,65
6813	Taxas	A8085	768,65
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	A8086	1.076,36
683	Dívidas incobráveis	A8087	
684	Perdas em inventários	A8088	
685	Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A8089	
685...	Dos quais: De empresas não residentes	A8090	
6851	Cobertura de prejuízos	A8091	
6852	Aplicação do método da equivalência patrimonial	A8092	
6852...	Dos quais: De empresas não residentes	A8171	
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	A8093	
6862	Alienações	A8094	
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	A8095	
6871	Alienações	A8096	
688	Outros	A8097	4.714,07
6881	Correções relativas a períodos anteriores	A8098	
6882	Donativos	A8099	2.730,00
6883	Quotizações	A8100	1.320,00
6884	Ofertas e amostras de inventários	A8101	
6886	Perdas em instrumentos financeiros	A8102	
6887 e 6888	Outros não especificados	A8103	664,07
69	Gastos e perdas de financiamento	A8104	3.533,38
691	Juros suportados	A8105	3.467,89
6911	Juros de financiamento obtidos	A8106	3.467,89
6912 a 6918	Outros juros	A8107	
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	A8108	0,00
6921	Relativas a financiamento obtidos	A8109	

061-A DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DO BALANÇO - Períodos de 2010 e seguintes

CONTAS DE GASTOS		
Contas	Descrição	Valor
6922 a 6928	Outras	A8110
698	Outros Gastos e perdas de financiamento	A8111 65,49
6981	Relativos a financiamento obtidos	A8112 65,49
6982 a 6988	Outros	A8113
CONTAS DE RENDIMENTOS		
744	Trabalhos para a própria entidade - Ativos por gastos diferidos	A8114
76	Reversões	A8115 15.369,47
761	Reversões de depreciações e amortizações	A8116 0,00
7611	Propriedades de investimento	A8117
7612	Ativos fixos tangíveis	A8118
7613	Ativos intangíveis	A8119
762	Reversões de perdas por imparidade	A8120 15.369,47
763	Reversões de provisões	A8121
77	Ganhos por aumentos de justo valor	A8122 0,00
771	Em instrumentos financeiros	A8123
772	Em investimentos financeiros	A8124
773	Propriedades de investimento	A8125
774	Ativos biológicos	A8126
78	Outros rendimentos e ganhos	A8127 383.599,21
781	Rendimentos suplementares	A8128 28.891,96
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	A8129 45.435,23
783	Recuperação de dívidas a receber	A8130
784	Ganhos em inventários	A8131
785	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A8132 293.079,95
785...	Dos quais: De empresas não residentes	A8133
7851	Aplicação do método da equivalência patrimonial	A8172 293.079,95
7851..	Dos quais: De empresas não residentes	A8173
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	A8134
7862	Alienações	A8135
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	A8136 15.250,00
7871	Alienações	A8137 15.250,00
7873..	Rendas de terrenos	A8138 0,00
	Rendas de terrenos sem edifícios implantados	A8174
	Rendas de terrenos com edifícios implantados	A8175
788	Outros	A8139 942,07
7888	Outros não especificados	A8140 942,07
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	A8141 266,56
791	Juros obtidos	A8142 266,56
7911	De depósitos	A8143
7912	De outras aplicações de meios financeiros líquidos	A8144
7913	De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos	A8145
7914	De financiamentos concedidos a subsidiárias	A8146
7915	De financiamentos obtidos	A8147 266,56
7916 a 7918	De outros financiamentos	A8176
792	Dividendos obtidos	A8148 0,00
	De empresas residentes	A8177
792	De empresas não residentes	A8149
793 a 8	Outros rendimentos similares	A8150

Outras informações:

06

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

062

CRÉDITOS COMERCIAIS

		VALOR
	Créditos comerciais concedidos às Administrações Públicas (líquidos de adiantamentos)	
21...	Parte da conta 21 relativa a Administrações Públicas	A0677 0,00
	Créditos comerciais com o exterior (líquidos de adiantamentos)	
21...	Parte da conta 21 relativa a não residentes	A0668 151.799,32
22...	Parte da conta 22 relativa a não residentes	A0669 17.770,74
271... (snc) ou 261... (poc)	Parte da conta 271 (ou 261) relativa a não residentes	A0670
	Importação de outros bens	
42...+43...	Bens imobilizados excepto terrenos e edifícios - parte relativa a não residentes (apenas exercício 2009 e anteriores)	A0671

063

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

Suprimentos (saldo credor)		A0672
Suprimentos e empréstimos efetuados pelos sócios ou qualquer elemento do seu agregado familiar	Número de Identificação Fiscal	Valor
	A0674	
	A0675	
Aquisição de vales/carregamento de cartões	Número de Identificação Fiscal da entidade fornecedora do vale/cartão	Valor adquando/pré-carregado
	A0679	A0673
		N.º de beneficiários
		A0680
		Tipo de vale/cartão
		A0681
Contribuições suplementares para fundos de pensões (n.º 13 do artigo 43.º do CIRC)		A0678

07

DELIBERAÇÃO DE APROVAÇÃO DE CONTAS

As contas do exercício/periodo foram aprovadas ? SIM ☒ NÃO ☐

Se respondeu SIM, indique:

1. - Data da deliberação de aprovação de contas

Ano 3 2016 Mês 07 Dia 04

2. - Por: Unanimidade ☒ Maioria ☐

3. - Percentagem dos votos emitidos correspondente ao capital social subscrito com direito de voto

☐ 5 ☐ 100 %

4. - A deliberação de aprovação de contas está devidamente titulada, nos termos previstos pelo artigo 63.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC)?

SIM ☒NÃO ☐

5. - As contas foram aprovadas:

Em assembleia geral regularmente convocada ☐Em assembleia universal ☒Por deliberação por voto escrito ☐Por deliberação unânime por escrito ☐Nos termos do n.º 2 do artº 263.º do CSC ☐

6. - As contas foram aprovadas:

Em POC/SNC/NCM ☒Em Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) ☐

Se a entidade é uma empresa pública indique:

Data do despacho de aprovação de contas proferido pelo Ministro das Finanças e da Tutela

Ano 14 Mês Dia

Se a entidade é uma representação permanente de sociedade com sede no estrangeiro, indique:

Data da declaração da sociedade estrangeira, prevista no n.º 6 do artigo 42º do Código do Registo Comercial (CRC)

Ano 17 Mês Dia

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONFORME DELIBERAÇÃO QUE APROVOU AS CONTAS DO EXERCÍCIO / PERÍODO

1	Resultados transitados	A0801	976.355,12		
2	Resultados atribuídos / lucros disponíveis	A0802	0,00		
	Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes:	A0815	0,00		
	Empresas (financeiras e não financeiras)	A0816			
	Particulares	A0817			
	Instituições particulares sem fins lucrativos	A0818			
	Fundos de investimento, de pensões e outros fundos	A0819			
	Entidades da Administração Pública	A0820			
	Outras entidades	A0821			
	Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades não residentes	A0822			
3	Percentagens ou gratificações a corpos gerentes	A0803	73.127,61	A0808	163377880 1,46
4	Idem ao pessoal	A0804		A0810	144386186 32.540,32
5	Reservas	A0805	365.068,56	A0811	205302297 24.132,11
6	Cobertura de prejuízos	A0806		A0812	143925466 5.484,57
7		A0807	293.079,95	A0813	131942492 5.484,57
8	SALDO (1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7)	A0808	245.079,00	A0814	187269602 5.484,57

08

RELATÓRIO DE GESTÃO / PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO / CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1. - RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 - Foram elaborados o relatório de gestão e as contas do exercício/período? SIM ☒ 1 NÃO ☐ 2

Se respondeu SIM, indique:

O relatório de gestão e as contas do exercício foram assinadas por todos os membros da gerência / administração? SIM ☒ 3 NÃO ☐ 4

Se respondeu NÃO, indique:

A recusa de assinatura foi justificada? SIM ☐ 5 NÃO ☐ 6

2. - PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

2.1 - A entidade dispõe de órgão de fiscalização? SIM ☒ 7 NÃO ☐ 8

Se respondeu SIM, indique:

Foi emitido parecer pelo órgão de fiscalização? SIM ☒ 9 NÃO ☐ 10

Se respondeu NÃO, indique:

O órgão de fiscalização pronunciou-se:

Pela aprovação das contas ☒ 11 Pela recusa de aprovação de contas ☐ 12

2.2 - Se a entidade é uma empresa pública indique:

Foi emitido parecer pela Inspeção-Geral de Finanças? SIM ☐ 13 NÃO ☐ 14

Se respondeu SIM, indique:

O parecer foi favorável à aprovação de contas? SIM ☐ 15 NÃO ☐ 16

3. - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (CLC)

3.1 - A entidade está obrigada a ter as contas certificadas por ROC/SROC? SIM ☒ 17 NÃO ☐ 18

Se respondeu SIM, indique:

N.º de Identificação Fiscal do ROC/SROC nomeado 19 502154870 20

Não foi nomeado ROC/SROC

3.2 - A certificação legal da contas foi emitida? SIM ☒ 21 NÃO ☐ 22

Se respondeu SIM, indique:

Sem reservas 23 Com reservas 24 Com opinião adversa 25Com ênfases 26 Escusa de opinião 27 Sem reservas e sem ênfases ☒ 28

Transcrição das reservas e ênfases constantes da CLC: A0850

4. - A entidade é sociedade anônima sujeita a publicação integral nos termos do nº 3 do artigo 72º do CRC? SIM ☐ 29 NÃO ☒ 30

09

MAIS-VALIAS: REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO

Valor de realização obtido no período:		Reinvestimento em:		Saldo apurado entre as mais-valias e as menos-valias:	
Ativos fixos tangíveis		Ativos fixos tangíveis		Ativos fixos tangíveis	
A0901	15.250,00	A0913	15.250,00	A0907	15.250,00
Ativos intangíveis		Ativos intangíveis		Ativos intangíveis	
A0925		A0926		A0928	
Ativos biológicos não consumíveis		Ativos biológicos não consumíveis		Ativos biológicos não consumíveis	
A0909		A0914		A0921	
Propriedades de investimento		Propriedades de investimento afetadas à exploração		Propriedades de investimento	
A0910		A0915		A0922	
Ativos não correntes detidos para venda		Partes de capital		Ativos não correntes detidos para venda	
A0911		A0916		A0923	
Partes de capital		Ativos fixos tangíveis		Partes de capital	
A0902		A0917		A0908	
TOTAL		Ativos intangíveis		TOTAL	
A0912	15.250,00	A0927		A0924	15.250,00
		A0918			
		A0919			
		A0920			

10

OPERAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS (Território Nacional)

Natureza da Operação	N.º de Identificação Fiscal	Natureza da Relação	N.º de Identificação Fiscal	Natureza da Relação	N.º de Identificação Fiscal	Natureza da Relação
	A2001	510363792	A2002	A	A2003	
1 Vendas e ou Prestações de Serviços		364.956,10				
2 Prestações de Serviços Intragrupo						
3 Proveitos Financeiros						
4 Compras e Aquisição de Serviços		1.075.400,62				
5 Aquisição de Serviços Intragrupo						
6 Acordos de Partilha de Custos						
7 Custos financeiros						

A documentação relativa aos preços de transferência praticados encontra-se organizada? SIM ☒ 1 NÃO ☐ 2 DISPENSADO ☐ 3

11

COMÉRCIO ELECTRÓNICO

Dispõe de presença na Internet?

SIM ☐ 1 NÃO ☒ 2

Transmissões

A2101

Aquisições

A2102

12

PROGRAMAS DE FATURAÇÃO CERTIFICADOS

Utiliza programa de faturação certificado pela Autoridade Tributária e Aduaneira? SIM ☒ 1 NÃO ☐ 2

Se SIM, indique o(s) número(s) do(s) certificado(s):

A2120

0030/AT

0501-A Identificação da entidade

a) Cartonagem S. Tiago, S.A. com sede na Rua da Igreja nº 9, freguesia de Passos (S. Julião), em Braga e constituída a 1 de Janeiro de 1976.

b) Actividade: Fabricação de papel e cartão canelado (inclui embalagens).

c) A Informação de carácter financeiro está expressa em euros.

d) A empresa detém uma participação financeira de 100 % na empresa ST Prinpack - Gráfica e Embalagem, Lda.

e) Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do D.L. n.º 158/2009, a empresa está dispensada de apresentar demonstrações financeiras consolidadas em virtude de a 31 de Dezembro de 2015, não ultrapassar durante dois exercícios consecutivos, os limites do total de balanços, vendas líquidas e outros rendimentos e o número de trabalhadores empregados, previstos no Decreto-Lei supra referido. Deste modo as presentes demonstrações financeiras da empresa são as suas demonstrações financeiras individuais, estando reflectidos os resultados da empresa subsidiária através da aplicação do método de equivalência patrimonial.

0502-A Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), reguladas pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

0503-A Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Anos vida útil

Edifícios e outras construções 20 a 25

Equipamento básico 4 a 20

Equipamento transporte 4 a 10

Equipamento administrativo 3 a 8

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial

A rubrica "participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial" inclui os investimentos na ST Prinpack - Gráfica e Embalagem, Lda, participada na qual a empresa exerce controlo detendo 100% do capital e dos direitos de voto em Assembleia Geral.

Participações financeiras - outros métodos

A rubrica "participações financeiras - outros métodos" inclui os investimentos na Norgarante participada na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa). As participações financeiras são relevadas ao custo.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data do balanço, se há algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação, no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do activo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do activo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Clientes e outras contas a receber e Imparidade das contas a receber

Os clientes e outras contas a receber são registadas pelo custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido. O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado à data do balanço tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efectuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efectivo a incorrer.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do activo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Inventários

Os inventários são valorizados ao mais baixo do custo de aquisição ou de produção e do valor realizável líquido.

Como fórmula de custeio para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo é utilizado o custo médio.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de conversão, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado. Nos casos em que o valor realizável líquido é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade. A imputação de gastos gerais de fabrico fixos é baseada na capacidade normal das instalações.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração de resultados como "imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efectuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente corrigido pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correcções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efectuadas correcções referentes aos anos de 2012 e seguintes, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correcções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Anualmente é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

Rédito

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços é líquido de impostos e descontos e é reconhecido como segue:

- o rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador;

- o rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de elevada liquidez e com maturidades iniciais até três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Diferimentos", "Outros contas a receber", e "Outras contas a pagar".

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer até ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transacção incorridos.

Um instrumento de capital próprio é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, evidenciando um interesse residual nos

COMENTÁRIOS PREENCHIDOS

activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

Matérias ambientais

As entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua actividade, devendo adoptar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para atmosfera, a protecção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

A responsabilidade das empresas portuguesas que exerçam uma actividade económica susceptível de provocar danos ao ambiente e a terceiros passou a estar regulada pelo Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho, que vem prever a constituição de garantias financeiras para cobertura dessas responsabilidades, designadamente através da subscrição de apólices de seguro, obtenção de garantias bancárias, participação de fundos ambientais ou constituição de fundos próprios, sem que tenham sido ainda definidos legalmente os valores mínimos dessas garantias.

Motivada pelas preocupações Ambientais, a CST decidiu em Outubro de 2009 implementar e certificar um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com os requisitos do referencial normativo NP EN ISO 14001:2004, o processo de certificação foi acreditado em 2012.

Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os

COMENTÁRIOS PREENCHIDOS

eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de activos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

0504-A Fluxos de caixa

Nos depósitos a prazo, está incluído um depósito no montante de 2.561,34 Euro não mobilizável que serve de garantia ambiental, nos termos do normativo NP EN ISO 14001:2004.

0508-A Activos tangíveis (AFT)

Os valores constantes da rubrica edifícios e outras construções referem-se a obras em terreno alheio.

Contudo, encontra-se a decorrer um processo de acessão industrial, com vista à transferência da propriedade plena do imóvel para a empresa.

0516-A Investimentos em subsidiárias, associadas e outros investimentos

A Empresa detém uma participação 4.250 acções de valor nominal de 1,00 euro, no total de 4.250,00 euros da Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A., sendo estas adquiridas à SGM no âmbito do PME Invest IV, (no montante de 750,00 Euro (setecentos e cinquenta euros)) e também no âmbito do PME Invest VI (no montante de 3.500,00 Euro (três mil e quinhentos Euros)). Estas participações não são mobilizáveis enquanto se mantiverem as garantias de que servem de caução.

A empresa beneficia de direito de regresso por parte das sociedades garantidas relativamente a estas participações, tendo as mesmas a obrigação de adquirir estas participações pelo mesmo valor nominal utilizado na sua compra, após terminarem as respectivas garantias.

A Empresa detém uma participação adquirida por 201.000,00 Euro, que inclui 9.166,00 Euro de goodwill.

No início de 2015 a CST detinha 88% do Capital da ST Prinpack, adquirindo os restantes 12% em 21-10-2015.

A sociedade ST Prinpack foi constituída em 14 de Agosto de 2012.

A conta Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial, apresentava a seguinte composição:

	31-12-2015	31-12-2014
Método de Equivalência Patrimonial		
Capital Social - Custo aquisição / constituição	191.833,68	110.000,00
Goodwill	9.166,32	0,00
Prestações Suplementares	78.000,00	78.000,00
Suprimentos	464,00	464,00
Participação nos Resultados Líquidos	544.387,71	251.307,76
Total	823.851,71	439.771,76

A empresa detém ainda os seguintes montantes no FCT:

	2015	2014
FCT	1.706,35	401,93
Total	1.706,35	401,93

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respectivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um activo financeiro.

0525-A Acontecimentos após a data do balanço

Actualização da divulgação acerca das condições à data do balanço:

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existam à data de Balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

0526-A Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

A correcta periodização do imposto sobre o rendimento implica que no cálculo do resultado líquido do período, se considere o montante do imposto que, com referência ao resultado antes do imposto, se preveja que venha a ser efectivamente liquidado, tanto por efeito da liquidação que especificamente respeitar ao período, como em decorrência de liquidações referentes a outros períodos. Assim, no cálculo do imposto do período e partindo dos valores contabilísticos, o montante de incidência deverá acolher as diferenças que se comportem como definitivas e excluir as diferenças respeitantes a compensações de períodos anteriores ou susceptíveis de compensação em períodos posteriores.

Consequentemente, e à semelhança do ano anterior, a empresa adopta o método do imposto diferido, no cálculo e contabilização da sua estimativa de imposto sobre o rendimento.

0529-A Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Pessoal Chave da Gestão

Fernando Correia de Carvalho

José Carlos Cunha Correia de Carvalho

Rui Pedro da Cunha Correia de Carvalho

0530-A Divulgações exigidas por diplomas legais

É de referir que empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A Gerência mais informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015, foi deduzido o valor de 20.000,00 Euros relativos a investimentos suscetíveis de serem elegíveis para efeitos de aproveitamento da Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos ("DLRR"), de acordo com o decreto-lei nº 162/2014 de 31 de Outubro, comprometendo-se a empresa a investir nos dois períodos seguintes 200.000,00 Euros, constituindo assim uma reserva nesse montante.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas foram como se segue:

2015	2014
Revisão Oficial de Contas 5.400,00	5.400,00

0532-A Outras informações

Em 31 de Dezembro de 2015 encontrava-se emitida por instituição financeira, a nosso favor no âmbito da linha PME INVESTE VI, a seguinte garantia bancária:

Emitente Beneficiário Valor

NORGARANTE - Sociedade de Garantia Mútua, SA Banco Santander Totta, SA 29.166,68 Euro

Para beneficiar das garantias prestadas pelas entidades mencionadas neste quadro, a empresa adquiriu as participações financeiras apresentadas na Nota 7, que não são mobilizáveis enquanto estas garantias se mantiverem.

Foi dado um aval ao financiamento da filial ST Prinpack - Gráfica e embalagem, Lda, para um empréstimo PME Crescimento 2015 no valor de 200.000,00 Euro, o capital em dívida relativo a esse financiamento no final de 2015 era de 114.285,72 Euro.

DECLARAÇÃO ANUAL

IVA - ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS E FISCAIS

IVA
ANEXO L

01	N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	02	ANO
1	500593175	1	2015

03 OPERAÇÕES INTERNAS ACTIVAS				
1. TRANSIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS EFECTUADOS PELO SUJEITO PASSIVO	EXISTÊNCIAS		OUTROS BENS E SERVIÇOS	
			ACTIVO IMOBILIZADO	
	1.1 A taxa reduzida	L01	L07	L14
	1.2 A taxa intermédia	L02	L08	L15
	1.3 A taxa normal	L03	8.453.111,56	L16 250,00
	1.4 Isentas ou não sujeitas com direito à dedução (alínea b) do n.º 1 do art.º 20.º do CIVA)	L04	61.509,64	L10
	1.5 Isentas sem direito à dedução	L05	L11	
	1.6 Em que houve a inversão do sujeito passivo			
	1.6.1 - Bens e serviços do sector de desperdícios, resíduos e sucata recicláveis	L64	40.288,69	L68
	1.6.2 - Serviços de construção civil ou prestação de serviços relacionados com a emissão de gases com efeito de estufa		L67	
2. Utilização de serviços de transportes intracomunitários de bens e operações acessórias			L12	
3. Transmissões de viaturas de turismo isentas nos termos do n.º 32.º do art.º 9.º do CIVA				L17 15.000,00
4. Transmissões isentas nos termos do n.º 30.º do art.º 9.º do CIVA (móveis)			L65	L18
SOMAS		L06	8.554.909,89	L13 0,00 L19 15.250,00

04 OPERAÇÕES INTERNAS PASSIVAS				
1. AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS EFECTUADOS PELO SUJEITO PASSIVO	EXISTÊNCIAS		OUTROS BENS E SERVIÇOS	
			ACTIVO IMOBILIZADO	
	1.1 cujo imposto é total ou parcialmente dedutível			
	1.1.1 - Viaturas de turismo	L20	16.520,31	L32
	1.1.2 - Outros	L69	415.051,36	L77 77.439,10
	1.2 cujo imposto é apenas parcialmente dedutível (art.º 21.º do CIVA)		7.901,54	L25
	1.3 cujo imposto é totalmente excluído do direito à dedução			L26
	1.3.1 - Gasolina			L27
	1.3.2 - Viaturas de turismo		2.228,48	L33
	1.3.2.1 - Aquisição			L74
1.3.2.2 - Locação e outras despesas			L70	L28
1.3.3 - Outros				L29
2. Aquisições de bens e serviços isentos			L21	109.247,41
3. Aquisições de bens e serviços abrangidos pelo regime especial de isenção e dos pequenos retalhistas			L22	L30
4. Aquisições isentas nos termos do n.º 30.º do art.º 9.º do CIVA (móveis)			L71	L35
5. Aquisições de bens e serviços em que houve a inversão do sujeito passivo				
5.1 - Bens e serviços do sector de desperdícios, resíduos e sucata recicláveis			L72	L75
5.2 - Serviços de construção civil ou prestação de serviços relacionados com a emissão de gases com efeito de estufa				L76
SOMAS		L23	6.276.181,51	L31 565.220,10 L36 77.439,10

05 OPERAÇÕES COM O EXTERIOR				
DEPARTEMENTO DE ECONOMIA	IMOBILIZADO		OUTRAS	
	Transmissões intracomunitárias de bens	L37	L41	380.711,00
	Aquisições intracomunitárias	L38	L42	59.931,80
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS	Importações	L39	L43	
	Exportações	L40	L44	

06 DESENVOLVIMENTO DO IMPOSTO DEDUTÍVEL POR TAXAS (só o imposto)				
EXISTÊNCIAS		IMOBILIZADO	OUTROS BENS E SERVIÇOS	TOTAIS
A taxa reduzida	L45	L48	1.333,59	L54 1.333,59
A taxa intermédia	L46	L49		L55 0,00
A taxa normal	L47	1.472.573,49	27.743,15	L53 122.514,16 L56 1.622.830,80

07 RECEBIMENTOS ANTECIPADOS				
1. Houve operações desta natureza no ano a que esta declaração respeita?				SIM 1 <input type="checkbox"/> NÃO 2 <input checked="" type="checkbox"/>
2. Se a resposta tiver sido SIM, inscreva:				L57
• No campo L57, a base tributável que em 31 de Dezembro ainda não tenha sido convertida em transmissões de bens ou prestações de serviços				L58
• No campo L58, o montante de imposto liquidado sobre a base referida no campo L57				L59
• No campo L59, o valor dos rendimentos antecipados com liquidação de imposto que ocorreram em anos anteriores e cuja facturação definitiva ocorreu no ano a que respeita a declaração				

08 OPERAÇÕES LOCALIZADAS EM PORTUGAL QUANDO O FORNECEDOR NÃO TENHA AQUI SEDE OU REPRESENTAÇÃO				
Se existiram operações desta natureza no ano a que se refere esta declaração, indique o montante do imposto liquidado nessas condições				L60

09 OPERAÇÕES FORA DO CAMPO DO IMPOSTO				
OPERAÇÕES ACTIVAS	• Previstas nos n.ºs 4 e 6 do art.º 3.º e no art.º 4.º do CIVA (exemplo: cessões definitivas de estabelecimentos, cedências de cooperativas aos socios, etc.)			
	• Outras operações (exemplo: subvenções não tributadas com exclusão dos subsídios de equipamento, dotações orçamentais, taxas, etc.)			
OPERAÇÕES PASSIVAS	• Previstas no n.º 4 do art.º 3.º e no art.º 4.º do CIVA (exemplo: aquisições definitivas de estabelecimentos, etc.)			



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DECLARAÇÃO ANUAL

IVA - MAPA RECAPITULATIVO - CLIENTES -

 IVA

ANEXO 

01	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	02	ANO
1	500593175	1	2015

03	RELAÇÃO DOS CLIENTES DOS BENS E/OU SERVIÇOS	
N.º total de linhas de Clientes		67
Total das Vendas em Euros (IVA incluído)		8.657.676



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DECLARAÇÃO ANUAL

**IVA - MAPA RECAPITULATIVO
- FORNECEDORES -**

 IVA

ANEXO P

01	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	02	ANO
1	500593175	1	2015

03	RELAÇÃO DOS FORNECEDORES DOS BENS E/OU SERVIÇOS	
N.º total de linhas de Fornecedores		15
Total das Compras em Euros (IVA incluído)		7.974.208



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
Autoridade Tributária e Aduaneira

DECLARAÇÃO ANUAL

IS - ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS E FISCAIS

01	IMPOSTO LIQUIDADO POR REPRESENTANTE MENCIONADO NAS ALÍNEAS I) A I) DO N.º 1 DO ART.º 2.º DO CIS	SIM 1 <input checked="" type="checkbox"/> NÃO 2 <input type="checkbox"/>
02	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	03 ANO
1	500593175	1 2015

IS

IMPOSTO DO SELO

ANEXO Q

NÚMERO DA TABELA	04	OPERAÇÕES E FACTOS SUJEITOS A IMPOSTO DO SELO			
		DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES/FACTOS SUJEITOS (VALOR TRIBUTÁVEL)	OPERAÇÕES/FACTOS TRIBUTADOS	
				VALOR TRIBUTÁVEL	IMPOSTO LIQUIDADO
1		Aquisição onerosa / aquisição gratuita	Q101	Q121	Q141
2		Arrendamento / subarrendamento	Q102	Q122	Q142
3		Autos e Termos			Q143
4		Cheques			Q144
5		Comodato	Q103	Q123	Q145
6		Depósito civil	Q104	Q124	Q146
7		Depósito Estatutos			Q147
8		Escritos de quaisquer contratos			Q148
9		Exploração / Pesquisa / Prospeção			Q149
10		Garantias das obrigações (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q105	Q125	Q150
10		Garantias das obrigações (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q106	Q126	Q151
11		Jogo			Q152
12		Licenças			Q153
13		Livros dos comerciantes			Q154
14		Marcas e Patentes	Q107	Q127	Q155
15		Notariado e atos notariais			Q156
16		Operações aduaneiras			Q157
17 1		Utilização de crédito (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q108	Q128	Q158
17 1		Utilização de crédito (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q109	Q129	Q159
17 2		Utilização de crédito - contratos de crédito a consumidores (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q182	Q183	Q184
17 2		Utilização de crédito - contratos de crédito a consumidores (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q185	Q186	Q187
17 3		Juros / Prémios / Comissões (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q110	Q130	Q160
17 3		Juros / Prémios / Comissões (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q111	Q131	Q161
18		Precatórios ou mandatos	Q112	Q132	Q162
19		Publicidade			Q163
20		Registos e averbamentos			Q164
21		Reporte	Q113	Q133	Q165
22 1		Seguros (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q114	Q134	Q166
22 1		Seguros (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q115	Q135	Q167
22 2		Seguros - comissões de mediação	Q116	Q136	Q168
23		Títulos de crédito (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q117	Q137 73.980,00	Q169 369,90
23		Títulos de crédito (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q118	Q138	Q170
24		Títulos de dívida pública estrangeira	Q119	Q139	Q171
25		Vales de correio e telegráficos			Q172
26		Entradas de capital	Q176	Q177	Q178
27		Transferências onerosas de atividades ou de exploração de serviço	Q179	Q180	Q181
SOMAS DE CONTROLO			Q120 0,00	Q140 73.980,00	Q173 369,90

05	IMPOSTO DO SELO COMPENSADO		
ANO N - 1 Q201		ANO N Q202	

06	NÚMERO E VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO DOS IMÓVEIS		
		NÚMERO	VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO
Imobilizado Corpóreo e Investimentos Financeiros / Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento		Q203	Q204
Existências / Inventários (Mercadorias e Produtos Acabados)		Q205	Q206

07	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício de 2009 e anteriores		
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		PARTICIPAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO
Q207	<input type="text"/>	Q208 %	Q209
Q210	<input type="text"/>	Q211 %	Q212
Q213	<input type="text"/>	Q214 %	Q215
Q216	<input type="text"/>	Q217 %	Q218
Q219	<input type="text"/>	Q220 %	Q221
Q222	<input type="text"/>	Q223 %	Q224
Q225	<input type="text"/>	Q226 %	Q227
Q228	<input type="text"/>	Q229 %	Q230
Q231	<input type="text"/>	Q232 %	Q233
Q234	<input type="text"/>	Q235 %	Q236
Q237	<input type="text"/>	Q238 %	Q239
Q240	<input type="text"/>	Q241 %	Q242
Q243	<input type="text"/>	Q244 %	Q245
Q246	<input type="text"/>	Q247 %	Q248
Q249	<input type="text"/>	Q250 %	Q251
Q252	<input type="text"/>	Q253 %	Q254
Q255	<input type="text"/>	Q256 %	Q257
Q258	<input type="text"/>	Q259 %	Q260
Q261	<input type="text"/>	Q262 %	Q263
Q264	<input type="text"/>	Q265 %	Q266
Q267	<input type="text"/>	Q268 %	Q269
Q270	<input type="text"/>	Q271 %	Q272

IES

DECLARAÇÃO ANUAL

IES - INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA

(ENTIDADES RESIDENTES QUE EXERCEM, A TÍTULO PRINCIPAL, ACTIVIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL OU AGRÍCOLA, ENTIDADES NÃO RESIDENTES COM ESTABELECIMENTOS ESTÁVEL E EIRL)

01	Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIPC)	02	EXERCÍCIO
1	500593175	1	2015

IE**ANEXO R**

03	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA	
EM TERRITÓRIO NACIONAL: 1 1		FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL: 2 0

04	ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NO TERRITÓRIO NACIONAL - Exercícios 2009 e anteriores
----	------------------------------------------------------------------------------------

MORADA: 1

CÓDIGO POSTAL: 2 - 3 LOCALIDADE:

DISTRITO: 4

CONCELHO: 5

FREGUESIA: 6

FAX: 7

TELEFONE: 8

E-MAIL: 9

SITUAÇÃO PERANTE A ACTIVIDADE: 10

ACTIVIDADE PRINCIPAL: 11

CAE Rev. 3 12

Nº DE ORDEM DO ESTABELECIMENTO: 13

ESTABELECIMENTO SEDE: SIM 14 ☐
NÃO 15 ☐

CONTAS POC		
-	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	R101
61 + 62	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Fornecimentos e serviços externos	R102
64	Custos com o pessoal	R103
641 + 642	Remunerações	R104
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	R105
vp	Variação da produção	R106
42 + 441/6 + 448	Aumentos de imobilizado corpóreo	R107
422	Dos quais: Aumentos em edifícios e outras construções	R108

04-A

ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA - Exercícios de 2010 e seguintes

CARACTERIZAÇÃO

1

PAÍS: 1 620

2

MORADA: 1 Rua da Igreja nº 9

CÓDIGO POSTAL: 2 4705 - 807 3 LOCALIDADE Braga

DISTRITO: 4 03

CONCELHO: 5 03

FREGUESIA: 6 66

FAX: 7 253912261

TELEFONE: 8 253919010

E-MAIL: 9 geral@cst.pt

SITUAÇÃO PERANTE A ACTIVIDADE: 10 02

ACTIVIDADE PRINCIPAL: 11 Fabricação de papel e cartão canelado (inclui emba

CAE Rev. 3 12 17211

Nº DE ORDEM DO ESTABELECIMENTO: 13 1

ESTABELECIMENTO SEDE: SIM 14 ☒
NÃO 15 ☐

INFORMAÇÃO ECONÓMICA

CONTAS SNC

-	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	R201
71	Vendas	R202
72	Prestações de serviços	R203
73	Variações nos inventários da produção	R204
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	R205
62	Fornecimentos e serviços externos	R206
63	Gastos com o pessoal	R207
631 + 632	Remunerações	R208
31	Compras	R209
37 ...	Aquisições em activos biológicos	R210
43 ...	Aquisições em activos fixos tangíveis	R211
432 ...	Das quais: Em edifícios e outras construções	R212
42 ...	Aquisições em propriedades de investimento	R213
422 ...	Das quais: Em edifícios e outras construções	R214
	Capitais próprios ou equiparados	R215

Outras informações:

05

ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL - Exercícios 2009 e anteriores

CONTAS POC

-	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	R109
61 + 62	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Fornecimentos e serviços externos	R110
64	Custos com o pessoal	R111
641 + 642	Remunerações	R112
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	R113
vp	Variação da produção	R114
42 + 441/6 + 448	Aumentos de imobilizado corpóreo	R115
422	Dos quais: Aumentos em edifícios e outras construções	R116

<h1 style="margin: 0;">IES</h1> <p style="margin: 0;">Informação Empresarial Simplificada</p> <hr style="border: 0.5px solid black;"/> <h2 style="margin: 0;">DECLARAÇÃO ANUAL</h2>	Comprovativo de Entrega da Declaração IES/DA Via Internet - Informação Vigente		AT Autoridade Tributária e Aduaneira IRN Instituto dos Registos e do Notariado INE Instituto Nacional de Estatística BP Banco de Portugal		
	Ano <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2016</div>	Identificação da Declaração <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3425-10367-91</div>	Elementos para validação do Comprovativo N.º de Contribuinte: 500593175 Cód. Validação: EUZNBBJRT4CN <small>Para validar este comprovativo acesse ao site www.portaldasfinancas.gov.pt, opção "Serviços > Outros Serviços > Validação de Documento" e introduza o n.º do contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento obtido corresponde a este comprovativo.</small>		
	Data de Receção <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2017-07-21</div>				

01	PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO De 2016-01-01 a 2016-12-31	ANO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2016</div>																																																																		
02	ÁREA DA SEDE, DIREÇÃO EFETIVA OU ESTAB. ESTÁVEL SERVIÇO DE FINANÇAS BRAGA-2.																																																																			
03	IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO 1 NOME CARTONAGEM SÃO TIAGO, S.A.																																																																			
	2 NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 500593175																																																																			
04	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E ESTABELECIMENTOS <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;"> ATIVIDADE PRINCIPAL CÓDIGO CAE - REV 2.1 <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1 17211</div> </td> <td style="width: 33%;"> VOL. DE NEGÓCIOS <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2 100 %</div> </td> <td style="width: 33%;"> CÓDIGO DA TABELA DE ATIVIDADES <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3</div> </td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td> N.º ESTABELECIMENTOS (Incluindo a sede) <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">4 1</div> </td> </tr> </table>		ATIVIDADE PRINCIPAL CÓDIGO CAE - REV 2.1 <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1 17211</div>	VOL. DE NEGÓCIOS <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2 100 %</div>	CÓDIGO DA TABELA DE ATIVIDADES <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3</div>			N.º ESTABELECIMENTOS (Incluindo a sede) <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">4 1</div>																																																												
ATIVIDADE PRINCIPAL CÓDIGO CAE - REV 2.1 <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1 17211</div>	VOL. DE NEGÓCIOS <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2 100 %</div>	CÓDIGO DA TABELA DE ATIVIDADES <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3</div>																																																																		
		N.º ESTABELECIMENTOS (Incluindo a sede) <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">4 1</div>																																																																		
05	ANEXOS QUE DEVEM ACOMPANHAR A DECLARAÇÃO <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 45%;"></th> <th style="width: 5%;">ÍNDICE</th> <th style="width: 5%;">NÚMERO</th> <th style="width: 5%;"></th> <th style="width: 5%;">ÍNDICE</th> <th style="width: 5%;">NÚMERO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Anexo A – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>IRS</td> <td>Anexo I – Sujeitos passivos com contabilidade organizada</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Anexo A1 – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola - contas consolidadas (Modelo não oficial)</td> <td>20</td> <td></td> <td rowspan="4">IVA</td> <td>Anexo L – Elementos Contabilísticos e Fiscais</td> <td>11 1</td> </tr> <tr> <td>Anexo B – Empresas do setor financeiro</td> <td>2</td> <td></td> <td>Anexo M – Operações realizadas em espaço diferente da sede (DL n.º 347/85, de 23 de agosto)</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Anexo B1 – Empresas do setor financeiro - contas consolidadas (Modelo não oficial)</td> <td>21</td> <td></td> <td>Anexo N – Regimes especiais</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Anexo C – Empresas do setor segurador</td> <td>3</td> <td></td> <td>Anexo O – Mapa Recapitulativo de Clientes</td> <td>14 1</td> </tr> <tr> <td>Anexo C1 – Empresas do setor segurador - contas consolidadas (Modelo não oficial)</td> <td>22</td> <td></td> <td rowspan="3">IS</td> <td>Anexo P – Mapa Recapitulativo de Fornecedoros</td> <td>15 1</td> </tr> <tr> <td>Anexo D – Entidades residentes que não exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola</td> <td>4</td> <td></td> <td>Anexo Q – Elementos Contabilísticos e Fiscais</td> <td>16 1</td> </tr> <tr> <td>Anexo E – Elementos Contabilísticos e Fiscais (entidades não residentes sem estabelecimento estável)</td> <td>5</td> <td></td> <td>Anexo R – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EIRL</td> <td>17 1</td> </tr> <tr> <td>Anexo F – Benefícios Fiscais (aplicável a 2010 e exercícios anteriores)</td> <td>6</td> <td></td> <td rowspan="2">IE</td> <td>Anexo S – Empresas do setor financeiro</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Anexo G – Regimes Especiais</td> <td>7</td> <td></td> <td>Anexo T – Empresas do setor segurador</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Anexo H – Operações com Não Residentes</td> <td>8</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			ÍNDICE	NÚMERO		ÍNDICE	NÚMERO	Anexo A – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável	1	1	IRS	Anexo I – Sujeitos passivos com contabilidade organizada	9	Anexo A1 – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola - contas consolidadas (Modelo não oficial)	20		IVA	Anexo L – Elementos Contabilísticos e Fiscais	11 1	Anexo B – Empresas do setor financeiro	2		Anexo M – Operações realizadas em espaço diferente da sede (DL n.º 347/85, de 23 de agosto)	12	Anexo B1 – Empresas do setor financeiro - contas consolidadas (Modelo não oficial)	21		Anexo N – Regimes especiais	13	Anexo C – Empresas do setor segurador	3		Anexo O – Mapa Recapitulativo de Clientes	14 1	Anexo C1 – Empresas do setor segurador - contas consolidadas (Modelo não oficial)	22		IS	Anexo P – Mapa Recapitulativo de Fornecedoros	15 1	Anexo D – Entidades residentes que não exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola	4		Anexo Q – Elementos Contabilísticos e Fiscais	16 1	Anexo E – Elementos Contabilísticos e Fiscais (entidades não residentes sem estabelecimento estável)	5		Anexo R – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EIRL	17 1	Anexo F – Benefícios Fiscais (aplicável a 2010 e exercícios anteriores)	6		IE	Anexo S – Empresas do setor financeiro	18	Anexo G – Regimes Especiais	7		Anexo T – Empresas do setor segurador	19	Anexo H – Operações com Não Residentes	8				
	ÍNDICE	NÚMERO		ÍNDICE	NÚMERO																																																															
Anexo A – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável	1	1	IRS	Anexo I – Sujeitos passivos com contabilidade organizada	9																																																															
Anexo A1 – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola - contas consolidadas (Modelo não oficial)	20		IVA	Anexo L – Elementos Contabilísticos e Fiscais	11 1																																																															
Anexo B – Empresas do setor financeiro	2			Anexo M – Operações realizadas em espaço diferente da sede (DL n.º 347/85, de 23 de agosto)	12																																																															
Anexo B1 – Empresas do setor financeiro - contas consolidadas (Modelo não oficial)	21			Anexo N – Regimes especiais	13																																																															
Anexo C – Empresas do setor segurador	3			Anexo O – Mapa Recapitulativo de Clientes	14 1																																																															
Anexo C1 – Empresas do setor segurador - contas consolidadas (Modelo não oficial)	22		IS	Anexo P – Mapa Recapitulativo de Fornecedoros	15 1																																																															
Anexo D – Entidades residentes que não exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola	4			Anexo Q – Elementos Contabilísticos e Fiscais	16 1																																																															
Anexo E – Elementos Contabilísticos e Fiscais (entidades não residentes sem estabelecimento estável)	5			Anexo R – Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EIRL	17 1																																																															
Anexo F – Benefícios Fiscais (aplicável a 2010 e exercícios anteriores)	6		IE	Anexo S – Empresas do setor financeiro	18																																																															
Anexo G – Regimes Especiais	7			Anexo T – Empresas do setor segurador	19																																																															
Anexo H – Operações com Não Residentes	8																																																																			
06	DECLARAÇÕES ESPECIAIS DECLARAÇÃO COM PERÍODO ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;"> DECLARAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1</div> </td> <td style="width: 33%;"> DECLARAÇÃO DO PERÍODO DE CESSAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2</div> </td> <td style="width: 33%;"> ANTES DA ALTERAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3</div> </td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td> APÓS A ALTERAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">4</div> </td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td> DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO DO INÍCIO DE TRIBUTAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">5</div> </td> </tr> </table>		DECLARAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1</div>	DECLARAÇÃO DO PERÍODO DE CESSAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2</div>	ANTES DA ALTERAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3</div>			APÓS A ALTERAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">4</div>			DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO DO INÍCIO DE TRIBUTAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">5</div>																																																									
DECLARAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1</div>	DECLARAÇÃO DO PERÍODO DE CESSAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2</div>	ANTES DA ALTERAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">3</div>																																																																		
		APÓS A ALTERAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">4</div>																																																																		
		DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO DO INÍCIO DE TRIBUTAÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">5</div>																																																																		
07	TIPO DE DECLARAÇÃO 1ª DECLARAÇÃO DO ANO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1 X</div> DECLARAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2</div>																																																																			
08	SITUAÇÃO DA EMPRESA SITUAÇÃO DA EMPRESA Ano EM Mês Dia <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1 01</div> <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2</div>																																																																			
09	IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO OU REPRESENTANTE LEGAL E DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS NIF do Representante Legal <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">1 163377880</div> NIF do Técnico Oficial de Contas <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">2 218779577</div>																																																																			

IES**DECLARAÇÃO ANUAL****IES - INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA**

(ENTIDADES RESIDENTES QUE EXERCEM, A TÍTULO PRINCIPAL, ACTIVIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL OU AGRÍCOLA E ENTIDADES NÃO RESIDENTES COM ESTABELECIMENTO ESTÁVEL)

01 N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIPC)

1 500593175

02 EXERCÍCIO/PERÍODO

1 2016



IRC

ANEXO A02-A A contabilidade encontra-se organizada conforme:
(preencher apenas para os períodos de 2010 e seguintes)

1

☐ NIC's (N)

2

☒ NCRF's (S)

3

☐ NCRF-PE (S)

4

☐ NC-ME (M)**03 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Exercícios de 2009 e anteriores**

	EXERCÍCIOS			
	N	N	N-1	
	(1)	(2)	(3)	(4)
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
A0101 Mercadorias				
A0102 Matérias				
A0103 Fornecimentos e serviços externos				
Custos com o pessoal:				
A0104 Remunerações				
Encargos Sociais:				
A0105 Pensões				
A0106 Outros				
A0107 Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo				
A0108 Ajustamentos				
A0109 Provisões				
A0110 Impostos				
A0111 Outros custos e perdas operacionais				
A0112 (A)				
A0113 Perdas em empresas do grupo e associadas				
A0114 Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares. (a)				
A0115 Relativos a empresas do grupo				
A0116 Outros				
A0117 (C)				
A0118 Custos e perdas extraordinários				
A0119 (E)				
A0120 Imposto sobre o rendimento do exercício (b)				
A0121 (G)				
A0122 Resultado líquido do exercício (b)				
A0123 TOTAL				
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
A0124 Mercadorias				
A0125 Produtos				
A0126 Prestações de serviços				
A0127 Variação da produção (b) (c)				
A0128 Trabalhos para a própria empresa				
A0129 Proveitos suplementares				
A0130 Subsídios à exploração				
A0131 Outros proveitos e ganhos operacionais				
A0132 Reversões de amortizações e ajustamentos				
A0133 (B)				
A0134 Ganhos em empresas do grupo e associadas				
A0135 Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras (d)				
A0136 Relativos a empresas do grupo				
A0137 Outros				
Outros juros e proveitos similares. (e)				
A0138 Relativos a empresas do grupo				
A0139 Outros				
A0140 (D)				
A0141 Proveitos e ganhos extraordinários				
A0142 (F)				
Resumo:				
Resultados operacionais (B)-(A) =	A0143		A0148	
Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =	A0144		A0149	
Resultados correntes (D)-(C) =	A0145		A0150	
Resultados antes de impostos (F)-(E) =	A0146		A0151	
Resultado líquido do exercício (F)-(G) =	A0147		A0152	

(a) Contas POC 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(c) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios" (conta 33), "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" (conta 34) e "Produtos e trabalhos em curso" (conta 35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências" (conta 36)

(d) Contas POC 7812 + 7815 + 7816 + 783

(b) Se negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.

(e) Contas POC 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788

Página 3 de 69

03-A		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Períodos de 2010 e seguintes	
RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
A5001	Vendas e serviços prestados (N, S, M)	9.838.583,07	
A5002	Subsídios à exploração (N, S, M)		
A5003	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (N, S)	393.886,87	
A5004	Vanação nos inventários da produção (N, S, M)	54.914,51	
A5005	Trabalhos para a própria entidade (N, S, M)		
A5006	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (N, S, M)	6.904.252,37	
A5007	Fornecimentos e serviços externos (N, S, M)	908.182,06	
A5008	Gastos com o pessoal (N, S, M)	1.357.903,97	
A5009	Imparidade de inventários (perdas/reversões) (N, S)		
A5010	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) (N, S)	5.681,75	
A5011	Provisões (aumentos/reduções) (N, S, M)		
A5012	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) (N, S)		
A5013	Outras imparidades (perdas/reversões)/imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades) (S, M)		
A5014	Aumentos/reduções de justo valor (N, S)		
A5015	Outros rendimentos e ganhos (N, S, M)	132.918,69	
A5016	Outros gastos e perdas (N, S, M)	17.081,82	
A5017	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (A5001 + A5002 + ... + A5005 - A5006 - ... - A5013 + A5014 + A5015 - A5016) (N, S, M)	1.227.201,17	0,00
A5018	Gastos/reversões de depreciação e de amortização (N, S, M)	170.217,80	
A5019	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) (N, S)		
A5020	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (A5017 - A5018 - A5019) (N, S, M)	1.056.983,37	0,00
A5021	Juros e rendimentos similares obtidos (N, S, M)	23,12	
A5022	Juros e gastos similares suportados (N, S, M)	1.786,03	
A5023	Resultado antes de impostos (A5020 + A5021 - A5022) (N, S, M)	1.055.220,46	0,00
A5024	Imposto sobre o rendimento do período (N, S, M)	81.556,20	
A5025	Resultado líquido do período (A5023 - A5024) (N, S, M)	973.664,26	0,00
A5026	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período (N, S)		

04-A		BALANÇO - Períodos de 2010 e seguintes	
ACTIVO		PERÍODOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
Activo não corrente			
A5101	Activos fixos tangíveis (N, S, M)	1.116.957,76	
A5102	Propriedades de investimento (N, S)		
A5103	Goodwill (N, S)		
A5104	Activos intangíveis (N, S, M)		
A5105	Activos biológicos (N, S)		
A5106	Participações financeiras - método da equivalência patrimonial (N, S)	1.226.821,95	
A5107	Participações financeiras - outros métodos (N, S)	7.715,37	
A5108	Accionistas/sócios (N, S, M)		
A5109	Outros activos financeiros (N, S)		
A5110	Activos por impostos diferidos (N, S)		
A5111	Investimentos financeiros de curto prazo e outros activos financeiros de curto prazo (S, M)		
A5112	SOMA	2.351.495,08	0,00
Activo corrente			
A5113	Inventários (N, S, M)	365.141,64	
A5114	Activos biológicos (N, S)		
A5115	Clientes (N, S, M)	3.152.256,74	
A5116	Adiantamentos a fornecedores (N, S)		
A5117	Estado e outros entes públicos (N, S, M)	33.462,95	
A5118	Accionistas/sócios (N, S)		
A5119	Outras contas a receber (N, S)	61.483,48	
A5120	Diferimentos (N, S, M)	17.902,07	
A5121	Activos financeiros detidos para negociação (N, S)		
A5122	Outros activos financeiros (N, S)		
A5123	Activos não correntes detidos para venda (N, S)		
A5124	Outros activos correntes (M)		
A5125	Caixa e depósitos bancários (N, S, M)	810.852,02	
A5126	SOMA	4.441.098,90	0,00
A5127	TOTAL DO ACTIVO	6.792.593,98	0,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
A5128	Capital realizado (N, S, M)	250.000,00	
A5129	Ações (quotas) próprias (N, S)		
A5130	Outros instrumentos de capital próprio (N, S, M)	5.500,00	
A5131	Prémios de emissão (N, S)		
A5132	Reservas legais (N, S, M)	50.000,00	
A5133	Outras reservas (N, S, M)	920.083,14	
A5134	Resultados transitados (N, S, M)	245.079,00	
A5135	Ajustamentos em activos financeiros (N, S)	544.387,71	
A5136	Excedentes de revalorização (N, S)		
A5137	Outras variações no capital próprio (N, S, M)		
A5138	SOMA	2.015.049,85	0,00
A5139	Resultado líquido do período (N, S, M)	973.664,26	
A5140	Dividendos antecipados (N, S, M)		
A5141	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2.988.714,11	0,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
A5142	Provisões (N, S, M)		
A5143	Financiamentos obtidos (N, S, M)	367.884,22	
A5144	Responsabilidades por benefícios pós-emprego (N, S)		
A5145	Passivos por impostos diferidos (N, S)		
A5146	Outras contas a pagar (N, S, M)		
A5147	SOMA	367.884,22	0,00
Passivo corrente			
A5148	Fornecedores (N, S, M)	2.906.494,85	
A5149	Adiantamentos de clientes (N, S)		
A5150	Estado e outros entes públicos (N, S, M)	187.531,46	
A5151	Accionistas/sócios (N, S)		
A5152	Financiamentos obtidos (N, S)	151.287,38	
A5153	Outras contas a pagar (N, S)	190.681,96	
A5154	Diferimentos (N, S, M)		
A5155	Passivos financeiros detidos para negociação (N, S)		
A5156	Outros passivos financeiros (N, S)		
A5157	Passivos não correntes detidos para venda (N, S)		
A5158	Outros passivos correntes (M)		
A5159	SOMA	3.435.995,65	0,00
A5160	TOTAL DO PASSIVO	3.803.879,87	0,00
A5161	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	6.792.593,98	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Períodos de 2010 e seguintes							N. S.
DESCRIÇÃO		Capital próprio atribuído aos detentores de capital					
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS PRÓPRIAS)	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)	A5201						
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5202						
Alterações de políticas contabilísticas	A5203						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5204						
Realização do excedente de reavaliação de activos não financeiros e imobilizáveis	A5205						
Excedentes de reavaliação de activos financeiros tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5206						
Ajustamentos por impostos diferidos	A5207						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5208						
(B)	A5209	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (C)	A5210						
RESULTADO INTEGRAL (D) (D=B+C)	A5211						
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital	A5212						
Realizações de prémios de emissão	A5213						
Distribuições	A5214						
Entradas para cobertura de perdas	A5215						
Outras operações	A5216						
(E)	A5217	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (F) (F=A+E+C+E)	A5218	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (F)	A5219	250.000,00		5.500,00		15.278,81	589.735,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5220						
Alterações de políticas contabilísticas	A5221						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5222						
Realização do excedente de reavaliação de activos não financeiros e imobilizáveis	A5223						
Excedentes de reavaliação de activos financeiros tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5224						
Ajustamentos por impostos diferidos	A5225						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5226						
(G)	A5227	0,00	0,00	0,00	0,00	34.721,19	330.347,37
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (H)	A5228						
RESULTADO INTEGRAL (I) (I=G+H)	A5229						
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital	A5230						
Realizações de prémios de emissão	A5231						
Distribuições	A5232						
Entradas para cobertura de perdas	A5233						
Outras operações	A5234						
(J)	A5235	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (L) (L=F+G+H+J)	A5236	250.000,00	0,00	5.500,00	0,00	50.000,00	920.083,14

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)							N. S.
04-B	DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores de capital					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
		RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	
		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	
	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)	A5261					0,00
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5262					0,00
	Alterações de políticas contabilísticas	A5263					0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5264					0,00
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A5265					0,00
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5266					0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos	A5267					0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5268					0,00
	(B)	A5269	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (C)	A5218					0,00
	RESULTADO INTEGRAL (D) (D=B+C)	A5231				0,00	0,00
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	Realizações de capital	A5212					0,00
	Realizações de prémios de emissão	A5213					0,00
	Distribuições	A5214					0,00
	Entradas para cobertura de perdas	A5215					0,00
	Outras operações	A5216					0,00
	(E)	A5217	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (F) (F=A+B+C+E)	A5218	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (F)	A5219	245.079,00	251.307,76		731.276,12	2.088.177,46
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5220					0,00
	Alterações de políticas contabilísticas	A5221					0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5222					0,00
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A5223					0,00
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5224					0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos	A5225					0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5226		366.207,56		-731.276,12	0,00
	(G)	A5227	0,00	366.207,56	0,00	-731.276,12	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (H)	A5228				973.664,26	973.664,26
	RESULTADO INTEGRAL (I) (I=G+H)	A5229				242.388,14	973.664,26
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	Realizações de capital	A5230					0,00
	Realizações de prémios de emissão	A5231					0,00
	Distribuições	A5232		-73.127,61			-73.127,61
	Entradas para cobertura de perdas	A5233					0,00
	Outras operações	A5234					0,00
	(J)	A5235	0,00	-73.127,61	0,00	0,00	-73.127,61
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (L) (L=F+G+H+J)	A5236	245.079,00	544.387,71	0,00	973.664,26	2.988.714,11

04-C	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - Períodos de 2010 e seguintes		N, S
RUBRICAS		PERÍODOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
A5301	Recebimentos de clientes	11.487.483,45	
A5302	Pagamentos a fornecedores	9.236.836,58	
A5303	Pagamentos ao pessoal	838.231,51	
A5304	Caixa gerada pelas operações	1.412.415,36	0,00
A5305	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-159.850,80	
A5306	Outros recebimentos/pagamentos	-895.941,88	
A5307	Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	356.622,68	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
A5308	Activos fixos tangíveis	619.153,71	
A5309	Activos intangíveis		
A5310	Investimentos financeiros	3.000,00	
A5311	Outros activos		
Recebimentos provenientes de:			
A5312	Activos fixos tangíveis	4.123,01	
A5313	Activos intangíveis		
A5314	Investimentos financeiros		
A5315	Outros activos		
A5316	Subsídios ao investimento		
A5317	Juros e rendimentos similares	23,12	
A5318	Dividendos		
A5319	Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-618.007,58	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
A5320	Financiamentos obtidos	467.912,30	
A5321	Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
A5322	Cobertura de prejuízos		
A5323	Doações		
A5324	Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:			
A5325	Financiamentos obtidos	97.381,04	
A5326	Juros e gastos similares	1.786,03	
A5327	Dividendos	52.651,82	
A5328	Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
A5329	Outras operações de financiamento		
A5330	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	316.093,41	0,00
A5331	Variação de caixa e seus equivalentes (A+B+C)	54.708,51	0,00
A5332	Efeito das diferenças de câmbio		
A5333	Caixa e seus equivalentes no início do período	756.143,51	
A5334	Caixa e seus equivalentes no fim do período	810.852,02	

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes

0501-A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

N, S, M

Divulgações (nota 1 do modelo geral/reduzido/para microentidades):

Divulgação preenchida.

0502-A REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

N, S, M

Reconciliação do capital próprio e do resultado líquido relatado segundo os PCGA anteriores e as NCRF's		RECONCILIACÃO		SNC / NCM (4)
		POC (1)	Ajustamentos (2)	Erros (3)
A5400	Capital próprio			
A5401	Resultados transitados		0,00	0,00
A5402	Reconhecimento de ativos/passivos			
A5403	Desreconhecimento de ativos/passivos			
A5404	Nova mensuração de ativos/passivos			
A5405	Perdas por imparidade/reversões			
A5406	Outros			
A5407	Resultado líquido:		0,00	0,00
A5408	Reconhecimento de ativos/passivos			
A5409	Desreconhecimento de ativos/passivos			
A5410	Nova mensuração de ativos/passivos			
A5411	Perdas por imparidade/reversões			
A5412	Outros			
A5413	Outras rubricas:		0,00	0,00
A5414	Reconhecimento de ativos/passivos			
A5415	Desreconhecimento de ativos/passivos			
A5416	Nova mensuração de ativos/passivos			
A5417	Perdas por imparidade/reversões			
A5418	Outros			

Outras divulgações (nota 2 do modelo geral/reduzido/para microentidades):

Divulgação preenchida.

0503-A PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

N, S, M

Divulgações (nota 3 do modelo geral/reduzido/para microentidades):

Divulgação preenchida.

0504-A FLUXOS DE CAIXA

N, S, M

05041-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial (1)	Débitos (2)	Créditos (3)	Saldo final (4)
A5419 Caixa	714,24	3.141.578,41	3.140.447,85	1.844,80
A5420 Depósitos à ordem	755.429,27	11.779.392,26	11.725.814,31	809.007,22
A5421 Outros depósitos bancários				0,00
A5422 Total de caixa e depósitos bancários	756.143,51	14.920.970,67	14.866.262,16	810.852,02
A5423 Dos quais: Depósitos bancários no exterior				0,00

05042-A OUTRA INFORMAÇÃO

Recebimentos provenientes de:		Valor
A5424	Indemnizações de seguros não vida	
A5425	Subsídios à exploração	
A6099	Imposto sobre o rendimento	
A6100	Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
Pagamentos provenientes de:		
A6101	Imposto sobre o rendimento	159.850,80
A6102	Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
A5426	Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	

Outras divulgações (nota 4 do modelo geral):

Divulgação preenchida.

0505-A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

N, S, M

Descrição		Ajustamentos com efeitos:		
		Período anterior (2)	Período corrente (3)	Períodos seguintes (4)
		(1)		
A5427	Aplicação inicial da disposição de uma NCRF/NC-ME			
A5428	Alteração voluntária em políticas contabilísticas			
A5429	Alterações em estimativas contabilísticas			
A5430	Erros materiais			
A5431	TOTAL		0,00	0,00

Outras divulgações (nota 5 do modelo geral, nota 4 do modelo reduzido e nota 4 do modelo para microentidades)

0506-A PARTES RELACIONADAS - Períodos de 2010 a 2013

N, S, M

05061-A RELACIONAMENTOS COM EMPRESAS-MÃE

É empresa-mãe?	A5432	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2
Se SIM, consolida contas?	A5433	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2
É empresa-mãe controladora final?	A5434	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2
Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe imediata:					
NIF	A5435				
Denominação	A5436				
Sede (Código do País)	A5437				
A empresa-mãe imediata é a controladora final?	A5438	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2
Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe controladora final:					
NIF	A5439				
Denominação	A5440				
Sede (Código do País)	A5441				
Alguma das entidades anteriormente mencionadas produzem demonstrações financeiras disponíveis para uso público?	A5442	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2
Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe que produz demonstrações financeiras disponíveis para uso público:					
NIF	A5443				
Denominação	A5444				
Sede (Código do País)	A5445				

05062-A ENTIDADES QUE PARTICIPAM NO CAPITAL DA EMPRESA DECLARANTE

NIF	A5446			A5503						
Denominação	A5447			A5504						
Sede (Código do País)	A5448			A5505						
Participação imediata no capital social - valor	A5449			A5506						
Participação imediata no capital social - %	A5450			%	A5507	%				
Participação de direitos de voto - %	A5451			%	A5508	%				
Data de início da participação no capital da empresa	A5452			A5509						
É a entidade controladora final?	A5453	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2	A5510	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2

05063-A ENTIDADES EM QUE A EMPRESA DECLARANTE PARTICIPA

NIF	A5454			A5511						
Denominação	A5455			A5512						
Sede (Código do País)	A5456			A5513						
Natureza da relação	A5457			A5514						
Consolidação de contas do grupo ?	A5458	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2	A5515	SIM	<input type="checkbox"/> 1	NÃO	<input type="checkbox"/> 2
Método de consolidação de contas	A5459			A5516						
Capital próprio	A5460			A5517						
Resultado líquido do último período	A5461			A5518						
Participação imediata no capital social - valor	A5462			A5519						
Participação imediata no capital social - %	A5463			%	A5520	%				
Participação de direitos de voto - %	A5464			%	A5521	%				
Data de início da participação no capital da empresa	A5465			A5522						

0506-A	PARTES RELACIONADAS (CONT.)			N, S, M
05064-A	ENTIDADES OBJECTO DE CONSOLIDAÇÃO			
NIF	A5466	A5523		
Denominação	A5467	A5524		
Sede (Código do País)	A5468	A5525		
Método de consolidação de contas	A5469	A5526		
Participação imediata no capital social - %	A5470	%	A5527	%
Participação de direitos de voto - %	A5471	%	A5528	%
Participação indirecta no capital social - %	A5472	%	A5529	%
Participação indirecta de direitos de voto - %	A5473	%	A5530	%
Se indicar participação indirecta, identifique essas entidades:				
NIF	A5474	A5531		
Denominação	A5475	A5532		
Sede (Código do País)	A5476	A5533		
NIF	A5477	A5534		
Denominação	A5478	A5535		
Sede (Código do País)	A5479	A5536		
05065-A	ENTIDADES QUE NÃO INTEGRAM O PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO			
NIF	A5480	A5537		
Denominação	A5481	A5538		
Sede (Código do País)	A5482	A5539		
Participação imediata no capital social - %	A5483	%	A5540	%
Participação de direitos de voto - %	A5484	%	A5541	%
Participação indirecta no capital social - %	A5485	%	A5542	%
Participação indirecta de direitos de voto - %	A5486	%	A5543	%
Se indicar participação indirecta, identifique essas entidades:				
NIF	A5487	A5544		
Denominação	A5488	A5545		
Sede (Código do País)	A5489	A5546		
NIF	A5490	A5547		
Denominação	A5491	A5548		
Sede (Código do País)	A5492	A5549		
05066-A	PARTICIPAÇÕES MATERIALMENTE IRRELEVANTES			
NIF	A5493	A5550		
Denominação	A5494	A5551		
Sede (Código do País)	A5495	A5552		
Participação imediata no capital social - %	A5496	%	A5553	%
Participação de direitos de voto - %	A5497	%	A5554	%
05067-A	INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS)			
NIF	A5498	A5555		
Denominação	A5499	A5556		
Sede (Código do País)	A5500	A5557		
Participação imediata no capital social - %	A5501	%	A5558	%
Participação de direitos de voto - %	A5502	%	A5559	%
05068-A	INFORMAÇÃO DO GRUPO - CONTAS CONSOLIDADAS			
Actividade económica principal do grupo (código CAE Rev 3)	A5560			
Número médio de trabalhadores ao serviço das empresas do grupo	A5561			
Vendas e serviços prestados das empresas do grupo	A5562			
Valor do activo das empresas do grupo	A5563			
Outras divulgações (nota 6 do modelo geral):				

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S, M

0506-B PARTES RELACIONADAS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES - Períodos de 2014 e seguintes

050601-B PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA DECLARANTE

A6101 De pessoas coletivas residentes ☐ % A6104 De pessoas coletivas não residentes ☐ % A6105 De pessoas singulares residentes ☐ % A6106 De pessoas singulares não residentes ☐ % A6107 Outros ☐ % A6108 Total 100 %

050602-B PARTICIPAÇÕES ENTRE ENTIDADES

A6109 A entidade declarante participa no capital de outras pessoas coletivas? SIM ☒ NÃO ☐

050603-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES QUE PARTICIPAM DIRETAMENTE NO CAPITAL DA DECLARANTE

A6110	NIF da entidade participante	LEI da entidade participante	Denominação da entidade participante	Sede (Código do País)	CAE Rev 3	Participação direta no capital social - %	Participação direta de direitos de voto - %	Data de início da participação no capital	Data de fim da participação no capital
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

050604-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES EM QUE A DECLARANTE PARTICIPA DIRETAMENTE

A6112	NIF da entidade participada	LEI da entidade participada	Denominação da entidade participada	Sede (Código do País)	CAE Rev 3	Dividendos pagos no período pela participada à declarante	Indique a natureza da relação
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
1	510363792			620		0,00	01
2	510853960			620		0,00	04
3	506211991			620		0,00	04
4	ESB27482447		Cartonajes Santiago, SL	724	4676	0,00	01
5							
6							
7							
8							
9							
10							

A6113	A entidade participada é controlada pela declarante?	Se SIM indique o método	A entidade participada é controlada pela declarante?	Participação direta no capital social - %	Participação direta de direitos de voto - %	Data de início da participação no capital	Data de fim da participação no capital
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
1	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	03	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	100,00	100,00	2012-08-14	
2	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	0,01	0,01	2013-11-01	
3	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	0,01	0,01	2009-10-01	
4	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	03	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	100,00	100,00	2016-06-21	
5	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
6	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
7	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
8	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
9	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
10	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				

Página 12 de 60

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 a seguintes (CONT.)					
0506-B		PARTES RELACIONADAS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES - Períodos de 2014 e seguintes (CONT.)					
		N, S, M					
050605-B		ENTIDADE CONTROLADORA FINAL					
A6114		A entidade declarante é a entidade controladora final?		SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>			
A6115		Se respondeu NÃO em A6114, identifique a entidade controladora final: NIF		1	LEI	2	Denominação
		Se a entidade controladora final é não residente, indique a entidade controladora no território nacional: NIF		3	LEI	4	Sede (Código do País)
A6116		Existem pessoas colétricas que participam indiretamente no capital da entidade declarante?		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			
A6117		A entidade declarante participa diretamente no capital de outras pessoas colétricas?		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			
050606-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES QUE PARTICIPAM INDIRETAMENTE NO CAPITAL DA DECLARANTE							
A6118	NIF da entidade participante	LEI da entidade participante	Denominação da entidade participante	Sede (Código do País) da entidade participante	CAE Rev. 3 da entidade participante	NIF da entidade participada	LEI da entidade participada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
A6118	Denominação da entidade participada	Sede (Código do País) da entidade participada	CAE Rev. 3 da entidade participada	Participação direta no capital total - %	Participação direta de direitos de voto - %	Data de início da participação no capital	Data de fim da participação no capital
	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)									
0506-B PARTES RELACIONADAS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES - Períodos de 2014 e seguintes (CONT.)									
050607-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES EM QUE A DECLARANTE PARTICIPA INDIRETAMENTE									
A6120	NIF da entidade participante	LEI da entidade participante	Denominação da entidade participante	Sede (Código do País) da entidade participante	CAE Rev 3 da entidade participante	NIF da entidade participante	LEI da entidade participante	Denominação da entidade participante	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

A6120	Sede (Código do País) da entidade participante	CAE Rev 3 da entidade participante	Indique a natureza da relação	A entidade participante é consolidada pela declarante?	Se SIM, indique o método	A entidade participante é controlada pela declarante?	Participação direta no capital social - %	Participação direta de direitos de voto - %	Data de início da participação no capital	Data de fim da participação no capital
	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
1				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
2				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
3				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
4				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
5				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
6				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
7				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
8				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
9				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
10				SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0506-B PARTES RELACIONADAS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES - Períodos de 2014 e seguintes (CONT.)

R, S, M

050608-B INFORMAÇÃO SOBRE AS ENTIDADES DE INVESTIMENTO DIRETO (PARTICIPAÇÕES DIRETAS EM ENTIDADES NÃO RESIDENTES)

A6122	NF da entidade participada	LEI da entidade participada	Denominação da entidade participada	Cap. próprio	Ajustamentos em ativos financeiros no capital próprio	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período não distribuído	Moeda original de referência das demonstrações financeiras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
1	ESB27482447		Cartonajes Santiago, SL	1.000,00	0,00	-1.000,00	-1.000,00	EUR
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								

050609-B OUTRA INFORMAÇÃO SOBRE AS ENTIDADES DE INVESTIMENTO DIRETO (ENTIDADES NÃO RESIDENTES CONTROLADAS DIRETA OU INDIRETAMENTE)

A6124	NF da entidade participada	LEI da entidade participada	Denominação da entidade participada	Número de pessoas ao serviço (NPS)	NPS afetadas a I&D	Volume de negócios	VAB
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1	ESB27482447		Cartonajes Santiago, SL	0	0	0,00	0,00
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							

A6126	Gastos com o pessoal	Gastos em atividades de I&D realizadas na entidade	Investimento em ativos fixos tangíveis	Exportações de bens e serviços	Exportações de bens e serviços intra-grupo	Importações de bens e serviços	Importações de bens e serviços intra-grupo
	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)	
0506-B PARTES RELACIONADAS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES - Períodos de 2014 e seguintes (CONT.)			N, S, M
050610-B INFORMAÇÃO DO GRUPO - CONTAS CONSOLIDADAS			
Numero médio de pessoas ao serviço	A6126	92	
Vendas e serviços prestados	A6127	13 248 208,41	
Valor do ativo líquido	A6128	9 028 681,68	
Atividade económica principal (divisão da CAE Rev. 3)	A6129	17	
Atividades económicas secundárias (divisão da CAE Rev. 3)	A6130	17	
Nome do grupo	A6131	CST - Carionagam S. Tiago	
Web-site do grupo	A6132		
Outras divulgações (nota 8 do modelo geral)			
Divulgação preenchida			

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0507-A

ATIVOS INTANGÍVEIS

N, S, M

05071-A

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS

DESCRIÇÃO		Goodwill (1)	Projetos de desenvolvimento (2)	Programas de computador (3)	Propriedade intelectual (4)
Com vida útil indefinida					
1	Quantia bruta escriturada final	A5564			
2	Perdas por impandade acumuladas	A5565			
2.1	Das quais perdas por impandade do período	A5123			
2.2	Das quais reversões de perdas por impandade do período	A5134			
3	Quantia líquida escriturada final (3 = 1 - 2)	A5566	0,00	0,00	0,00
Com vida útil finita					
4	Quantia bruta escriturada inicial	A5567			
5	Amortizações acumuladas iniciais	A5568			
6	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5569			
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)	A5570	0,00	0,00	0,00
8	Movimentos do período (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.5)	A5571	0,00	0,00	0,00
Adições	8.1 Total das adições	A5572	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1.ª mão	A5573			
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	A5574			
	Outras aquisições	A5575			
	Trabalhos para a própria entidade	A5576			
	Adesão por reavaliação	A5577			
	Outras	A5578			
Diminuições	8.2 Total das diminuições	A5579	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	A5580			
	Perdas por impandade	A5581			
	Alienacões	A5582			
	Abates	A5583			
	Outras	A5584			
8.3	Reversões de perdas por impandade	A5585			
8.4	Transferências de intangíveis em curso	A5586			
8.5	Transferências de para activos não correntes cedidos para venda	A5587			
8.6	Outras transferências	A5588			
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)	A5589	0,00	0,00	0,00
10	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	A5590			

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S, M

ACTIVOS INTANGÍVEIS (CONT.)

05071-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS (CONT.)

DESCRIÇÃO			Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
			(5)	(6)	(7)	(8)
Com vida útil indefinida						
1	Quantia bruta escriturada final	A6664				0,00
2	Perdas por imparidade acumuladas	A6665				0,00
2.1	Das quais, perdas por imparidade do período	A6133				0,00
2.2	Das quais, reversões de perdas por imparidade do período	A6136				0,00
3	Quantia líquida escriturada final (3 = 1 - 2)	A6666	0,00	0,00	0,00	0,00
Com vida útil finita						
4	Quantia bruta escriturada inicial	A6667				0,00
5	Amortizações acumuladas iniciais	A6668				0,00
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A6669				0,00
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)	A6670	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Movimentos do período (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + ... + 8.6)	A6671	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições	8.1 Total das aquisições	A6672	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1.ª mão	A6673				0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades em empresas	A6674				0,00
	Outras aquisições	A6675				0,00
	Trabalhos para a própria entidade	A6676				0,00
	Acréscimo por reavaliação	A6677				0,00
	Outros	A6678				0,00
Diminuições	8.2 Total das diminuições	A6679	0,00	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	A6680				0,00
	Perdas por imparidade	A6681				0,00
	Avenças	A6682				0,00
	Abates	A6683				0,00
	Outras	A6684				0,00
8.3	Reversões de perdas por imparidade	A6685				0,00
8.4	Transferências de intangíveis em curso	A6686				0,00
8.5	Transferências de para activos não correntes netos para venda	A6687				0,00
8.6	Outras transferências	A6688				0,00
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)	A6689	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Quantia da gama de passivos e/ou diferido registada	A6690				0,00

Página 10 de 10

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

R. S. M.

0507-A ACTIVOS INTANGÍVEIS (CONT.)

05072-A QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO E QUANTIA ESCRITURADA AO MODELO DO CUSTO

DESCRIÇÃO		Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
1	Valor do excedente de revalorização no início do período A5591						0,00
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2) A5592	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Reforços A5593						0,00
2.2	Total de diminuições A5594	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações A5595						0,00
	Perdas por impandade A5596						0,00
	Alienações A5597						0,00
	Anulats A5598						0,00
	Outras A5599						0,00
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2) A5599	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia escriturada que tenha sido reconhecida no modelo do custo A5601						0,00

05073-A OUTRA INFORMAÇÃO

Quantias escrituradas no período		Reconhecidas em:			Total
		Gastos	Activo	Passivo	
		(1)	(2)	(3)	(4)
Despesas de pesquisa A5602		0,00			0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas A5603					0,00
Fornecimentos e serviços externos A5604					0,00
Gastos com o pessoal A5605					0,00
Gastos de amortização e depreciação A5606					0,00
Outros gastos e perdas A5607					0,00
Despesas de desenvolvimento A5608		0,00	0,00		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas A5609					0,00
Fornecimentos e serviços externos A5610					0,00
Gastos com o pessoal A5611					0,00
Gastos de amortização e depreciação A5612					0,00
Outros gastos e perdas A5613					0,00
Aquisições directas ao exterior A5614					0,00
Compromissos financeiros para a reutilização de activos intangíveis A5615					0,00
TOTAL A5616		0,00	0,00	0,00	0,00

Outras divulgações (nota 7 do modelo geral, nota 6 do modelo reduzido e nota 6 do modelo para microentidades):

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S, M

0509-A ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

05081-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

DESCRIÇÃO			Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5617		648.747,20	1.457.099,27	555.072,97	87.444,00
2	Depreciações acumuladas iniciais	A5618		452.892,68	1.312.230,82	359.172,10	75.655,03
3	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5619					
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	A5620	0,00	195.854,52	144.868,45	195.900,77	11.788,97
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	A5621	0,00	-17.108,79	482.273,43	-21.335,50	-5.284,09
5.1	Total das adições	A5622	0,00	7.337,95	540.433,32	81.653,20	0,00
	Aquisições em 1.ª mão	A5623		7.337,95	290.433,32	23.700,00	
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5624					
	Outras aquisições	A5625			250.000,00	37.953,20	
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	A5626					
	Trabalhos para a própria entidade	A5627					
	Acréscimo por reavaliação	A5628					
	Outras	A5629					
5.2	Total das diminuições	A5630	0,00	24.446,74	58.159,89	82.988,70	5.284,09
	Depreciações	A5631		24.446,74	58.159,89	81.410,45	5.284,09
	Perdas por impandade	A5632					
	Alienações	A5633					
	Abates	A5634					
	Outras	A5635				1.578,25	
5.3	Reversões de perdas por impandade	A5636					
5.4	Transferências de AFT em curso	A5637					
5.5	Transferências de para activos não correntes de deves para venda	A5638					
5.6	Outras transferências	A5639					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5640	0,00	178.745,73	627.141,88	174.565,27	6.504,88
7	Quantia da garantia de passivos e/ou solvabilidade re-estabelecida	A5641					

Página 20 de 39

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0508-A ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT) (CONT.)

N, S, M

05081-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONT.)

DESCRIÇÃO		Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5617	15.383,37		130.000,00	2.893.746,71
2	Depreciações acumuladas iniciais	A5618	15.383,37			2.215.334,00
3	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5619				0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	A5620	0,00	0,00	130.000,00	878.412,71
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	A5621	0,00	0,00	0,00	438.545,05
5.1	Total das adições	A5622	0,00	0,00	0,00	508.424,47
Adições	Aquisições em 1.ª mão	A5623				321.471,27
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5624				0,00
	Outras aquisições	A5625				287.653,20
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	A5626				0,00
	Trabalhos para a própria entidade	A5627				0,00
	Acrescimo por revalorização	A5628				0,00
	Outras	A5629				0,00
5.2	Total das diminuições	A5630	0,00	0,00	0,00	170.879,42
Diminuições	Depreciações	A5631				169.301,17
	Perdas por impandade	A5632				0,00
	Alexações	A5633				0,00
	Abates	A5634				0,00
	Outras	A5635				1.578,25
5.3	Reversões de perdas por impandade	A5636				0,00
5.4	Transferências de AFT em curso	A5637				0,00
5.5	Transferências de para activos não correntes de para venda	A5638				0,00
5.6	Outras transferências	A5639				0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5640	0,00	0,00	130.000,00	1.118.557,76
7	Quantia da garantia de passivos e/ou bilandade restringida	A5641				0,00

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)			
0508-A		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONT.)			
05082-A		QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO			
DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte
		(1)	(2)	(3)	(4)
1	Valor do excedente de revalorização no início do período	A5641			
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2)	A5642	0,00	0,00	0,00
2.1	Reforços	A5644			
2.2	Total de diminuições	A5646	0,00	0,00	0,00
	Depreciações	A5646			
	Perdas por impandade	A5647			
	Alienações	A5648			
	Abates	A5649			
	Outras	A5650			
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2)	A5651	0,00	0,00	0,00
05083-A OUTRA INFORMAÇÃO					
Ganhos reconhecidos em resultados do período com				Valor	
Compensações de terceiros por bens do AFT em impandade perdidos ou cedidos				A5662	
Compromissos contratuais para aquisições de AFT				A5663	
TOTAL				A5664	
				0,00	
Outras divulgações (nota 8 do modelo geral, nota 5 do modelo reduzido e nota 5 do modelo para microentidades):					
Divulgação preenchida:					

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0508-A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONT.)

N, S, M

05082-A QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO (CONT.)

DESCRIÇÃO			Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	Total
			(5)	(6)	(7)	(8)
1	Valor do excedente de revalorização no início do período	AS642				0,00
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2)	AS643	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Reforços	AS644				0,00
2.2	Total de diminuições	AS645	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações	AS646				0,00
	Perdas por empilhadas	AS647				0,00
	Alienações	AS648				0,00
	Abates	AS649				0,00
	Outras	AS650				0,00
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2)	AS651	0,00	0,00	0,00	0,00

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)				
0509-A		ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (ANGDV) E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS				
05091-A		QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS				
N.º						
DESCRIÇÃO		Investimentos financeiros	Propriedades de investimento	Ativos intangíveis	Ativos fixos intangíveis	Investimentos em curso
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	Quantia bruta escriturada inicial A6655					
2	Amortizações/depreciações acumuladas antes da transferência A6656					
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais A6657					
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3) A6658	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4) A6659	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições A6660	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições	Aquisições A6661					
	Transferências de A6662					
	Outras A6663					
	Total das eliminações A6664	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Perdas por imparidade A6665					
	Alezações A6666					
	Abates A6667					
	Transferências para A6668					
Outras A6669						
5.3	Reversões de perdas por imparidade A6670					
5.4	Outros movimentos do período A6671					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A6672	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Ganhos decorrentes da alienação no período A6673					
8	Perdas decorrentes da alienação no período A6674					
05092-A OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS						
Resultados do período com a alienação:						Valor
Ganhos						A6675
Perdas						A6676
Fluxos de caixa líquidos com a alienação de unidades operacionais descontinuadas:						
DESCRIÇÃO		Actividades de exploração	Actividades de investimento	Actividades de financiamento		
		(1)	(2)	(3)		
Recebimentos A6677						
Pagamentos A6678						
Outras divulgações (nota 9 do modelo geral):						

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)				R\$	
0509-A		ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (ANCDV) E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS (CONT.)				R\$	
05091-A		QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS (CONT.)				R\$	
DESCRIÇÃO		Grupos para alienação	Outros ANCDV	Total dos activos	Pasivos		
		(5)	(7)	(8)	(9)		
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5615		0,00			
2	Amortizações/depreciações acumuladas antes da transferência	A5616		0,00			
3	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5657		0,00			
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	A5658	0,00	0,00	0,00	0,00	
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4)	A5659	0,00	0,00	0,00	0,00	
5.1	Total das adições	A5660	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ações	Aquisições	A5661		0,00			
	Transferências de	A5662		0,00			
	Outros	A5663		0,00			
5.2	Total das diminuições	A5664	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diminuições	Perdas por impandade	A5665		0,00			
	Alienções	A5666		0,00			
	Abates	A5667		0,00			
	Transferências para	A5668		0,00			
	Outros	A5669		0,00			
5.3	Reversões de perdas por impandade	A5670		0,00			
5.4	Outros movimentos do período	A5671		0,00			
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5672	0,00	0,00	0,00	0,00	
7	Ganhos decorrentes da alienação no período	A5673		0,00			
8	Perdas decorrentes da alienação no período	A5674		0,00			

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0510-A		LOCAÇÕES (esfera de localidade)				N, S, M	
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação		Locações financeiras				Locações operacionais	
		Ativos im- tangíveis	Ativos não tangíveis	Preparações de investimento	Total		
		(1)	(2)	(3)	(4)		
1	Quantia bruta escriturada final	A5479	575.200,00		575.200,00		
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	A5480	65.196,88		65.196,88		
3	Perdas por imparidade e reversões	A5481			0,00		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	A5482	0,00	510.003,12	0,00	510.003,12	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	A5483	0,00	532.711,26	0,00	532.711,26	0,00
5.1	Até um ano	A5484		155.960,64		155.960,64	
5.2	De um a cinco anos	A5485		376.750,62		376.750,62	
5.3	Mais de cinco anos	A5486				0,00	
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação (6 = 6.1 + 6.2 + 6.3)	A5487	0,00	519.171,60	0,00	519.171,60	
6.1	Até um ano	A5488		151.287,38		151.287,38	
6.2	De um a cinco anos	A5489		367.884,22		367.884,22	
6.3	Mais de cinco anos	A5490				0,00	
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período	A5491				0,00	
8	Total dos futuros recebimentos mínimos da sublocação à data do balanço	A5492				0,00	
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	A5493				0,00	

Outras divulgações (nota 10 do modelo geral, nota 7 do modelo reduzido e nota 7 do modelo para microentidades):

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)				
0511-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		N, S, M				
05111-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO						
DESCRIÇÃO	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		
		Corrente	Não corrente	Total	Des quais: Juros suportados	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
Empréstimos genéricos:						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A5684					
Mercado de valores mobiliários	A5685					
Participantes de capital	A5686					
Empresa-mãe - supramentos e outros mútuos	A5687					
Outros participantes - supramentos e outros mútuos	A5688					
Dos quais: Empresas participantes	A5689					
Subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	A5690					
Outros financiadores	A5691					
Empréstimos específicos:						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A5702		151.287,38	367.884,22	1.786,03	1.673,69
Mercado de valores mobiliários	A5703					
Participantes de capital	A5704					
Empresa-mãe - supramentos e outros mútuos	A5705					
Outros participantes - supramentos e outros mútuos	A5706					
Dos quais: Empresas participantes	A5707					
Subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	A5708					
Outros financiadores	A5709					
TOTAL	A5710	0,00	151.287,38	367.884,22	1.786,03	1.673,69
Dos quais não residentes	A5711					
05112-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR ACTIVO QUE SE QUALIFICA						
DESCRIÇÃO	Inventários	Activos Intangíveis	Activos Eros. Intangíveis	Propriedades de Investimento	Outros	Total
						(6)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Quantia escriturada total do activo	A5712					0,00
Custos de empréstimos obtidos capitalizados	A5713					0,00
Outras divulgações (nota 11 do modelo geral e nota 8 do modelo reduzido)						

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)			
0511-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (CONT.)		R, S, M			
05111-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO (CONT.)					
DESCRIÇÃO		Dispendios com o activo	Taxa capitalização usada	Custos de empréstimos obtidos capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
		(6)	(7)	(8)	(9)
Empréstimos genéricos:					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A6694		%		
Mercado de valores mobiliários	A6695		%		
Participantes de capital	A6696		%		
Empresa-mãe - suplementos e outros mutuos	A6697		%		
Outros participantes - suplementos e outros mutuos	A6698		%		
Dos quais: Empresas participantes	A6699		%		
Subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	A6700		%		
Outros financiadores	A6701		%		
Empréstimos específicos:					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	A6702				
Mercado de valores mobiliários	A6703				
Participantes de capital	A6704				
Empresa-mãe - suplementos e outros mutuos	A6705				
Outros participantes - suplementos e outros mutuos	A6706				
Dos quais: Empresas participantes	A6707				
Subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	A6708				
Outros financiadores	A6709				
TOTAL	A6710	0,00		0,00	0,00
Dos quais: não residentes	A6711				

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0512-A PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO		H. 8				
05121-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO						
DESCRIÇÃO		Modelo de justificação				
		Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Adiantamentos por conta de propriedades de investimento
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	Quantia bruta escriturada inicial A5714					
2	Depreciações acumuladas iniciais A5715					
3	Perdas por impandade acumuladas iniciais A5716					
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3) A5717	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + ... + 5.9) A5718	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições A5719	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições A5720					
	Variações no justo valor A5721					
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais A5722					
	Outras A5723					
5.2	Total das diminuições A5724	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Variações no justo valor A5725					
	Depreciações A5726					
	Perdas por impandade A5727					
	Alienações A5728					
	Abates A5729					
	Outras A5730					
5.3	Reversões de perdas por impandade A5731					
5.4	Transferências de propriedades de investimento em curso A5732					
5.5	Transferências de para activos não correntes deidos para venda A5733					
5.6	Transferências de para inventários A5734					
5.7	Transferências de para activos fixos tangíveis A5735					
5.8	Outras transferências A5736					
5.9	Diferenças cambiais líquidas A5737					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A5738	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia de restituições à capacidade de reacção de rendimentos A5739					

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0512-A PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (CONT.)

N.º 5

05121-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (CONT.)

DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Modelo de custo			Total
				Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Ajustamentos por conta de propriedades de investimento	
		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
1	Quantia bruta escriturada inicial A5714						0,00
2	Depreciações acumuladas iniciais A5715						0,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais A5716						0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 + 2 - 3) A5717						0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + ... + 5.9) A5718	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições A5719	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições A5720		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variações no justo valor A5721						0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais A5722						0,00
	Outras A5723						0,00
	Total das diminuições A5724	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Variações no justo valor A5725						0,00
	Depreciações A5726						0,00
	Perdas por imparidade A5727						0,00
	Avenções A5728						0,00
	Abates A5729						0,00
	Outras A5730						0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade A5731						0,00
5.4	Transferências de propriedades de investimento em curso A5732						0,00
5.5	Transferências de para activos não correntes deidos para venda A5733						0,00
5.6	Transferências de para inventários A5734						0,00
5.7	Transferências de para activos fixos tangíveis A5735						0,00
5.8	Outras transferências A5736						0,00
5.9	Diferenças cambiais líquidas A5737						0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5) A5738	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia de restituições à capacidade de realização de rendimentos A5739						0,00

05-A		ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)					
0512-A	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (CONT.)						M, S
05122-A	OUTRA INFORMAÇÃO						
Quantias reconhecidas nos resultados:							Valor
Rendos e outros rendimentos em propriedades de investimento						A5740	
Gastos operacionais directos de imóveis que geram rendimentos						A5741	
Gastos operacionais directos de imóveis que não geram rendimentos						A5742	
TOTAL						A5743	0,00
Quantias reconhecidas no passivo:							
Obrigações contratuais para comprar, reparar ou desenvolver propriedades de investimento						A5744	
Outras divulgações (nota 12 do modelo geral):							
0513-A	IMPARIDADE DE ACTIVOS						N, S, M
Descrição		Movimentos do período					
		Perdas por imparidade reconhecidas em resultados	Perdas por imparidade de activos revalorizados reconhecidas em capitais próprios	Total de perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade reconhecidas em resultados	Reversões de perdas por imparidade de activos revalorizados reconhecidas em capitais próprios	Total da reversão de perdas por imparidade
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Activos individuais							
Activos fixos tangíveis	A5745			0,00			0,00
Goodwill	A5746			0,00			
Activos intangíveis	A5747			0,00			0,00
Propriedades de investimento (modelo custo)	A5748			0,00			0,00
Investimentos em curso	A5749			0,00			0,00
Investimentos financeiros	A5750			0,00			0,00
TOTAL	A5751	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
das quais: de unidades geradoras de caixa	A5752			0,00			0,00
Outras divulgações (nota 13 do modelo geral):							

0514-A INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

N, S

05141-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS NO PERÍODO DO INTERESSE NO EMPREENDIMENTO CONJUNTO

Descrição		Valor
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5753
	Parte respeitante ao Goodwill	A5754
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A5755
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5756
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	A5757
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 - 5.4 + 5.5 + 5.6 - 5.7 - 5.8 - 5.9 + 5.10 + 5.11)	A5758
		0,00
5.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5759
5.2	Outras aquisições	A5760
	Parte respeitante ao Goodwill	A5761
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	A5762
5.4	Distribuições recebidas da investida	A5763
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	A5764
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5765
5.7	Alienações	A5766
5.8	Abates	A5767
5.9	Perdas por imparidade	A5768
5.10	Reversões de perdas por imparidade	A5769
5.11	Outros movimentos do período	A5770
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5771
		0,00

05142-A PARTE DO INTERESSE EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL)

Descrição		Valor
1	Activos	A5772
2	Passivos	A5773
3	Capitais próprios (3 = 1 - 2)	A5774
		0,00

Outras divulgações (nota 14 do modelo geral):

0515-A CONCENTRAÇÃO DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

N, S

05151-A NATUREZA E EFEITO FINANCEIRO DAS CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

NIF da entidade objecto de concentração no período (se aplicável)	A5775
Denominação da entidade objecto de concentração no período	A5776
Sede (Código do país)	A6135
Data da concentração	A5777
Quantias reconhecidas/divulgadas à data da concentração:	
Activos da adquirida	A5778
Passivos da adquirida	A5779
Passivos contingentes da adquirida	A5780
Ajustamentos na contabilização inicial:	
Correcção de erros em activos/passivos	A5781
Nova mensuração de activos/passivos	A5782

05152-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO NO GOODWILL

Descrição		Valor
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5783
2	Perdas por imparidade acumuladas	A5784
3	Quantia líquida escriturada inicial (3 = 1 - 2)	A5785
		0,00
4	Movimentos do período: (4 = 4.1 - 4.2 - 4.3 + 4.4 + 4.5 + 4.6)	A5786
		0,00
4.1	Goodwill reconhecido	A5787
	Do qual goodwill classificado como detido para venda	A5788
4.2	Perdas por imparidade	A5789
4.3	Goodwill desreconhecido	A5790
4.4	Ajustamentos por reconhecimento posterior de activos por impostos diferidos	A5791
4.5	Diferenças cambiais líquidas	A5792
4.6	Outros movimentos do período	A5793
5	Quantia líquida escriturada final (5 = 3 + 4)	A5794
		0,00

Outras divulgações (nota 15 do modelo geral):

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N. 3

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS							
Quantia escriturada e movimentos no período		Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiamentos por conta de investimentos financeiros
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Método de equivalência patrimonial:							
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5795	823.851,71		4.250,00		828.101,71
	Parte respeitante ao Goodwill	A5796	9.166,32				9.166,32
2	Perdas por impandade acumuladas iniciais	A5797					0,00
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5798					0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	A5799	823.851,71	0,00	4.250,00	0,00	828.101,71
5	Movimentos do período 5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6 + 5.7 + 5.8 + 5.9 + 5.10 + 5.11 + 5.12 + 5.13 + 5.14	A5800	402.970,24	0,00	0,00	0,00	402.970,24
5.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5801					0,00
5.2	Outras aquisições	A5802	10.000,00				10.000,00
	Parte respeitante ao Goodwill	A5803					0,00
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	A5804					0,00
5.4	Distribuições recebidas da investida	A5805					0,00
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	A5806					0,00
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5807					0,00
5.7	Alenapções	A5808					0,00
5.8	Abates	A5809					0,00
5.9	Perdas por impandade	A5810					0,00
5.10	Reversões de perdas por impandade	A5811					0,00
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso	A5812					0,00
5.12	Transferências de para activos não correntes detidos para venda	A5813					0,00
5.13	Outras transferências	A5814					0,00
5.14	Outros movimentos do período	A5815	392.970,24				392.970,24
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5816	1.226.821,95	0,00	4.250,00	0,00	1.231.071,95

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS (CONT.)								N.º
Quantia escriturada e movimentos no período		Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Outros métodos								
7	Quantia bruta escriturada inicial	A5817			1.706,35			1.706,35
	Parte respeitante ao Goodwill	A5818						0,00
8	Perdas por impendentes acumulados iniciais	A5819						0,00
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5820						0,00
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)	A5821	0,00	0,00	1.706,35	0,00	0,00	1.706,35
11	Movimentos do período (11 = 10 + 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	A5822	0,00	0,00	1.759,02	0,00	0,00	1.759,02
11.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	A5823						0,00
11.2	Outras aquisições	A5824						0,00
	Parte respeitante ao Goodwill	A5825						0,00
11.3	Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios	A5826						0,00
11.4	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A5827						0,00
11.5	Alienações	A5828						0,00
11.6	Abates	A5829						0,00
11.7	Perdas por impendentes	A5830						0,00
11.8	Reversões de perdas por impendentes	A5831						0,00
11.9	Transferências de investimentos financeiros em curso	A5832						0,00
11.10	Transferências de para activos não correntes deidos para venda	A5833						0,00
11.11	Outras transferências	A5834						0,00
11.12	Outros movimentos do período	A5835			1.759,02			1.759,02
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	A5836	0,00	0,00	3.465,37	0,00	0,00	3.465,37

Outras divulgações (nota 16 do modelo geral)

Divulgação preenchida.

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

N.º

0517-A EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS

Descrição	Valor
Activos	A5837
Passivos	A5838
Rendimentos	A5839
Gastos	A5840
Fluxos de caixa operacionais	A5841
Fluxos de caixa de investimento	A5842

Outras divulgações (nota 17 do modelo geral).

0518-A AGRICULTURA

N.º

05181-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS BIOLÓGICOS

DESCRIÇÃO		Modelo do justo valor		Modelo do custo		Total
		Activos biológicos consumíveis	Activos biológicos de produção	Activos biológicos de consumo	Activos biológicos de produção	
		(1)	(2)	(3)	(4)	
1	Quantia bruta escriturada inicial	A5843				0,00
2	Depreciações acumuladas iniciais	A5844				0,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A5845				0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	A5846		0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2)	A5847	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	5.1 Total das adições	A5848	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições	A5849				0,00
	Variações do justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda	A5850				0,00
	Reversões de perdas por imparidade	A5851				0,00
	Outras	A5852				0,00
Diminuições	5.2 Total das diminuições	A5853	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienacões	A5854				0,00
	Perdas por imparidade	A5855				0,00
	Variações do justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda	A5856				0,00
	Outras	A5857				0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A5858	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Adiantamentos por conta de compras	A5859				

Página 36 de 40

0518-A AGRICULTURA

05182-A APURAMENTO DO CUSTO DOS ACTIVOS BIOLÓGICOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS

	Descrição	Valor
1	Activos biológicos iniciais	A5860
2	Compras de activos biológicos	A5861
3	Reclassificação e regularização de activos biológicos	A5862
4	Activos biológicos finais	A5863
5	Custo dos activos biológicos vendidos ou consumidos (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	A5864 0,00

05183-A APURAMENTO DA VARIAÇÃO EM ACTIVOS BIOLÓGICOS

	Descrição	Valor
1	Activos biológicos finais	A5865
2	Reclassificação e regularização de activos biológicos	A5866
3	Activos biológicos iniciais	A5867
4	Variação em activos biológicos (4 = 1 + 2 - 3)	A5868 0,00

05184-A OUTRA INFORMAÇÃO

	Subsídios do Governo	Valor
Mensurados pelo justo valor deduzidos dos custos estimados no ponto de venda:	A5869	0,00
Condicionais	A5870	
Não condicionais	A5871	
	Compromissos e restrições	
Compromissos relativos à aquisição	A5872	
Compromissos relativos ao desenvolvimento	A5873	
Activos de posse restrita	A5874	
Activos penhorados como garantias de passivos	A5875	

Outras divulgações (nota 18 do modelo geral):

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

N, S, M

INVENTÁRIOS

05191-A APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
		(1)	(2)	(3)
1	Inventários iniciais	47.284,51	15.216,99	62.501,50
2	Compras	2.118.776,89	4.810.562,80	6.929.339,69
3	Retificação e regularização de inventários			0,00
4	Inventários finais	65.857,27	21.731,55	87.588,82
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 - 4)	2.100.204,13	4.804.048,24	6.904.252,37
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo				
6	Ajustamentos/perdas por imprecisão do período em inventários			0,00
7	Ajustamentos/perdas por imprecisão acumuladas em inventários			0,00
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imprecisão do período em inventários			0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras			0,00

05192-A APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

DESCRIÇÃO		Produtos acabados e intermediários	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)
1	Inventários finais	277.552,82			277.552,82
2	Retificação e regularização de inventários				0,00
3	Inventários iniciais	222.638,31			222.638,31
4	Variação nos inventários de produção (4 = 1 + 2 - 3)	54.914,51	0,00	0,00	54.914,51
Outra informação relativa a produtos acabados e intermediários, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso					
5	Ajustamentos/perdas por imprecisão do período em inventários				0,00
6	Ajustamentos/perdas por imprecisão acumuladas em inventários				0,00
7	Reversão de ajustamentos/perdas por imprecisão do período em inventários				0,00
8	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)				0,00
9	Inventários dados como penhor de garantia a passivos				0,00
10	Inventários que se encontram fora da empresa				0,00
11	Adiantamentos por conta de compras				0,00

Outras divulgações (nota 19 do modelo geral, nota 9 do modelo reduzido e nota 8 do modelo para microentidades):

0520-A

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

RÉDITO DOS CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO		Contrato A	Contrato B
		(1)	(2)
Código do País (actividade do contrato) A5898			
Contrato efectuado através de estabelecimento estável no exterior?		SIM <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>
Método da percentagem de acabamento			
1	Valor do contrato A5899		
2	Custos incorridos em períodos anteriores A5900		
3	Custos incorridos no período A5901		
4	Custos incorridos acumulados (4 = 2 + 3) A5902		
5	Custo total estimado A5903		
6	Percentagem de acabamento (6 = 4 / 5) x 100 A5904	%	%
7	Réditos de períodos anteriores A5905		
8	Rédito do período (8 = 6 x 1 - 7) A5906		
9	Quantia de adiantamentos recebidos A5907		
10	Quantia de retenções A5908		
Método do lucro nulo			
11	Valor do contrato A5909		
12	Custos incorridos no período A5910		
13	Rédito do período A5911		
14	Quantia de adiantamentos recebidos A5912		
15	Quantia de retenções A5913		

Outras divulgações (nota 20 do modelo geral):

0521-A

RÉDITO

N, S, M

Divulgações (nota 21 do modelo geral, nota 10 do modelo reduzido e nota 9 do modelo para microentidades):

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

N. 5, M

0522-A PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

DESCRICÃO	Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Estatísticas ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
1 Quantia escaturada inicial A5914									0.00
2 Movimentos do período (2 = 2.1-2.2) A5915	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2.1 Total de aumentos A5916	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Constituição A5917									0.00
Reforço A5918									0.00
Reforço - efeito temporal A5919									0.00
Outros A5920									0.00
2.2 Total de diminuições A5921	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Uso A5922									0.00
Reversão A5923									0.00
Outros A5924									0.00
3 Quantia escaturada final (3 = 1 + 2) A5925	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outra informação									
4 Passivos contingentes A5926									0.00
5 Activos contingentes A5927									0.00

Outras divulgações (nota 22 do modelo geral, nota 11 do modelo reduzido e nota 10 do modelo para microentidades)

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

N, E, N

DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos			
		Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	
		(1.1)	(1.2)	(2)	
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	AB928	0,00	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.7)	AB929	0,00	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais	AB930			
1.1.2	Edifícios e outras construções	AB931			
1.1.3	Equipamento básico	AB932			
1.1.4	Equipamento de transporte	AB933			
1.1.5	Equipamento administrativo	AB934			
1.1.6	Equipamentos biológicos	AB935			
1.1.7	Outros	AB936			
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.4)	AB937	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento	AB938			
1.2.2	Programas de computador	AB939			
1.2.3	Propriedade industrial	AB940			
1.2.4	Outros	AB941			
1.3	Outros ativos	AB942			
2	Subsídios relacionados com rendimento/ao exploração	AB943			
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a (3 = 3.1 + 3.2)	AB944	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	AB945			
3.2	Subsídios relacionados com rendimento/ao exploração	AB946			
4	TOTAL (4 = 1 + 2 + 3)	AB947	0,00	0,00	0,00

Outras divulgações (nota 23 do modelo geral, nota 12 do modelo reduzido e nota 11 do modelo para microentidades)

Página 40

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, 6, M

0523-A SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO		Subsídios de outras entidades					
DESCRIÇÃO		Outras entidades			Das quais, da União Europeia		
		Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
		(3.1)	(3.2)	(4)	(5)	(6)	(7)
1	Subsídios relacionados com ativos/a investimento (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	A0328	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.7)	A0329	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1	Terras e recursos naturais	A0330					
1.1.2	Edifícios e outras construções	A0331					
1.1.3	Equipamento básico	A0332					
1.1.4	Equipamento de transporte	A0333					
1.1.5	Equipamento administrativo	A0334					
1.1.6	Equipamentos biológicos	A0335					
1.1.7	Outros	A0336					
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.4)	A0337	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento	A0338					
1.2.2	Programas de computador	A0339					
1.2.3	Propriedade industrial	A0340					
1.2.4	Outros	A0341					
1.3	Outros ativos	A0342					
2	Subsídios relacionados com rendimentos/a exploração	A0343					
3	Valor das reembolsos no período respeitantes a (3 = 3.1 + 3.2)	A0344	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/a investimento	A0345					
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/a exploração	A0346					
4	TOTAL (4 = 1 + 2 + 3)	A0347	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras divulgações (nota 23 do modelo geral - nota 12 do modelo reduzido e nota 11 do modelo para microentidades)

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N, S

0524-A EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

05241-A DIFERENÇAS DE CâMBIO

Reconhecidas em resultados do período:

VALOR

Diferenças de câmbio desfavoráveis

A5948

Diferenças de câmbio favoráveis

A5949

Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período

A5950

05242-A MOEDAS UTILIZADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS UNIDADES OPERACIONAIS NO ESTRANGEIRO

	Moeda	Taxa de câmbio à data de fecho	Taxa de câmbio histórica
	(1)	(2)	(3)
A5951			
A5952			

Outras divulgações (nota 24 do modelo geral e nota 13 do modelo reduzido):

N, S

0525-A ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Divulgações (nota 25 do modelo geral):

Divulgação preenchida.

N, S, M

0526-A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

	Descrição		Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	A5953	1.055.220,46
2	Imposto corrente	A5954	81.556,20
3	Imposto diferido	A5955	
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	A5956	81.556,20
5	Tributações autónomas	A5957	20.265,08
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6 = (4 + 5) / 1 x 100]	A5958	7,73%

Outras divulgações (nota 26 do modelo geral, nota 14 do modelo reduzido e nota 12 do modelo para microentidades):

Divulgação preenchida.

N, S, M

0527-A MATÉRIAS AMBIENTAIS

05271-A DISPÊNDIOS DO PERÍODO DE CARÁCTER AMBIENTAL

	Descrição		Valor
	Relativos a multas e outras penalidades	A5959	
	Relativos a indemnizações pagas a terceiros	A5960	
	TOTAL	A5961	0,00

05272-A OUTRA INFORMAÇÃO

	Incentivos públicos com a protecção ambiental		Valor
	Atribuídos no período e em períodos anteriores	A5962	
	Recebidos no período e em períodos anteriores	A5963	
	Imputados ao período	A5964	
	Emissão de gases com efeito de estufa	Toneladas de dióxido de carbono	Valor
		(1)	(2)
	Licenças atribuídas	A5965	
	Licenças adquiridas	A5966	
	Licenças alienadas	A5967	

Outras divulgações (nota 27 do modelo geral):

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A

N, S, M

0528-A INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

05281-A PERDAS POR IMPARIDADE EM ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO

DESCRIÇÃO		Perdas por impari- dade	Reversões de perdas por imparidade	Total
		(1)	(2)	(3) = (1) + (2)
Dívidas a receber de clientes	A5868	16.497,03	10.815,28	5.681,75
Outras dívidas a receber	A5869			0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	A5978			0,00
Outros	A5971			0,00
TOTAL	A5972	16.497,03	10.815,28	5.681,75

05282-A DÍVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA

DESCRIÇÃO		Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	A5973	5.260,88
Reclamadas judicialmente	A5974	
Em mora	A5976	11.236,15
Há mais de seis meses e até doze meses	A5976	4,55
Há mais de doze meses e até dezoito meses	A5977	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	A5978	1.991,76
Há mais de vinte e quatro meses	A5979	9.239,84
TOTAL	A5980	16.497,03

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

N.º 3, M

05-A

INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (CONT.)

05283-A INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO		Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Activos financeiros:	AS981	0,00	0,00	4.018.773,63	805.033,41	0,00
Clientes	AS982			3.957.290,15	805.033,41	
Adiantamentos a fornecedores	AS983					
Accionistas/sócios	AS984					
Outras contas a receber	AS985			61.483,48		
Activos financeiros devidos para negociação	AS986					
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"	AS987					
Outros activos financeiros	AS988					
Dos quais:						
Acções e quotas incluídas na conta "1431"	AS989					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"	AS990					
Passivos financeiros:	AS991	0,00	0,00	3.616.348,41		0,00
Fornecedores	AS992			2.906.494,85		
Adiantamentos de clientes	AS993					
Accionistas/sócios	AS994					
Financiamentos obtidos	AS995			519.171,60		
Dos quais:						
Emprestimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	AS996					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	AS997					
Aumentos ocorridos no período	AS998					
Diminuições ocorridas no período	AS999					
Outras contas a pagar	A6000			190.681,96		
Passivos financeiros devidos para negociação	A6001					
Outros passivos financeiros	A6002					
Garfos e perdas líquidos reconhecidos de:						
Activos financeiros	A6003					
Passivos financeiros	A6004					
Total de rendimentos e gastos de juros em:	A6005			23,12		
Activos financeiros	A6006			1.786,03		
Passivos financeiros						

Página 44 de 1

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0528-A INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (CONT.)

N, S, M

05284-A OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Descrição	VALOR
Outros instrumentos de capital próprio emitidos	A6007
dos quais:	
Prestações suplementares que não se enquadram na definição de passivo financeiro:	A6008
Aumentos ocorridos no período	A6009
Diminuições ocorridas no período	A6010
Empréstimos por obrigações convertíveis que não se enquadram na definição de passivo financeiro	A6011

Outras divulgações (nota 28 do modelo geral, nota 15 do modelo reduzido e 13 do modelo para microentidades):

0529-A BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL

N, S, M

05291-A PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição		Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
		(1)	(2)
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	A6012	71	132.968
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	A6013	71	132.968
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	A6014	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:			
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	A6015	70	131.095
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	A6016	70	131.095
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	A6017	1	1.873
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	A6018	1	1.873
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:			
Homens	A6019	53	99.258
Mulheres	A6020	18	33.710
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:			
Pessoas ao serviço da empresa, afetadas à Investigação e Desenvolvimento	A6021		
Prestadores de serviços	A6022		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	A6023		

05292-A GASTOS COM O PESSOAL

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	A6024 1.357.903,97
Remunerações dos órgãos sociais	A6025 210.583,62
Das quais: Participação nos lucros	A6026
Remunerações do pessoal	A6027 862.303,03
Das quais: Participação nos lucros	A6028
Benefícios pós-emprego	A6029 0,00
Prêmios para pensões	A6030
Dos quais:	
Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	A6032
Contribuição para planos de contribuições definidas - outros	A6033
Gastos associados a planos de benefícios definidos	A6137
Dos quais:	
Gastos de serviço corrente	A6138
Gastos com juros	A6139
Outros gastos	A6140
Outros benefícios	A6031
Dos quais:	
Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	A6141
Indemnizações	A6034
Encargos sobre remunerações	A6035 232.758,98
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	A6036 22.476,26
Gastos de ação social	A6037
Outros gastos com pessoal	A6038 29.782,08
Dos quais:	
Gastos com formação	A6039 200,00
Gastos com fardamento	A6040 5.007,36

05293-A OUTRA INFORMAÇÃO

Descrição	Valor
Pagamento de contribuições referentes a benefícios pós-emprego	A6142
Dos quais:	
Pagamento referente a planos de benefícios definidos	A6143

Outras divulgações (nota 29 do modelo geral e nota 16 do modelo reduzido)

Divulgação preenchida.

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

05-A		N. S. M.			
0530-A		DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS			
05301-A		INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
DESCRICÃO		Actividades Económicas			
		Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
		17211			(4)
1	Vendas (1 = 11 + 12 + 13)	A6041	9.824.554,74		9.824.554,74
11	Mercadorias	A6042	2.392.643,13		2.392.643,13
12	Produtos acabados e intermedios subprodutos desperdícios resíduos e rejeitos	A6043	7.431.911,61		7.431.911,61
13	Activos biológicos	A6044			0,00
2	Prestações de serviços	A6045	14.028,33		14.028,33
3	Compras	A6046	6.929.339,69		6.929.339,69
4	Fornecimentos e serviços externos	A6047	908.182,06		908.182,06
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 51 + 52 + 53)	A6048	6.804.252,37		6.804.252,37
51	Mercadorias	A6049	2.100.204,13		2.100.204,13
52	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	A6050	4.804.048,24		4.804.048,24
53	Activos biológicos	A6051			0,00
6	Variação nos inventários da produção	A6052	54.914,51		54.914,51
7	Numero médio de pessoas ao serviço	A6053	71		71
8	Gastos com o pessoal (8 = 81 + 82)	A6054	1.357.903,97		1.357.903,97
81	Remunerações	A6055	1.072.886,65		1.072.886,65
82	Outros (inclui pensões)	A6056	285.017,32		285.017,32
9	Activos não tangíveis	A6057			1.116.957,76
91	Quantia escriturada líquida final	A6058	1.116.957,76		1.116.957,76
92	Total de aquisições	A6059	609.424,47		609.424,47
93	Das quais em Edifícios e outras construções	A6060	7.337,95		7.337,95
94	Adições no período de activos em curso	A6061			0,00
10	Propriedades de investimento	A6062			0,00
101	Quantia escriturada líquida final	A6063			0,00
102	Total de aquisições	A6064			0,00
103	Das quais em edifícios e outras construções	A6065			0,00
104	Adições no período de propriedades de investimentos em curso	A6066			0,00

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0530-A		DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS (CONT.)				N, S, M
05302-A		INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS				
DESCRIÇÃO		Mercados geográficos			Total (4)	
		Interno (1)	Comunitário (2)	Extra-comunitário (3)		
1	Vendas	A5065	9.236.894,71	527.660,03		9.824.554,74
2	Prestações de serviços	A5066	13.948,33	80,00		14.028,33
3	Compras	A5067	6.865.256,49	64.083,20		6.929.339,69
4	Fornecimentos e serviços externos	A5068	850.050,52	58.131,54		908.182,06
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	A5069	99.924,47	509.500,00		609.424,47
6	Aquisições de propriedades de investimento	A5070				0,00
7	Aquisições de activos intangíveis	A5071				0,00
8	Rendimentos suplementares (8 = 8.1 + ... + 8.5)	A5072	40.722,18	0,00	0,00	40.722,18
8.1	Serviços sociais	A5073				0,00
8.2	Aluguer de equipamento	A5074				0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência técnica	A5075				0,00
8.4	Royalties	A5076				0,00
8.5	Outros	A5077	40.722,18			40.722,18
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	A5078	9.310.843,04	527.740,03		9.838.583,07
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	A5079	7.715.307,01	122.214,74		7.837.521,75

Outras divulgações (nota 39 do modelo geral, nota 17 do modelo reduzido e nota 15 do modelo para microentidades):
Divulgação preenchida

0531-A		CAPITAL PRÓPRIO				N
DESCRIÇÃO		Saldo inicial (1)	Débitos (2)	Créditos (3)	Saldo final (4)	
Capital		A6080				0,00
Por memória: Ações/quotas de subscrição		A6081				0,00
Por memória: Quotas não liberadas		A6082				0,00
Ações (quotas) próprias		A6083	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal		A6084				0,00
Descontos e prémios		A6085				0,00
Outros instrumentos de capital		A6086				0,00
Prémios de emissão		A6087				0,00
Reservas		A6088	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais		A6089				0,00
Outras reservas		A6090				0,00
Resultados transferidos		A6091				0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis		A6092	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais		A6093				0,00
Outros		A6094				0,00
Outras variações no capital próprio		A6095	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios		A6096				0,00
Doações		A6097				0,00
Outros		A6098				0,00

Outras divulgações (nota 14 do modelo para microentidades):

05-A

ANEXO - Períodos de 2010 e seguintes (CONT.)

0532-A OUTRAS INFORMAÇÕES

N, S, M

Divulgações (nota 31 do modelo geral, nota 18 do modelo reduzido e nota 16 do modelo para microentidades):

06

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

061

DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E BALANÇO - Exercícios de 2009 e anteriores

VALOR

62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

621	Subcontratos	A0601
622	Fornecimentos e serviços:	A0602
62211	Electricidade	A0603
62212	Combustíveis	A0604
62213	Água	A0605
62214	Outros fluidos	A0606
62215	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	A0607
62216	Livros e documentação técnica	A0608
62217	Material de escritório	A0609
62218	Artigos para oferta	A0610
62219	Rendas e alugueres	A0611
	Das quais:	
...	Rendas de Terrenos	A0612
...	Aluguer de longa duração ou "leasing" operacional	A0613
62220	...	A0614
62221	Despesas de representação	A0615
62222	Comunicação	A0616
62223	Seguros	A0617
62224	Royalties	A0618
62225	Transporte de mercadorias	A0619
62226	Transportes de pessoal	A0620
62227	Deslocações e estadas	A0621
62228	Comissões	A0622
62229	Honorários	A0623
62230	...	A0624
62231	Contencioso e notariado	A0625
62232	Conservação e reparação	A0626
62233	Publicidade e propaganda	A0627
62234	Limpeza, higiene e conforto	A0628
62235	Vigilância e segurança	A0629
62236	Trabalhos especializados	A0630
	Dos quais:	
	Pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	A0631
62237 a 62289	...	A0632
62290	...	A0633
62298	Outros fornecimentos e serviços	A0634
62299	...	A0635
629	...	A0636
Por memória	Remunerações, a prestadores de serviços, registadas em subcontas da conta POC 622 e na conta POC 641	A0636

061 DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E BALANÇO - Exercícios de 2009 e anteriores (CONT.)

		VALOR
63	IMPOSTOS	
631	Impostos indirectos	A0637
6311	Direitos aduaneiros	A0638
6312	IVA	A0639
6313	Imposto do selo	A0640
64	CUSTOS COM O PESSOAL	
641	Remunerações dos órgãos sociais	A0641
642	Remunerações do pessoal	A0642
643	Pensões	A0643
644	Benefícios de reforma e prémios para pensões	A0644
645	Encargos sobre remunerações	A0645
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	A0646
647	Custos de acção social	A0647
648	Outros custos com pessoal	A0648
649		A0649
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	
6811	Empréstimos bancários	A0650
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	
6941	Alienação de investimentos financeiros	A0651
6942	Alienação de imobilizações corpóreas	A0652
6943	Alienação de imobilizações incorpóreas	A0653
6944/8	Outras perdas em imobilizações	A0654
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	
732	Aluguer de equipamento	A0655
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	
7811	Depósitos bancários	A0656
783 ..	Parte da conta 783 relativa a rendas de terrenos	A0657
784 ..	Parte da conta 784 relativa a rendimentos de participação de capital de empresas não residentes	A0658
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	
7941	Alienação de investimentos financeiros	A0659
7942	Alienação de imobilizações corpóreas	A0660
7943	Alienação de imobilizações incorpóreas	A0661
7983	Em subsídios para investimentos	A0662
7981/2+7984/9	Outros proveitos e ganhos extraordinários	A0663
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	
2732	Remunerações a liquidar	A0664
2733	Juros a liquidar	A0665
2745	Subsídios para investimentos	A0666
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	
42 ..	Aquisições em edifícios novos e remodelações no ano	A0667

CONTAS ATIVAS E PASSIVAS / CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Contas	Descrição	Valor
14	Outros instrumentos financeiros	
1411	Derivados - potencialmente favoráveis	A8151
1412	Derivados - potencialmente desfavoráveis	A8152
1421	Ativos financeiros detidos para negociação	A8153
1422	Passivos financeiros detidos para negociação	A8154
1431	Outros ativos financeiros (justo valor através de resultados)	A8155
1432	Outros passivos financeiros (justo valor através de resultados)	A8156
21	Clientes	
211	Clientes c/c	A8001 3.957.290,15
212	Clientes - títulos a receber	A8002
218	Adiantamentos de clientes	A8003
22	Fornecedores	
221	Fornecedores c/c	A8004 2.906.494,85
222	Fornecedores - títulos a pagar	A8005
225	Faturas em receção e conferência	A8006
228	Adiantamentos a fornecedores	A8007
23	Pessoal	
231	Remunerações a pagar	A8008
232	Adiantamentos	A8009
237	Cauções	A8010
238	Outras operações	A8011 0,00
...	Natureza devedora	A8157
...	Natureza credora	A8158
239	Perdas por imparidade acumuladas	A8159
24	Estado e outros entes públicos	
241	Imposto sobre o rendimento	A8012 113.138,79
2432	IVA Dedutível (montantes acumulados a débito)	A8013 1.774.371,85
2433	IVA Liquidado (montantes acumulados a crédito)	A8014 2.300.991,30
26	Acionistas/sócios	
261	Acionistas c/ subscrição	A8015
262	Quotas não liberadas	A8016
263	Adiantamentos por conta de lucros	A8017
264	Resultados atribuídos	
	Na ótica da entidade que distribui lucros	A8018
	Na ótica da entidade a quem são atribuídos lucros	A8019
265	Lucros disponíveis	
	Na ótica da entidade que distribui lucros	A8020
	Na ótica da entidade a quem são atribuídos lucros	A8021
266	Empréstimos concedidos - empresa-mãe	A8022
26	Empréstimos concedidos - empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A8023
26	Empréstimos concedidos - outros acionistas / sócios	A8024
	dos quais Empresas participantes	A8025
268	Outras operações	
	Natureza devedora	A8026 0,00
	Natureza devedora - não corrente	A8160
	Natureza devedora - corrente	A8161
	Natureza credora	A8027
269	Perdas por imparidade acumuladas - não corrente	A8162

CONTAS ATIVAS E PASSIVAS / CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Contas	Descrição	Valor
269	Perdas por imparidade acumuladas - corrente	A8163
27	Outras contas a receber e a pagar	
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	A8028 0,00
...	Fornecedores de investimentos - contas gerais - corrente	A8164
...	Fornecedores de investimentos - contas gerais - não corrente	A8165
2712	Faturas em receção e conferência	A8029 0,00
...	Faturas em receção e conferência - não corrente	A8168
...	Faturas em receção e conferência - corrente	A8167
2713	Adiantamentos a fornecedores de investimentos	A8030
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	A8031 51.900,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	A8032 188.506,24
2741	Ativos por impostos diferidos	A8033
2742	Passivos por impostos diferidos	A8034
273	Benefícios pós-emprego	A8168
275	Credores por subscrições não liberadas	A8035
276	Adiantamentos por conta de vendas	A8036
278	Outros devedores e credores	
	Outros devedores	A8037 9.583,48
	Outros credores	A8038

CONTAS DE GASTOS

62	Fornecimentos e serviços externos	A8039 908.182,06
621	Subcontratos	A8040 42.530,63
622	Serviços especializados	A8041 352.244,47
6221	Trabalhos especializados	A8042 94.043,96
	Dos quais:	
6221	Pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	A8043
6222	Publicidade e propaganda	A8044 10.503,01
6223	Vigilância e segurança	A8045 423,02
6224	Honorários	A8046
6225	Comissões	A8047 18.651,07
6226	Conservação e reparação	A8048 195.182,15
6227 e 8	Outros	A8049 33.441,26
623	Materiais	A8050 175.046,75
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	A8051 145.967,95
6232	Livros e documentação técnica	A8052
6233	Material de escritório	A8053 10.930,18
6234	Artigos de oferta	A8054 18.148,62
6235 a 8	Outros	A8055
624	Energia e fluidos	A8056 153.291,98
6241	Electricidade	A8057 33.210,62
6242	Combustíveis	A8058 118.401,52
6243	Água	A8059 1.679,84
6244 a 8	Outros	A8060
625	Deslocações, estadas e transportes	A8061 58.800,40
6251	Deslocações e estadas	A8062 42.944,18
6252	Transportes de pessoal	A8063
6253	Transportes de mercadorias	A8064 15.856,22
6254 a 8	Outros	A8065

CONTAS DE GASTOS		
Contas	Descrição	Valor
626	Serviços diversos	A8066 126.267,83
6261	Rendas e alugueres	A8067 51.400,00
	Dos quais:	
6261...	Rendas de terrenos:	A8068 15.000,00
	Rendas de terrenos sem edifícios implantados	A8169 15.000,00
	Rendas de terrenos com edifícios implantados	A8170
6262	Comunicação	A8069 15.153,73
6263	Seguros	A8070 28.676,06
6264	Royalties	A8071
6265	Contencioso e notariado	A8072 5.661,52
6266	Despesas de representação	A8073 19.809,87
6267	Limpeza, higiene e conforto	A8074 5.566,65
6268	Outros serviços	A8075
66	Perdas por reduções de justo valor	A8076 0,00
661	Em instrumentos financeiros	A8077
662	Em investimentos financeiros	A8078
663	Propriedades de investimento	A8079
664	Ativos biológicos	A8080
68	Outros gastos e perdas	A8081 20.081,82
681	Impostos	A8082 3.399,68
6811	Impostos diretos	A8083
6812	Impostos indiretos	A8084 3.278,22
6813	Taxas	A8085 121,46
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	A8086 3.665,96
683	Dívidas incobráveis	A8087
684	Perdas em inventários	A8088
685	Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A8089 3.000,00
685...	Dos quais: De empresas não residentes	A8090
6851	Cobertura de prejuízos	A8091
6852	Aplicação do método da equivalência patrimonial	A8092 3.000,00
6852...	Dos quais: De empresas não residentes	A8171
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	A8093
6862	Alienações	A8094
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	A8095
6871	Alienações	A8096
688	Outros	A8097 10.016,18
6881	Correções relativas a períodos anteriores	A8098
6882	Donativos	A8099 3.250,85
6883	Quotizações	A8100 1.620,00
6884	Ofertas e amostras de inventários	A8101
6886	Perdas em instrumentos financeiros	A8102
6887 e 6888	Outros não especificados	A8103 5.145,33
69	Gastos e perdas de financiamento	A8104 1.786,03
691	Juros suportados	A8105 1.673,69
6911	Juros de financiamento obtidos	A8106 1.673,69
6912 a 6918	Outros juros	A8107
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	A8108 0,00
6921	Relativas a financiamento obtidos	A8109

CONTAS DE GASTOS

Contas	Descrição	Valor
6922 a 6928	Outras	A8110
698	Outros Gastos e perdas de financiamento	A8111 112,34
6981	Relativos a financiamento obtidos	A8112 112,34
6982 a 6988	Outros	A8113

CONTAS DE RENDIMENTOS

744	Trabalhos para a própria entidade - Ativos por gastos diferidos	A8114
76	Reversões	A8115 10.815,28
761	Reversões de depreciações e amortizações	A8116 0,00
7611	Propriedades de investimento	A8117
7612	Ativos fixos tangíveis	A8118
7613	Ativos intangíveis	A8119
762	Reversões de perdas por imparidade	A8120 10.815,28
763	Reversões de provisões	A8121
77	Ganhos por aumentos de justo valor	A8122 0,00
771	Em instrumentos financeiros	A8123
772	Em investimentos financeiros	A8124
773	Propriedades de investimento	A8125
774	Ativos biológicos	A8126
78	Outros rendimentos e ganhos	A8127 529.805,56
781	Rendimentos suplementares	A8128 40.722,18
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	A8129 84.624,58
783	Recuperação de dívidas a receber	A8130
784	Ganhos em inventários	A8131
785	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	A8132 396.886,87
785	Dos quais: De empresas não residentes	A8133
7851	Aplicação do método da equivalência patrimonial	A8172 396.886,87
7851...	Dos quais: De empresas não residentes	A8173
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	A8134 2.610,49
7862	Alienações	A8135
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	A8136 1.960,78
7871	Alienações	A8137 1.960,78
7873 ..	Rendas de terrenos	A8138 0,00
	Rendas de terrenos sem edifícios implantados	A8174
	Rendas de terrenos com edifícios implantados	A8175
788	Outros	A8139 3.000,66
7888	Outros não especificados	A8140 2.279,72
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	A8141 23,12
791	Juros obtidos	A8142 23,12
7911	De depósitos	A8143
7912	De outras aplicações de meios financeiros líquidos	A8144
7913	De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos	A8145
7914	De financiamentos concedidos a subsidiárias	A8146
7915	De financiamentos obtidos	A8147 23,12
7916 a 7918	De outros financiamentos	A8176
792	Dividendos obtidos	A8148 0,00
	De empresas residentes	A8177
792	De empresas não residentes	A8149
793 a 8	Outros rendimentos similares	A8150

Outras informações:

06

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

062

CRÉDITOS COMERCIAIS

		VALOR
	Créditos comerciais concedidos às Administrações Públicas (líquidos de adiantamentos)	
21...	Parte da conta 21 relativa a Administrações Públicas	A0677 0,00
	Créditos comerciais com o exterior (líquidos de adiantamentos)	
21...	Parte da conta 21 relativa a não residentes	A0668 199.813,65
22...	Parte da conta 22 relativa a não residentes	A0669 27.630,90
271...(snc) ou 261...(poc)	Parte da conta 271 (ou 261) relativa a não residentes	A0670 0,00
	Importação de outros bens	
42...+43...	Bens imobilizados excepto terrenos e edifícios - parte relativa a não residentes (apenas exercício 2009 e anteriores)	A0671

063

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

Suprimentos (saldo credor)		A0672
Suprimentos e empréstimos efetuados pelos sócios ou qualquer elemento do seu agregado familiar	Número de Identificação Fiscal	Valor
	A0674	
	A0675	
Aquisição de vales/carregamento de cartões	Número de Identificação Fiscal da entidade fornecedora do vale/cartão	Valor aduando/pré-carregado
	A0679	A0673
		Nº de beneficiários
		Tipo de vale/cartão
		A0680 A0681
Contribuições suplementares para fundos de pensões (n.º 13 do artigo 43.º do CIRC)		A0678

07

DELIBERAÇÃO DE APROVAÇÃO DE CONTAS

As contas do exercício/periódio foram aprovadas? SIM ☒ NÃO ☐

Se respondeu SIM, indique:

1. - Data da deliberação de aprovação de contas Ano Mês Dia 3 2017-06-02
2. - Por: Unanimidade ☒ Maioria ☐ 4 5
3. - Percentagem dos votos emitidos correspondente ao capital social subscrito com direito de voto 6 100 %
4. - A deliberação de aprovação de contas está devidamente titulada, nos termos previstos pelo artigo 63.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC)? SIM ☒ NÃO ☐ 7 8
5. - As contas foram aprovadas:
- Em assembleia geral regularmente convocada ☐ 9
- Em assembleia universal ☒ 10 Por deliberação unânime por escrito ☐ 11
- Por deliberação por voto escrito ☐ 12 Nos termos do n.º 2 do artº 263.º do CSC ☐ 13
6. - As contas foram aprovadas:
- Em POC/SNC/NCM ☒ 15
- Em Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) ☐ 16

Se a entidade é uma empresa pública indique:

Data do despacho de aprovação de contas proferido pelo Ministro das Finanças e da Tutela

14 Ano Mês Dia

Se a entidade é uma representação permanente de sociedade com sede no estrangeiro, indique:

Data da declaração da sociedade estrangeira, prevista no n.º 6 do artigo 42º do Código do Registo Comercial (CRC)

17 Ano Mês Dia

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONFORME DELIBERAÇÃO QUE APROVOU AS CONTAS DO EXERCÍCIO / PERÍODO

1	Resultados transitados	A0801	1.218.743,26		
2	Resultados atribuídos / lucros disponíveis	A0802	0,00		
	Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes:	A0815	0,00		
	Empresas (financeiras e não financeiras)	A0816			
	Particulares	A0817			
	Instituições particulares sem fins lucrativos	A0818			
	Fundos de investimento, de pensões e outros fundos	A0819			
	Entidades da Administração Pública	A0820			
	Outras entidades	A0821			
	Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades não residentes	A0822			
3	Percentagens ou gratificações a corpos gerentes	A0803	97.366,43	A0808	163377880 1,95
4	Idem ao pessoal	A0804		A0810	144386186 43.326,11
5	Reservas	A0805	482.410,96	A0811	205302297 32.130,92
6	Cobertura de prejuízos	A0806		A0812	143925486 7.302,48
7		A0807	393.886,87	A0813	131942492 7.302,48
8	SALDO (1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7)	A0808	245.079,00	A0814	187269602 7.302,48

08 RELATÓRIO DE GESTÃO / PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO / CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1. - RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 - Foram elaborados o relatório de gestão e as contas do exercício/período? SIM ☒ 1 NÃO ☐ 2

Se respondeu SIM, indique:

O relatório de gestão e as contas do exercício foram assinadas por todos os membros da gerência / administração? SIM ☒ 3 NÃO ☐ 4

Se respondeu NÃO, indique:

A recusa de assinatura foi justificada? SIM ☐ 5 NÃO ☐ 6

2. - PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

2.1 - A entidade dispõe de órgão de fiscalização?

Se respondeu SIM, indique: SIM ☒ 7 NÃO ☐ 8

Foi emitido parecer pelo órgão de fiscalização?

Se respondeu SIM, indique: SIM ☒ 9 NÃO ☐ 10

O órgão de fiscalização pronunciou-se:

Pela aprovação das contas ☒ 11 Pela recusa de aprovação de contas ☐ 12

2.2 - Se a entidade é uma empresa pública indique:

Foi emitido parecer pela Inspeção-Geral de Finanças? SIM ☐ 13 NÃO ☐ 14

Se respondeu SIM, indique:

O parecer foi favorável à aprovação de contas? SIM ☐ 15 NÃO ☐ 16

3. - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (CLC)

3.1 - A entidade está obrigada a ter as contas certificadas por ROC/SROC?

Se respondeu SIM, indique: SIM ☒ 17 NÃO ☐ 18

Se respondeu SIM, indique:

N.º de Identificação Fiscal do ROC/SROC nomeado 19 502154870Não foi nomeado ROC/SROC 20

3.2 - A certificação legal da contas foi emitida?

Se respondeu SIM, indique: SIM ☒ 21 NÃO ☐ 22

Se respondeu SIM, indique:

Sem reservas 23 Com reservas 24 Com opinião adversa 25Com ênfases 26 Escusa de opinião 27 Sem reservas e sem ênfases ☒ 28

Transcrição das reservas e ênfases constantes da CLC: A0850

4. - A entidade é sociedade anônima sujeita a publicação integral nos termos do nº 3 do artigo 72º do CRC?

SIM ☐ 29 NÃO ☒ 30

09 MAIS-VALIAS: REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO

Valor de realização obtido no período:	Reinvestimento em:	Saldo apurado entre as mais-valias e as menos-valias:
Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis
A0901 1.960,00	A0913 1.960,00	A0907 1.960,00
Ativos intangíveis	Ativos intangíveis	Ativos intangíveis
A0925	A0926	A0928
Ativos biológicos não consumíveis	Ativos biológicos não consumíveis	Ativos biológicos não consumíveis
A0909	A0914	A0921
Propriedades de investimento	Propriedades de investimento afetadas à exploração	Propriedades de investimento
A0910	A0915	A0922
Ativos não correntes detidos para venda	Partes de capital	Ativos não correntes detidos para venda
A0911	A0916	A0923
Partes de capital	Ativos fixos tangíveis	Partes de capital
A0902	A0917	A0908
TOTAL	Ativos intangíveis	TOTAL
A0912 1.960,00	A0927	A0924 1.960,00
	Ativos biológicos não consumíveis	
	A0918	
	Propriedades de investimento afetadas à exploração	
	A0919	
	Partes de capital	
	A0920	

10 OPERAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS (Território Nacional)

Natureza da Operação	N.º de Identificação Fiscal	Natureza da Relação	N.º de Identificação Fiscal	Natureza da Relação	N.º de Identificação Fiscal	Natureza da Relação
	A2001 510363792	A2002 A	A2003	A2004	A2005	A2006
1 Vendas e ou Prestações de Serviços	352.509,20					
2 Prestações de Serviços Intragrupo						
3 Proveitos Financeiros						
4 Compras e Aquisição de Serviços	1.032.321,38					
5 Aquisição de Serviços Intragrupo						
6 Acordos de Partilha de Custos						
7 Custos financeiros						

A documentação relativa aos preços de transferência praticados encontra-se organizada?

SIM ☒ 1 NÃO ☐ 2 DISPENSADO ☐ 3

11 COMÉRCIO ELECTRÔNICO

Dispõe de presença na Internet?

SIM ☐ 1 NÃO ☒ 2

Transmissões

A2101

Aquisições

A2102

12 PROGRAMAS DE FATURAÇÃO CERTIFICADOS

Utiliza programa de faturação certificado pela Autoridade Tributária e Aduaneira?

SIM ☒ 1 NÃO ☐ 2

Se SIM, indique o(s) número(s) do(s) certificado(s):

A2120

0030/AT

0501-A Identificação da entidade

- a) Cartonagem S. Tiago, S.A. com sede na Rua da Igreja n.º 9, freguesia de Passos (S. Julião), em Braga e constituída a 1 de Janeiro de 1976.
- b) Actividade: Fabricação de papel e cartão canelado (inclui embalagens).
- c) A Informação de carácter financeiro está expressa em euros.
- d) A empresa detém uma participação financeira de 100 % nas empresas, ST Prinpack - Gráfica e Embalagem, Lda e Cartonajes Santiago, SL.
- e) Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do D.L. n.º 158/2009, a empresa está dispensada de apresentar demonstrações financeiras consolidadas em virtude de a 31 de Dezembro de 2016, não ultrapassar durante dois exercícios consecutivos, os limites do total de balanços, vendas líquidas e outros rendimentos e o número de trabalhadores empregados, previstos no Decreto-Lei supra referido. Deste modo as presentes demonstrações financeiras da empresa são as suas demonstrações financeiras individuais, estando reflectidos os resultados das empresas subsidiárias através da aplicação do método de equivalência patrimonial.

0502-A Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), reguladas pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
 Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
 Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
 Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
 Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

NOTA 3 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

A empresa utiliza o SNC desde o ano 2010.

O SNC foi alterado em 2015, com efeitos a partir de 01-01-2016, o que implicou a utilização de novos modelos das demonstrações financeiras. As alterações resultantes foram tratadas de forma prospetiva.

0503-A Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial

A rubrica "participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial" inclui os investimentos na ST Prinpack - Gráfica e Embalagem, Lda, participada na qual a empresa exerce controlo detendo 100% do capital e dos direitos de voto em Assembleia Geral.

Participações financeiras - outros métodos

A rubrica "participações financeiras - outros métodos" inclui os investimentos na Norgarante participada na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).
As participações financeiras são relevadas ao custo.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data do balanço, se há algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação, no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do activo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do activo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Clientes e outras contas a receber e Imparidade das contas a receber

Os clientes e outras contas a receber são registadas pelo custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado à data do balanço tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efectuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efectivo a incorrer.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do activo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Inventários

Os inventários são valorizados ao mais baixo do custo de aquisição ou de produção e do valor realizável líquido.

Como fórmula de custeio para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo é utilizado o custo médio.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de conversão, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado. Nos casos em que o valor realizável líquido é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade. A imputação de gastos gerais de fabrico fixos é baseada na capacidade normal das instalações.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração de resultados como "Imparidade de inventários

(perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efectuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contractos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente corrigido pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correcções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efectuadas correcções referentes aos anos de 2013 e seguintes, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correcções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Anualmente é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

Rédito

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços é líquido de impostos e descontos e é reconhecido como segue:

- o rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador;
 - o rédito das prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.
- O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de elevada liquidez e com maturidades iniciais até três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Diferimentos", "Outros créditos a receber", e "Outras dívidas a pagar".

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer até ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com as taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção,

independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transacção incorridos.

Um instrumento de capital próprio é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

Matérias ambientais

As entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua actividade, devendo adoptar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para atmosfera, a protecção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

A responsabilidade das empresas portuguesas que exerçam uma actividade económica susceptível de provocar danos ao ambiente e a terceiros passou a estar regulada pelo Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho, que vem prever a constituição de garantias financeiras para cobertura dessas responsabilidades, designadamente através da subscrição de apólices de seguro, obtenção de garantias bancárias, participação de fundos ambientais ou constituição de fundos próprios, sem que tenham sido ainda definidos legalmente os valores mínimos dessas garantias.

Motivada pelas preocupações Ambientais, a CST decidiu em Outubro de 2009 implementar e certificar um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com os requisitos do referencial normativo NP EN ISO 14001:2004, o processo de certificação foi acreditado em 2012.

Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de

forma prospectiva.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de activos. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

0504-A Fluxos de caixa

Nos depósitos a prazo, está incluído um depósito no montante de 2.562,26 Euro não mobilizável que serve de garantia ambiental, nos termos do normativo NP EN ISO 14001:2004.

0508-A Activos tangíveis (AFT)

Os valores constantes da rubrica edifícios e outras construções referem-se a obras em terreno alheio. Contudo, encontra-se a decorrer um processo de acessão industrial, com vista à transferência da propriedade plena do imóvel para a empresa.

0516-A Investimentos em subsidiárias, associadas e outros investimentos

A Empresa detém uma participação adquirida por 201.000,00 Euro, que inclui 8.249,69 Euro de goodwill.

A CST detém 100% do Capital da ST Prinpack.

A sociedade ST Prinpack foi constituída em 14 de Agosto de 2012.

A CST detém também uma participação de 3.000,00 Euro na empresa Cartonajes Santiago, SL. Empresa constituída a 21 de Julho de 2016.

A CST detém 100% do Capital da Cartonajes Santiago, SL.

31-12-2016 31-12-2015

Método de Equivalência Patrimonial

ST Prinpack - Gráfica e Embalagem, Lda

Capital Social - Custo aquisição / constituição 191.833,68 191.833,68

Goodwill 8.249,69 9.166,32

Prestações Suplementares 78.000,00 78.000,00

Suprimentos 464,00 464,00

Participação nos Resultados Líquidos 941.274,58 544.387,71

Cartonajes Santiago, SL

Capital Social - Custo aquisição / constituição 3.000,00 0,00

Prestações Suplementares 7.000,00 0,00

Participação nos Resultados Líquidos (3.000,00) 0,00

1.226.821,95 823.851,71

COMENTÁRIOS PREENCHIDOS

A Empresa detém uma participação 4.250 acções de valor nominal de 1,00 euro, no total de 4.250,00 euros da Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A., sendo estas adquiridas à SGM no âmbito do PME Invest IV, (no montante de 750,00 Euro (setecentos e cinquenta euros)) e também no âmbito do PME Invest VI (no montante de 3.500,00 Euro (três mil e quinhentos Euros)).

Partes de capital 31-12-2015 Aquisições Alienações 31-12-2016

Norgarante 3.500 0 0 3.500

Norgarante 750 0 0 750

TOTAL 4.250 0 0 4.250

Estas participações foram adquiridas no âmbito da contratação de financiamentos bancários, que entretanto terminaram. A empresa beneficia de direito de regresso por parte das sociedades garantidas relativamente a estas participações, tendo as mesmas a obrigação de adquirir estas participações pelo mesmo valor nominal utilizado na sua compra.

A empresa detém ainda os seguintes montantes no FCT:

2016 2015

FCT 3.465,37 1.706,35

Total 3.465,37 1.706,35

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respectivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um activo financeiro.

0525-A Acontecimentos após a data do balanço

Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço:

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existam à data de Balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

0526-A Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

A correcta periodização do imposto sobre o rendimento implica que no cálculo do resultado líquido do período, se considere o montante do imposto que, com referência ao resultado antes do imposto, se preveja que venha a ser efectivamente liquidado, tanto por efeito da liquidação que especificamente respeitar ao período, como em decorrência de liquidações referentes a outros períodos. Assim, no cálculo do imposto do período e partindo dos valores contabilísticos, o montante de incidência deverá acolher as diferenças que se comportem como definitivas e excluir as diferenças respeitantes a compensações de períodos anteriores ou susceptíveis de compensação em períodos posteriores.

Consequentemente, e à semelhança do ano anterior, a empresa adopta o método do imposto diferido, no cálculo e contabilização da sua estimativa de imposto sobre o rendimento.

Dos benefícios fiscais constantes no quadro acima para o ano 2016, 20.000,00 euros são referentes à Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos, e 70.858,33 relativos ao RFAI.

0529-A Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Pessoal Chave da Gestão

Fernando Correia de Carvalho

José Carlos Cunha Correia de Carvalho

Rui Pedro da Cunha Correia de Carvalho

0530-A Divulgações exigidas por diplomas legais

É de referir que empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A Administração mais informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2016, foi deduzido o valor de 20.000,00 Euros relativos a investimentos susceptíveis

COMENTÁRIOS PREENCHIDOS

de serem elegíveis para efeitos de aproveitamento da Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos ("DLRR"), de acordo com o decreto-lei nº 162/2014 de 31 de Outubro, comprometendo-se a empresa a investir nos dois períodos seguintes 200.000,00 Euros, constituindo assim uma reserva nesse montante.

A empresa incorreu também em investimentos susceptíveis de serem elegíveis para efeitos do aproveitamento do Regime Fiscal de Apoio ao Investimento realizado em 2016, previsto na Lei nº 10/2009, de 10 de Março, sendo que o valor do benefício fiscal ascendeu a 70.858,33 euros, tendo sido deduzido no presente exercício a totalidade do valor.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas foram como se segue:

2016 2015

Revisão Oficial de Contas 5.400,00 5.400,00

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que, durante o período de 2016, a empresa não efetuou transações com acções próprias, sendo nulo o número de acções próprias detidas em 31 de dezembro de 2016.

DECLARAÇÃO ANUAL

01	N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	02	ANO
1	500593175	1	2016

ANEXO L

03 OPERAÇÕES INTERNAS ACTIVAS				
1. TRANSACÇÕES DE BENS E SERVIÇOS EFECTUADOS PELO SUJEITO PASSIVO	EXISTÊNCIAS		OUTROS BENS E SERVIÇOS	
	11 A taxa reduzida ()	L01	L07	L14
	12 A taxa intermédia ()	L02	L08	L15
	13 A taxa normal ()	L03	L09	L16
	14 Isentas ou não sujeitas com direito à dedução (alínea b) do n.º 1 do art.º 20.º do CIVA)	L04	L10	460.139,03
	15 Isentas sem direito à dedução	L05	L11	
	16 Em que houve inversão do sujeito passivo			
	16.1 - Bens e serviços do sector de desperdícios, resíduos e sucatas recicláveis	L64	L66	L68
	16.2 - Serviços de construção civil ou prestação de serviços relacionados com a emissão de gases com efeito de estufa		L67	
	16.3 - Serviços de construção civil ou prestação de serviços relacionados com a emissão de gases com efeito de estufa		L12	
SOMAS		L06	L13	L19
		9.470.299,12	54.770,51	461.139,03

04 OPERAÇÕES INTERNAS PASSIVAS				
1. AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS EFECTUADOS PELO SUJEITO PASSIVO	EXISTÊNCIAS		OUTROS BENS E SERVIÇOS	
	11 Cujos impostos são total ou parcialmente dedutíveis	L20	L24	L32
	11.1 - Viaturas de turismo	L69	L73	L77
	11.2 - Outros		L25	
	12 Cujos impostos são apenas parcialmente dedutíveis (art.º 21.º do CIVA)		L26	
	13 Cujos impostos são totalmente excluídos do direito à dedução		L27	
	13.1 - Gasolina		L74	L33
	13.2 - Viaturas de turismo		L28	
	13.2.1 - Aquisição		L29	L34
	13.2.2 - Locação e outras despesas	L70	L30	
SOMAS		L23	L31	L38
		6.865.256,49	802.505,95	44.953,20

05 OPERAÇÕES COM O EXTERIOR				
DEPARTEAMENTO PAÍS TERCEIRO	IMOBILIZADO		OUTRAS	
	Transmissões intracomunitárias de bens	L37	L41	529.337,00
	Aquisições intracomunitárias	L38	L42	90.830,53
	Importações	L39	L43	103.629,25
SOMAS		L40	L44	

06	DESENVOLVIMENTO DO IMPOSTO DEDUTÍVEL POR TAXAS (só o imposto)					
	EXISTÊNCIAS	IMOBILIZADO	OUTROS BENS E SERVIÇOS	TOTAIS		
A taxa reduzida	L45	L48	L51 2.360,57	L54	2.360,57	
A taxa intermédia	L46	L49	L52	L55	0,00	
A taxa normal	L47 1.615.527,04	L50 10.526,23	L53 145.910,94	L56	1.771.964,21	

07 RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

1. Houve operações desta natureza no ano a que esta declaração respeita? SIM 1 ☐ NÃO 2 ☒

2. Se a resposta tiver sido SIM, inscreva:

- No campo L57, a base imbuível que em 31 de Dezembro ainda não tenha sido convertida em transmissões de bens ou prestações de serviços L57
- No campo L58, o montante de imposto liquidado sobre a base referida no campo L57 L58
- No campo L59, o valor dos rendimentos antecipados com liquidação de imposto que ocorreram em anos anteriores e cuja facturação definitiva ocorreu no ano a que respeita a declaração L59

08 OPERAÇÕES LOCALIZADAS EM PORTUGAL QUANDO O FORNECEDOR NÃO TENHA AQUISIÇÃO OU REPRESENTAÇÃO

Se existiram operações desta natureza no ano a que se refere esta declaração, indique o montante do imposto liquidado nessas condições L60

09 OPERAÇÕES FORA DO CAMPO DO IMPOSTO

OPERAÇÕES ACTIVAS

- Previstas nos n.ºs 4 e 6 do art.º 3.º e no art.º 4.º do CIVA (exemplo: cessões definitivas de estabelecimentos, cedências de cooperativas aos socios, etc.) L61
- Outras operações (exemplo: subvenções não tributadas com exclusão dos subsídios de equipamento, dotações orçamentais, taxas, etc.) L62

OPERAÇÕES PASSIVAS

- Previstas no n.º 4 do art.º 3.º e no art.º 4.º do CIVA (exemplo: aquisições definitivas de estabelecimentos, etc.) L63



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DECLARAÇÃO ANUAL

IVA - MAPA RECAPITULATIVO - CLIENTES -



IVA

ANEXO O

01	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	02	ANO
1	500593175	1	2016

03	RELAÇÃO DOS CLIENTES DOS BENS E/OU SERVIÇOS	
N.º total de linhas de Clientes		73
Total das Vendas em Euros (IVA incluído)		10.121.988



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DECLARAÇÃO ANUAL

**IVA - MAPA RECAPITULATIVO
- FORNECEDORES -**

 IVA

ANEXO **P**

01	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	02	ANO
1	500593175	1	2016

03	RELAÇÃO DOS FORNECEDORES DOS BENS E/OU SERVIÇOS	
N.º total de linhas de Fornecedores		14
Total das Compras em Euros (IVA incluído)		8.759.612



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
Autoridade Tributária e Aduaneira

DECLARAÇÃO ANUAL

IS - ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS E FISCAIS

01	IMPOSTO LIQUIDADO POR REPRESENTANTE MENCIONADO NAS ALÍNEAS i) A l) DO N.º 1 DO ART.º 2.º DO CIS		SIM 1 <input type="checkbox"/> NÃO 2 <input checked="" type="checkbox"/>
02	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	03	ANO
1	500593175	1	2016

IS
IMPOSTO DO SELO
ANEXO Q

04 OPERAÇÕES E FACTOS SUJEITOS A IMPOSTO DO SELO				
NÚMERO DA TABELA	DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES/FACTOS ISENTOS (VALOR TRIBUTÁVEL)	OPERAÇÕES/FACTOS TRIBUTADOS	
			VALOR TRIBUTÁVEL	IMPOSTO LIQUIDADO
1	Aquisição onerosa / aquisição gratuita	Q101	Q121	Q141
2	Arrendamento / subarrendamento	Q102	Q122	Q142
3	Autos e Termos			Q143
4	Cheques			Q144
5	Comodato			Q145
6	Depósito civil	Q104	Q124	Q146
7	Depósito Estatutos			Q147
8	Escritos de quaisquer contratos			Q148
9	Exploração / Pesquisa / Prospeção			Q149
10	Garantias das obrigações (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q105	Q125	Q150
10	Garantias das obrigações (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q106	Q126	Q151
11	Jogo			Q152
12	Licenças			Q153
13	Livros dos comerciantes			Q154
14	Marcas e Patentes	Q107	Q127	Q155
15	Notariado e atos notariais			Q156
16	Operações aduaneiras			Q157
17 1	Utilização de crédito (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q108	Q128	Q158
17 1	Utilização de crédito (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q109	Q129	Q159
17 2	Utilização de crédito - contratos de crédito a consumidores (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q182	Q183	Q184
17 2	Utilização de crédito - contratos de crédito a consumidores (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q185	Q185	Q187
17 3	Juros / Prémios / Comissões (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q110	Q130	Q160
17 3	Juros / Prémios / Comissões (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q111	Q131	Q161
18	Precatórios ou mandatos	Q112	Q132	Q162
19	Publicidade			Q163
20	Registos e averbamentos			Q164
21	Reporte	Q113	Q133	Q165
22 1	Seguros (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q114	Q134	Q166
22 1	Seguros (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q115	Q135	Q167
22 2	Seguros - comissões de mediação	Q116	Q136	Q168
23	Títulos de crédito (nº 1 do art. 4º do CIS)	Q117	Q137	Q169
23	Títulos de crédito (nº 2 do art. 4º do CIS)	Q118	Q138	Q170
24	Títulos de dívida pública estrangeira	Q119	Q139	Q171
25	Vales de correio e telegráficos			Q172
26	Entradas de capital			Q178
27	Transferências onerosas de atividades ou de exploração de serviço	Q179	Q180	Q181
SOMAS DE CONTROLO		Q120	Q140	Q173
		0,00	10.312,30	51,56

05	IMPOSTO DO SELO COMPENSADO		
ANO N - 1 Q201		ANO N Q202	

06	NÚMERO E VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO DOS IMÓVEIS		
Imobilizado Corpóreo e Investimentos Financeiros / Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento		NÚMERO Q203	VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO Q204
Existências / Inventários (Mercadorias e Produtos Acabados)		Q205	Q206

07	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício de 2009 e anteriores		
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		PARTICIPAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO
Q207	<input type="text"/>	Q208 %	Q209
Q210	<input type="text"/>	Q211 %	Q212
Q213	<input type="text"/>	Q214 %	Q215
Q216	<input type="text"/>	Q217 %	Q218
Q219	<input type="text"/>	Q220 %	Q221
Q222	<input type="text"/>	Q223 %	Q224
Q225	<input type="text"/>	Q226 %	Q227
Q228	<input type="text"/>	Q229 %	Q230
Q231	<input type="text"/>	Q232 %	Q233
Q234	<input type="text"/>	Q235 %	Q236
Q237	<input type="text"/>	Q238 %	Q239
Q240	<input type="text"/>	Q241 %	Q242
Q243	<input type="text"/>	Q244 %	Q245
Q246	<input type="text"/>	Q247 %	Q248
Q249	<input type="text"/>	Q250 %	Q251
Q252	<input type="text"/>	Q253 %	Q254
Q255	<input type="text"/>	Q256 %	Q257
Q258	<input type="text"/>	Q259 %	Q260
Q261	<input type="text"/>	Q262 %	Q263
Q264	<input type="text"/>	Q265 %	Q266
Q267	<input type="text"/>	Q268 %	Q269
Q270	<input type="text"/>	Q271 %	Q272

IES

DECLARAÇÃO ANUAL

IES - INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA

(ENTIDADES RESIDENTES QUE EXERCEM, A TÍTULO PRINCIPAL, ACTIVIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL OU AGRÍCOLA, ENTIDADES NÃO RESIDENTES COM ESTABELECIMENTOS ESTÁVEL E EIRL)

01

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIPC)

1

500593175

02

EXERCÍCIO

1

2016

IE**ANEXO R**

03

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA

EM TERRITÓRIO NACIONAL:

1

1

FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL:

2

0

04

ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NO TERRITÓRIO NACIONAL - Exercícios 2009 e anteriores

MORADA: 1

CÓDIGO POSTAL: 2

3 LOCALIDADE:

DISTRITO: 4

CONCELHO: 5

FREGUESIA: 6

FAX: 7

TELEFONE: 8

E-MAIL: 9

SITUAÇÃO PERANTE A ACTIVIDADE: 10

ACTIVIDADE PRINCIPAL: 11

CAE Rev. 3

12

Nº DE ORDEM DO ESTABELECIMENTO: 13

ESTABELECIMENTO SEDE:

SIM 14

NÃO 15

CONTAS POC

-

Número médio de pessoas ao serviço durante o ano

R101

61 + 62

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Fornecimentos e serviços externos

R102

64

Custos com o pessoal

R103

641 + 642

Remunerações

R104

71 + 72

Vendas e Prestações de serviços

R105

vp

Variação da produção

R106

42 + 441/6 + 448

Aumentos de imobilizado corpóreo

R107

422

Dos quais: Aumentos em edifícios e outras construções

R108

04-A

ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA - Exercícios de 2010 e seguintes

CARACTERIZAÇÃO

1

PAÍS: 1 620

2

MORADA: 1 Rua da Igreja nº 9

CÓDIGO POSTAL: 2 4705 - 807

3 LOCALIDADE: Braga

DISTRITO: 4 03

CONCELHO: 5 03

FREGUESIA: 6 66

FAX: 7 253912261

TELEFONE: 8 253919010

E-MAIL: 9 geral@cst.pt

SITUAÇÃO PERANTE AACTIVIDADE: 10 02

ACTIVIDADE PRINCIPAL: 11 Fabricação de papel e cartão canelado (inclui embalagens)

CAE Rev. 3 12 17211

Nº DE ORDEM DO ESTABELECIMENTO: 13 1

ESTABELECIMENTO SEDE: SIM 14 ☒
NÃO 15 ☐

INFORMAÇÃO ECONÓMICA

CONTAS SNC

-	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	R201
71	Vendas	R202
72	Prestações de serviços	R203
73	Variações nos inventários da produção	R204
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	R205
62	Fornecimentos e serviços externos	R206
63	Gastos com o pessoal	R207
631 + 632	Remunerações	R208
31	Compras	R209
37 ...	Aquisições em activos biológicos	R210
43 ...	Aquisições em activos fixos tangíveis	R211
432 ...	Das quais: Em edifícios e outras construções	R212
42 ...	Aquisições em propriedades de investimento	R213
422 ...	Das quais: Em edifícios e outras construções	R214
	Capitais próprios ou equiparados	R215

Outras informações:

05

ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL - Exercícios 2009 e anteriores

CONTAS POC

-	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	R109
61 + 62	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Fornecimentos e serviços externos	R110
64	Custos com o pessoal	R111
641 + 642	Remunerações	R112
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	R113
vp	Variação da produção	R114
42 + 441/6 + 448	Aumentos de imobilizado corpóreo	R115
422	Dos quais: Aumentos em edifícios e outras construções	R116

Balancete Razão (Acumulado até Dezembro) - 2017

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2017

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	2.746.256,43	2.739.861,84	6.394,59	0,00
12	Depósitos à ordem	13.253.307,15	12.572.757,92	680.549,23	0,00
13	Outros depósitos bancários	27.562,75	0,14	27.562,61	0,00
21	Clientes	17.482.202,93	13.939.907,52	3.542.295,41	0,00
22	Fornecedores	11.077.166,60	14.120.542,43	0,00	3.043.375,83
23	Pessoal	976.643,25	976.643,25	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	8.328.614,76	8.367.136,26	0,00	38.521,50
25	Financiamentos obtidos	158.918,63	833.304,40	0,00	674.385,77
26	Acionistas/sócios	97.366,42	97.366,42	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	73.802,92	200.970,05	0,00	127.167,13
28	Diferimentos	33.404,58	323,85	33.080,73	0,00
31	Compras	7.652.150,85	223.408,31	7.428.742,54	0,00
32	Mercadorias	65.857,27	0,00	65.857,27	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21.731,55	0,00	21.731,55	0,00
34	Produtos acabados e intermédios	277.552,82	0,00	277.552,82	0,00
41	Investimentos financeiros *	1.240.506,82	3.000,00	1.237.506,82	0,00
43	Activos fixos tangíveis	4.020.274,75	2.370.235,57	1.650.039,18	0,00
45	Investimentos em curso	130.000,00	0,00	130.000,00	0,00
51	Capital subscrito	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00	5.500,00	0,00	5.500,00
55	Reservas	0,00	1.452.494,10	0,00	1.452.494,10
56	Resultados transitados	3.193,87	248.272,87	0,00	245.079,00
57	Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	938.274,58	0,00	938.274,58
62	Fornecimentos e serviços externos	1.021.055,38	9.790,78	1.011.264,60	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.524.981,18	421,46	1.524.559,72	0,00
68	Outros gastos	18.942,13	0,00	18.942,13	0,00
69	Gastos de financiamento	6.921,98	131,61	6.790,37	0,00
71	Vendas	204.895,29	10.855.126,75	0,00	10.650.231,46
72	Prestações de serviços	26.978,80	43.833,80	0,00	16.855,00
78	Outros rendimentos e ganhos	495,00	221.265,15	0,00	220.770,15
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	215,05	0,00	215,05
81	Resultado líquido do período	973.664,26	973.664,26	0,00	0,00
Soma Líquida		71.444.448,37	71.444.448,37	17.662.869,57	17.662.869,57


CERTIDÃO

Ana Raquel Miranda Lopes, Chefe de Divisão do Município de Braga

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático de faturação que a empresa **CARTONAGEM S. TIAGO, S.A**, pessoa coletiva nº 500 593 175, com sede na **Rua da Igreja, nº9 - 4700-770 BRAGA** tem a sua situação tributária regularizada não existindo de momento certidões de dívida relativa a este contribuinte.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão em 13 de junho de 2018.

A CHEFE DE DIVISÃO,


(Raquel Miranda)

EXMO SENHOR PRESIDENTE

DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO

REQUERENTE

NOME/DESIGNAÇÃO CARTONAGEM S. TIAGO, LDA

ENDEREÇO RUA DA IGREJA, Nº 9 - BRAGA

FREGUESIA

CÓDIGO POSTAL

4705-807

TELEFONE 253919010

E-MAIL

GERAL@CST.PT

BI/CC

VÁLIDO ATÉ

NIF 500593175

CÓDIGO CERTIDÃO COMERCIAL

NA QUALIDADE DE PROPRIETÁRIO

REPRESENTANTE

NOME

BI/CC

VÁLIDO ATÉ

NIF

CÓDIGO CERTIDÃO PROCURAÇÃO

NA QUALIDADE DE

NOTIFICAÇÕES (PARA EFEITOS DE NOTIFICAÇÃO)

AUTORIZO O ENVIO DE NOTIFICAÇÕES, NO DECORRER DESTA PROCESSO, PARA O ENDEREÇO ELETRÓNICO ACIMA INDICADO

SIM

LOCAL DA OBRA

RUA / LUGAR LUGAR DA IGREJA

N.º, LOTE

FREGUESIA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CABREIROS E PASSOS (SÃO JULÃO)

REGISTO PREDIAL N.º

CLASSIFICAÇÃO DA MATRIZ ART.º MATRICIAL N.º

ABRANGIDO

☐

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

☐

PLANO DE PORMENOR / URBANIZAÇÃO

☐

OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

ANTECEDENTES

PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA N.º

ALVARÁ/COMUNICAÇÃO PRÉVIA LOTEAMENTO N.º

LICENÇA/AUTORIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS N.º

ALVARÁ DE UTILIZAÇÃO/SANITÁRIO N.º

PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS N.º

OUTROS

CARTONAGEM SÃO TIAGO S. A.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

(com base nos dados da IES de 2015 e de 2016)

Na análise aos indicadores económicos da empresa, para avaliar a sua capacidade em gerar valor de forma a remunerar adequadamente todos quantos nela participam, nomeadamente os seus acionistas e trabalhadores, entre outros, temos a registar com base nos indicadores de 2015 e 2016, no que respeita à rentabilidade dos Capitais Próprios um decréscimo de 7%, embora comparativamente com a média nacional do setor a empresa apresente valores muito superiores à média nacional do setor (32,58% em 2016 comparativamente com os 12,44% no mesmo ano para a média nacional do setor). A empresa apresenta ainda um crescimento de 9% na rentabilidade das vendas, acima da média do setor, que neste período registou um crescimento 5%.

Quanto aos indicadores financeiros, que procuram avaliar a capacidade da empresa em honrar atempadamente os seus compromissos financeiros para com terceiros, registamos, numa perspetiva de longo prazo, nos indicadores de estrutura financeira e solvabilidade que a autonomia financeira aumentou 13%, e que a solvabilidade aumentou 22%. Comparativamente com a média do setor a nível nacional verificou-se ainda um crescimento superior nestes indicadores, já que o crescimento nacional no setor em igual período foi de 4% e 9%, respetivamente.

A autonomia financeira da empresa aumentou de 39% para 44%.

Avaliando a estrutura de financiamento da empresa, através da sua solvabilidade, verificamos que o peso dos capitais investidos pelos sócios ou acionistas é superior ao total dos capitais alheios (provenientes de entidades externas). Assim, o capital próprio aumentou as suas garantias na liquidação do passivo total da empresa, onde de 2015 para 2016 se verificou um aumento de 64% para 79%, aumentando assim as garantias de liquidação do passivo através dos capitais próprios e a capacidade da empresa em fazer face às suas responsabilidades correntes.

Regista-se um aumento da liquidez geral de 118% para 129%. De 2015 para 2016 regista-se ainda um aumento dos ativos fixos tangíveis em 65%, passando os ativos fixos tangíveis a representar 16% do total do ativo em 2016, face a 13% que representava em 2015.

Relativamente ao resultado líquido verificou-se um aumento de 33% de 2015 para 2016, tendo a média de crescimento nacional do setor neste período sido de 26%. O prazo médio de pagamento diminuiu de 115 dias para 110 dias e o prazo médio de recebimento passou de 94 dias para 96 dias.

Assim, apesar de a empresa registar uma diminuição no prazo de pagamento e um aumento no prazo de recebimentos, a empresa apresenta possuir uma maior liquidez durante a sua atividade operacional, quando comparado com os prazos verificados na média nacional do setor.

É de registar ainda um aumento de 23% do EBITDA, nos resultados da empresa de 2015 para 2016.

Em suma, a empresa apresenta rácios muito positivos, no que se refere aos seus indicadores económicos, de eficiência e financeiros, quer comparativamente com os resultados que apresenta no período em análise, quer ainda comparativamente com os resultados em igual período verificados na média nacional do setor.



MUNICÍPIO DE BRAGA

CARTOGRAFIA DO MUNICIPIO DE BRAGA

Planta de Localização

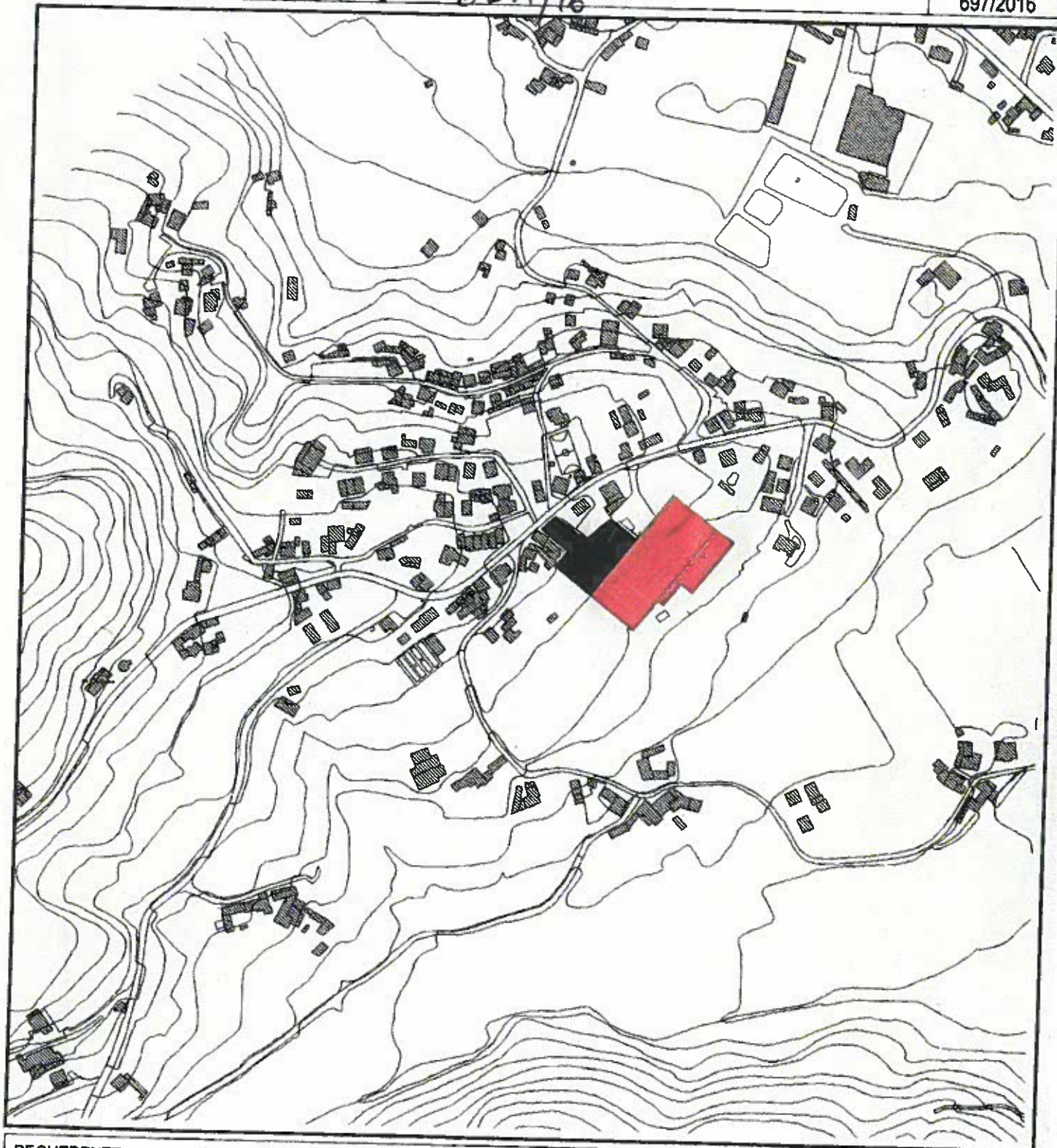
Planta paga pela guia n.º

6234/16

Esc. 1/5000



697/2016



REQUERENTE: _____

LOCAL DA OBRA: _____

FREGUESIA: _____

Data: 22-07-2016

FUNCIONÁRIO: _____



BRAGA
Município

MUNICÍPIO DE BRAGA

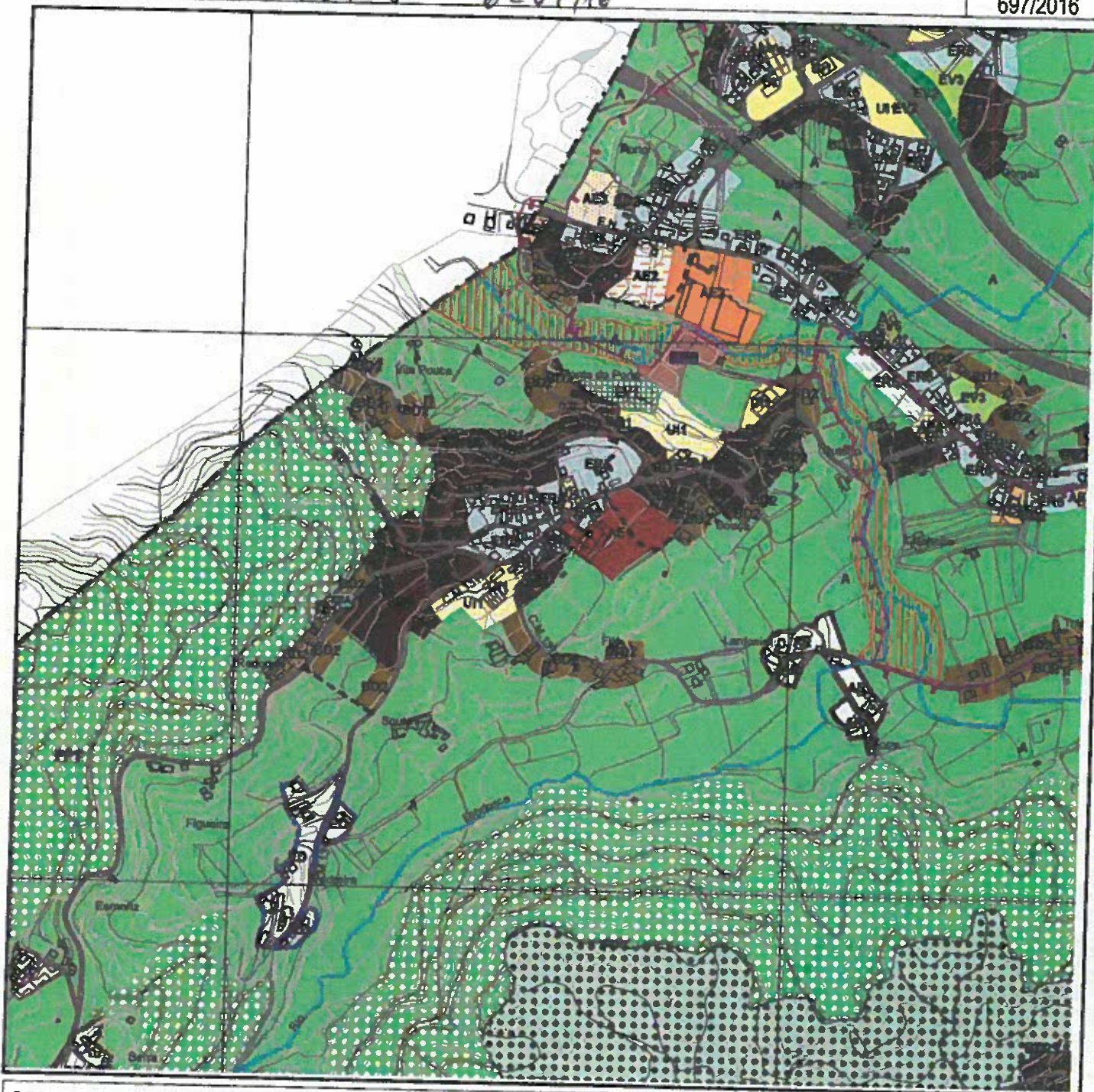
PLANODIRETORMUNICIPALDEBRAGA

Planta de Classificação e Qualificação do Solo
Planta paga pela guia n.º 6284/16

Esc. 1/ 10000



697/2016



REQUERENTE: _____

LOCAL DA OBRA: _____

FREGUESIA: _____

Data: 22-07-2016

FUNCIONÁRIO: _____

[Signature]



MUNICÍPIO DE BRAGA

PLANODIRETORMUNICIPALDEBRAGA

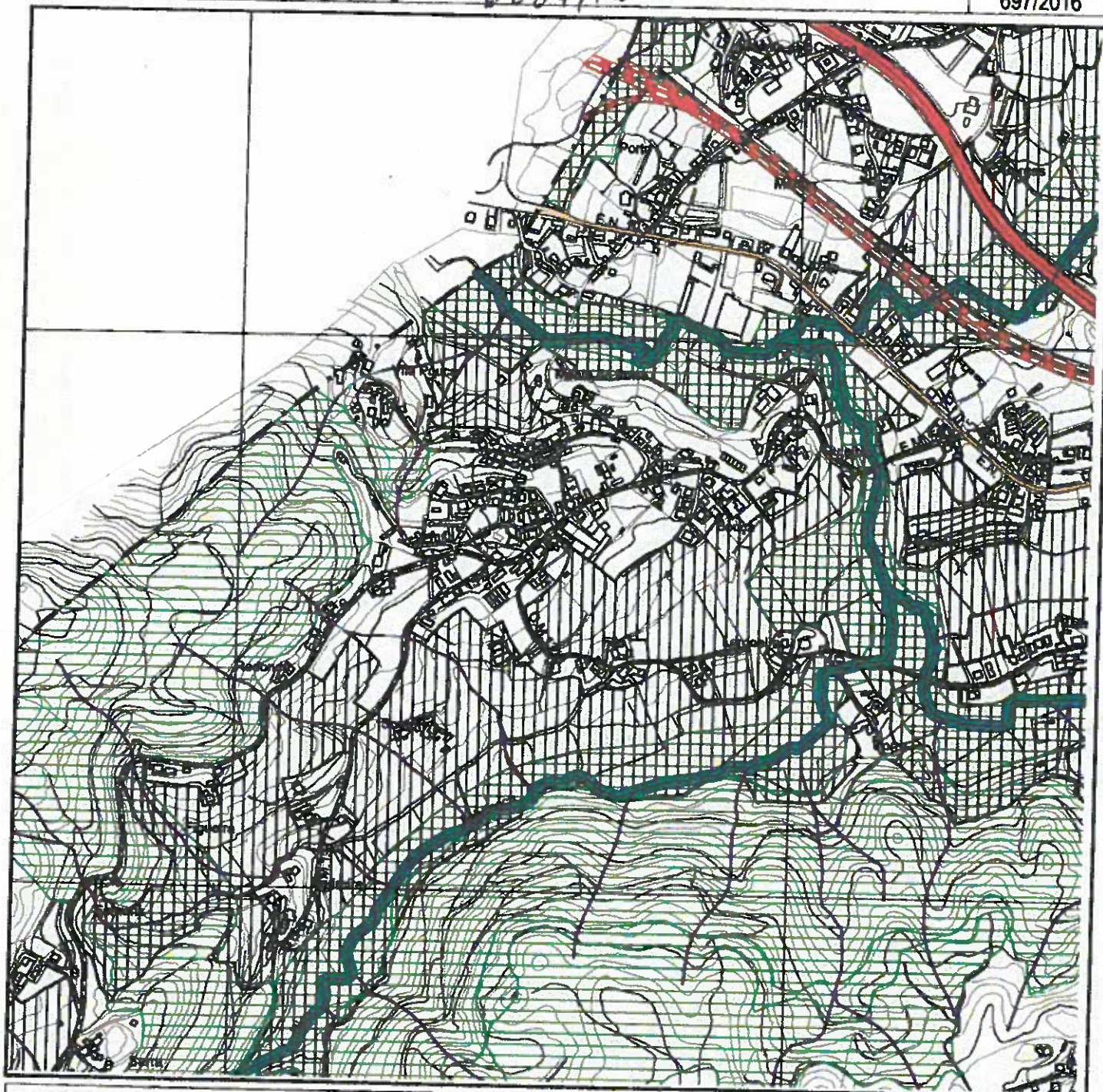
Planta de Condicionantes Gerais

Esc. 1/ 10000

Planta paga pela guia n.º 6284/16



697/2016



REQUERENTE: _____

Data: 22-07-2016

LOCAL DA OBRA: _____

FREGUESIA: _____

FUNCIONÁRIO: _____

[Signature]

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Em resposta ao Ofício n.º 14 708/2018, emitida pela CMB de Braga, em 25/09/2018, relativo ao Processo n.º 128/2018, o qual diz respeito à ampliação do edifício destinado a estabelecimento industrial, localizado na Rua da Igreja, n.º 9, União de freguesias de Cabreiros e Passos (S.Julião), em Braga, propriedade da empresa Cartonagem S Tiago, SA, são apresentadas as respostas às questões colocadas pela DGUEP, tendo por objetivo, o pedido de licenciamento para a respetiva ampliação do estabelecimento industrial, bem como a demolição parcial de parte do existente, de acordo com o projeto de arquitetura submetido à CM de Braga.

Assim:

(2.1) Foi feita a atualização da folha do Des. N.º 1.5, que por lapso, se repetiu como Des. N.º 1.4.

(3.2) Da empresa, foi enviado o seguinte texto: *«O facto de a empresa possuir ETAR, não implica alteração da tipologia de Tipo 3 para Tipo 1, pois, a ETAR é para o tratamento das águas residuais produzidas na atividade e não para tratamento de águas residuais de terceiros. Mais se informa que o articulado invocado pela CM de Braga, nesta matéria, não se aplica às águas residuais, porquanto e conforme consta da alínea a), n.º 3 do Art.º 2 do DL 73/2011, de 17 de junho, que republicou o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, as águas residuais estão excluídas do âmbito de aplicação.»*.

(3.4) O IAPMEI, enviou uma informação para a Cartonagem S. Tiago (CST), datada em 13/03/2018, na qual refere que o Ofício 532/2018/DPR-DPLN, diz respeito ao aditamento relativo ao Título de Exploração, emitido em 22-07-2011, anexando para os devidos efeitos, os respetivos documentos comprovativos.

(3.5) Em face da interpretação do Artigo 39º (alterações sujeitas a procedimentos), da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto, que refere o seguinte: *«... um aumento superior a 30% da capacidade produtiva existente ou a 30% da área edificada do estabelecimento industrial»*. Efetivamente, o aumento de área da ampliação (9.350,60m²) do estabelecimento industrial, é superior a 30%, em termos de área de construção, comparativamente ao existente (4.867,50m²), mas, em termos produtivos, é relativamente inferior, dado que o objetivo principal quanto à ampliação do estabelecimento industrial, incide sobre a necessidade da disponibilidade de espaço para uma correta organização das máquinas industriais, dado o congestionamento que atualmente se verifica, em consequência da indisponibilidade de espaço para a colocação das máquinas. Já quanto à produção, prevê-se um aumento na ordem dos 10% a 15%, relativamente à produção atual, segundo dados estatísticos dos

administradores da Cartonagem S. Tiago, SA, devido essencialmente à colocação de máquinas mais modernas e ainda à sua distribuição no local, tornando as condições de laboração mais adequadas às condições de manuseamento das mesmas.

(3.6) Na Certidão Permanente, que se anexa, refere o seguinte objeto: «*Fabricação de papel e de cartão canelados e de outras embalagens de papel e de cartão, indústria de cartonagem e comércio por grosso de produtos de pasta de papel, de papel e cartão a granel*», correspondendo as seguintes classes: classe CAE principal: 17211-R3; CAE secundário (1): classe 17212-R3 e ainda o CAE Secundário (2): classe 46762-R3.

Quanto ao CAE 17 213, segundo o diretor financeiro da empresa, tratou-se de um erro na emissão, aquando da audiência prévia, relativamente ao licenciamento industrial. Já quanto ao CAE 18120, não consta na certidão, nem na descrição da Estrutura dos CAE-Rev.3, conforme se pode confirmar na relação das atividades económicas elencadas ao Anexo I ao SIR, que se anexa.

(3.7) A diferença de áreas, entre a que está consignada na respetiva Licença de Utilização N.º 158/2016, relativa ao antecedente processual n.º 691/2015, que é de 4.141,64m² e a contabilizada em sede de projeto agora apresentado, que é de 4.867,50m², não se encontra de todo, uma justificação para tal diferença, uma vez que ambos os projetos de arquitetura, nomeadamente, licenciado e o apresentado para licenciamento da ampliação do estabelecimento industrial, correspondem integralmente à operação urbanística já efetuada e licenciada. Eventualmente, existiu um erro de medição por parte do projetista ou, talvez, por parte dos serviços camarários, aquando das medições para a respetiva emissão do Alvará de Licença, solicitando-se, em face da prossecução do processo em apreciação na CM de Braga, a área de 4.867,50m² e não a área de 4.141,64m², conforme consta no respetivo Alvará de Utilização.

(4.1.1) É apresentado em anexo, o respetivo parecer da EDP-distribuição, em como a linha de média tensão que passa sobre o terreno da operação urbanística, não interfere com o volume da ampliação, como tal, não inviabiliza a pretensão em causa, já que a mesma atravessa, aereamente, sobre parte de estabelecimento industrial licenciado (desde o início da atividade), a uma cota altimétrica que não causa qualquer tipo de perigo para pessoas e bens.

(4.1.5) Sobre o cumprimento da do disposto no artigo 70.º, nº 1, alínea a), do regulamento do PDM, a definição de "cota de soleira", refere: «*Cota de nível da soleira da entrada principal do edifício ou do corpo do edifício ou parte distinta do edifício, quando dotados de acesso independente a partir do exterior.*» Assim, uma vez que a entrada atualmente considerada como principal, deixará parcialmente de o ser, em virtude do pessoal trabalhador passar a ter

acesso a partir do arruamento exterior para o interior do pavilhão, onde se concentra o núcleo principal da atividade produtiva da Cartonagem S.Tiago, conforme referenciado em cortes e alçados apensos ao projeto em apreciação. Após a realização da operação urbanística, a atual entrada principal, destinar-se-á para o acesso de eventuais clientes e ainda acesso do pessoal administrativo, que é reduzido, em número.

O índice de utilização (IU) máximo previsto para os 18 422,70m² de área de terreno integrado na Carta de Classificação e Qualificação do Solo, como *AE1 (Urbanizado-Industrial de Grande ou Média Dimensão)*, dos 23 592,70m² que compõe a propriedade a intervir e cujo titular é o requerente, conforme documentos previamente apresentados, é de 1.40 m²/m², de acordo com o n.º 1, alínea a) do art.º 70º, sendo que, acima da cota de soleira é admitido o índice máximo 1.10 m²/m² e os restantes 0,30m²/m², abaixo da cota de soleira. Para a generalidade da operação urbanística, a área total de construção é de 12.479,20m² (IU: 0,68), dos quais, a área de 11.058,00 (IU: 0,60) encontra-se acima da cota da soleira e a área de 1.421,20m² (IU: 0,08), abaixo da cota de soleira.

Vem ainda dar satisfação à informação lavrada pela DTM de 18/09/2018, apresentando, em face ao disposto no artigo 105.º, n.º6, do regulamento do PDM, o «Estudo de Tráfego» corrigido, de modo a dar resposta às questões colocadas pelos técnicos do respetivo departamento. Para se colmatar algumas dúvidas, tendo em vista a resolução atempada de todas essas questões, levou-se a efeito uma reunião prévia, para esclarecimentos, entre o autor do estudo e o pessoal técnico da DTM.

Todos os projetos das especialidades, bem como o documento que comprove a aprovação do projeto de segurança contra o risco de incêndio, por parte da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), referentes à presente operação urbanística, serão entregues após aprovação do projeto de arquitetura, conforme artigo 20º, nº4, do RJUE.

Braga, 15 de outubro de 2018

-

O arquiteto,
FERNANDO JORGE PEIXOTO DIAS
CC: 03180098 OZY6 – Braga (validade 09-03 2019)

Digitally signed by FERNANDO JORGE PEIXOTO DIAS
DN: cn=F, ou=Ordem de Coimbra, ou=Colégio Portugal, ou=Associação Quilómetros de Coimbra, ou=PEIXOTO DIAS, email=jorge@peixotodias.com, serialNumber=00000000
c=PT, email=jorge@peixotodias.com, serialNumber=00000000
Date: 2018.10.16 17:29:49 +01'00'

OFÍCIO N.º: 20926 / 2018

DATA: 13/12/2018

LOCAL DA OBRA: LUGAR DA IGREJA, 9

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CABREIROS E PASSOS (SÃO
JULIÃO)

Exmo. Senhor

Cartonagem S. Tiago, Lda

Rua da Igreja, N.º 9 - BRAGA

4705-807 PASSOS (SÃO JULIÃO)

**ASSUNTO | NOTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE AMPLIAÇÃO DE
EDIFÍCIO DESTINADO A ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL**

Para os devidos efeitos, cumpre-me informar V. Exa. do **deferimento do pedido de licenciamento** apresentado pelo processo acima identificado, conforme teor da informação técnica enviada em anexo, por despacho datado de 13/12/2018, do Sr. Vereador com o Pelouro da Regeneração Urbana, Património, Trânsito/Mobilidade, Ligação à Universidade, Planeamento, Ordenamento e Urbanismo, com competência delegada do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga, conforme Edital n.º ED/393/2017, de 6 de novembro, devendo apresentar, no **prazo de um ano**, o pedido de **emissão do respetivo alvará de licença**, em conformidade com a informação supramencionada.

O Vereador,



(Miguel de Melo Bandeira (Prof.))

Utilizador: joaquim.oliveira Assistente Técnico

Na resposta deverá indicar o número, data e referência do presente ofício.

ANEXOS

Cópia da informação (3615/B/DGUEP/2018)



Despacho
O Vereador
(Miguel Bandeira)

Data: ____/____/____

O Diretor Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento
(António Zamith)

Data: ____/____/____

A Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público
(Adosinda Pereira)

Data: ____/____/____

Antecedente Processual n.º691/2015

Processo n.º128/2018

Registos n.º E/64812/2018

Requerente: Cartonagem S. Tiago, S.A.

Local da Obra: Rua da Igreja n.º9 - União de Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião)

Assunto: Licenciamento de ampliação de edifício destinado a estabelecimento industrial

Projetos de Especialidades

Técnico responsável: Ilídio Sousa

Informação: 3615/B/DGUEP/2018

Data: 11/12/2018

1. Caraterização do pedido

Através de requerimento registado em 06.12.2018 sob o n.ºE/64812/2018 são apresentados os projetos das especialidades a que respeita a *operação urbanística* ⁽¹⁾ cujo projeto de arquitetura foi deferido por despacho de 23.10.2018, nos termos e condições da Informação 2945/B/DGUEP/2018 de 22.10.2018, transmitida através do ofício n/ ref.º16665/2018 de 23.10.2018.



⁽¹⁾ Ampliação da área de construção e demolição parcial de edifício de dimensão relevante que se pretende destinar a estabelecimento industrial com as atividades de *"fabricação de papel e de cartão canelados (inclui embalagens)"* a que corresponde o CAE 17211 e *"fabricação de outras embalagens de papel e de cartão"* a que corresponde o CAE 17212, face ao licenciado pelo alvará de autorização de utilização n.º158, emitido em 30.09.2016, em nome de *Fernando Correia de Carvalho*, destinado a *"estabelecimento industrial incluído no regime de licenciamento do Tipo 2, com a atividade de "fabricação de outras embalagens de papel e cartão" CAE 17212 e "outra impressão" CAE 18120"*, onde será igualmente exercida a atividade de *"comércio por grosso de outros bens intermédios, n.e."* a que corresponde o CAE 46762, em propriedade descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial sob o n.º696/20150424 e inscrita na matriz urbana n.º485, com a área de 10.895,40m², e sob o n.º469/20090814 e inscrita na matriz rústica n.º348, com a área de 12.697,30m², totalizando a área de 23.592,70m².

2. Instrução

2.1. O pedido está corretamente instruído, devendo, porém, até à concessão do alvará de licença de construção incluir o projeto de instalações eletromecânicas e de transporte de pessoas e ou mercadorias, por não ser apresentada justificação para a isenção dessa especialidade.

2.2. É apresentado parecer favorável da *Autoridade Nacional de Proteção Civil* sobre o projeto de segurança contra incêndio (SCIE) anexo ao ofício ref.ºOF/29622/CDOS03/2018 de 21.11.2018.

2.3. De acordo com o artigo 13.º, n.º10 do *Regime Jurídico da Urbanização e Edificação* (RJUE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação - *"A realização de vistoria, certificação, aprovação ou parecer, pelo município ou por entidade exterior, sobre a conformidade da execução dos projetos das especialidades e outros estudos com o projeto aprovado ou apresentado é dispensada mediante emissão de termo de responsabilidade por técnico legalmente habilitado para esse efeito, de acordo com o respetivo regime legal, que ateste essa conformidade."*

3. Proposta

Face ao exposto, propõe-se:

3.1. O deferimento final do projeto a que respeita a *operação urbanística* deferida por despacho de 23.10.2018 nos termos e condições da informação 2945/B/DGUEP/2018 de 22.10.2018, transmitida através do ofício n/ ref.º16665/2018 de 23.10.2018.

3.2. De acordo com o disposto no n.º1 do artigo 76.º do *Regime Jurídico da Urbanização e Edificação* (RJUE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, o requerente tem de solicitar a concessão do alvará de licença de construção no prazo de um ano a contar da data de notificação, devendo para o efeito apresentar a documentação descrita nos pontos 9.1.1. da referida informação.

3.3. Até à instrução do pedido de concessão do título atrás referido tem de ser apresentado o projeto de instalações eletromecânicas e de transporte de pessoas e ou mercadorias.

Nota: A DMUOP-S.A. deve enviar à AGERE, E.M. os projetos de abastecimento de água e drenagem de águas residuais para parecer.

Digitally signed by ILÍDIO
FRANCISCO TAVEIRA
DE AZEVEDO E SOUSA
Date: 2018.12.11
16:37:24 +00:00
Location: Portugal

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OBRAS DE DEMOLIÇÃO PARCIAL, ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO N.º 1043 / 2018

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, é emitido o presente alvará de licenciamento de obras de alteração à construção, em nome de CARTONAGEM SÃO TIAGO, S. A., com o número de identificação fiscal 500 593 175, cuja operação urbanística visa a ampliação da área de construção e demolição parcial de edifício de dimensão relevante que se pretende destinar a estabelecimento industrial com as atividades de "fabricação de papel e de cartão canalizados (inclui embalagens)" a que corresponde o CAE 17211 e "fabricação de outras embalagens de papel e de cartão" a que corresponde o CAE 17212, face ao licenciado pelo alvará de autorização de utilização n.º158, emitido em 30.09.2016, destinado "estabelecimento industrial incluído no regime de licenciamento do Tipo 2, com a atividade de "fabricação de outras embalagens de papel e cartão" CAE 17212 e "outra impressão" CAE 18120", onde será igualmente exercida a atividade de "comércio por grosso de outros bens intermédios, n.e." a que corresponde o CAE 46762, em propriedade, sita na rua da Igreja, da união de freguesias de Cabreiros e Passos (São Julião) - Braga, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial sob o n.º696/20150424 e inscrita na matriz urbana n.º485, com a área de 10.895,40m², e sob o n.º469/20090814 e inscrita na matriz rústica n.º348, com a área de 12.697,30m², totalizando a área de 23.592,70m², da respetiva freguesia.

As obras de alteração à edificação foram aprovadas por despacho proferido em 13/12/2018 pelo do Sr. Vereador com o Pelouro da Regeneração Urbana, Património, Relação com as Universidades, Urbanismo, Planeamento, Ordenamento e Mobilidade, com competência delegada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga em 06/11/2017 e respeitam o disposto no indicado do Plano Diretor Municipal de Braga, apresentando as seguintes características;

Área total de construção existente a manter e a ampliar: 12.479,20 m²;
Área de implantação do existente a manter e a ampliar: 9.930,90 m²;
Volumetria do edifício do existente a manter e a ampliar: 174.708,80 m³;
Número de pisos acima da cota de soleira: 2;
Número de pisos abaixo da cota de soleira: 1;

Uso a que se destina a edificação: "estabelecimento industrial com as atividades de "fabricação de papel e de cartão canalizados (inclui embalagens)" a que corresponde o CAE 17211 e "fabricação de outras embalagens de papel e de cartão" a que corresponde o CAE 17212, face ao licenciado pelo alvará de autorização de utilização n.º158, emitido em 30.09.2016, destinado "estabelecimento industrial incluído no regime de licenciamento do Tipo 2, com a atividade de "fabricação de outras embalagens de papel e cartão" CAE 17212 e "outra impressão" CAE 18120", onde será igualmente exercida a atividade de "comércio por grosso de outros bens intermédios, n.e." a que corresponde o CAE 46762";

Altura da fachada do edifício: 14,00 m;
Prazo para a realização das obras 24 meses.

Pisos e áreas correspondentes à edificação parcial a demolir;
Área total de construção parcial a demolir: 1.738,90 m²;
Volumetria do edifício a demolir: 14.867,60 m³;
Área de implantação: 730,00 m²;
Número de pisos a demolir: 3 pisos;
Altura da fachada da edificação a demolir: 8,55 m;

Prazo para a conclusão das obras para a demolir: 1 mês.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.

O Vereador com o Pelouro da Regeneração Urbana, Património, Relação com as Universidades, Urbanismo, Planeamento, Ordenamento e Mobilidade.

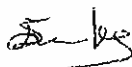


Miguel de Melo Bandeira, Prof

Registado na Câmara Municipal de Braga, em, 21 de dezembro de 2018

Manuel Silva - Assistente Técnico.

Pago pela guia n.º: 009/36048



Câmara Municipal de Braga

PESSOA COLETIVA N.º 506901173

Praça do Município

Braga

4700-435 - BRAGA

TEL.: 253 203 150 ; EMAIL: municipe@cm-braga.pt

**Fatura/Recibo
Origin**Número
009/36049Data de emissão
21/12/2018NIF do Cliente
500593175**Cartonagem S. Tiago, S.A.**
Rua da Igreja, 9
4705-807 - PASSOS (SÃO JULIÃO)

Data limite de pagamento: 21/12/2018

Valor a Pagar:**115 273,09**

Código	Descrição	Quantid.	Valor Unit.	Desconto	IVA	Valor
01.47.02	Taxa de compensação por não cedência de terreno para equipamentos e espaços verdes públicos decorrente da aprovação de operações urbanísticas L x k x	1,0000	115 273,0900		NS	115 273,09

Resumo do IVA

Taxa	Base Trib.	Valor do IVA
NS - Não sujeito - Art.º 2º N.º 2 CIVA	115 273,09	----
Totais	115 273,09	0,00

Total:**115 273,09**

Total por extenso

Cento e Quinze Mil Duzentos e Setenta e Três Euros e Nove Cêntimos

Observações

*Válido como recibo após boa cobrança
TALÃO DE CONTROLO

Nº Documento: 009/36049

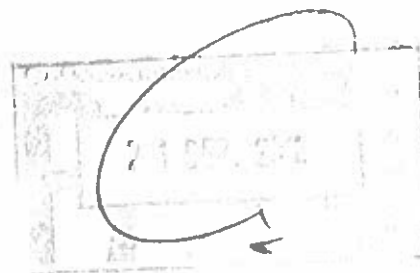
Data Emissão: 21/12/2018

Valor a Pagar: 115 273,09

Cartonagem S. Tiago, S.A.

Rua da Igreja, 9

4705-807 - PASSOS (SÃO JULIÃO)



Câmara Municipal de Braga

PESSOA COLETIVA N.º 506901173

Praça do Município

Braga

4700-435 - BRAGA

TEL.: 253 203 150 ; EMAIL: municipe@cm-braga.pt

**Fatura/Recibo
Origin**Número
009/36048Data de emissão
21/12/2018NIF do Cliente
500593175Cartonagem S. Tiago, S.A.
Rua da Igreja, 9
4705-807 - PASSOS (SÃO JULIÃO)

Data limite de pagamento: 21/12/2018

Valor a Pagar:

38 154,36

Código	Descrição	Quantid.	Valor Unit.	Desconto	IVA	Valor
01.22.01	Emissão de alvará	1,0000	96,5600		NS	96,56
01.22.06	Prazo - 24 meses	24,0000	14,4600		NS	347,04
01.22.02.01	Áreas brutas dos pisos a edificar	9 350,6000	1,1200		NS	10 472,67
01.22.01	Emissão de alvará de demolição	1,0000	96,5600		NS	96,56
01.22.06	Prazo - 1 mês	1,0000	14,4600		NS	14,46
01.26.02	Nº de pisos a demolir	3,0000	9,7400		NS	29,22
01.22.01	Emissão de alvará de OVP	1,0000	96,5600		NS	96,56
01.22.06	Prazo - 1 mês	1,0000	14,4600		NS	14,46
01.57.03.01	Ocupação da via pública	9,0000	2,3800		NS	21,42
01.47.01	Taxa Municipal de Urbanização	1,0000	26 965,4100		NS	26 965,41

Resumo do IVA

Taxa	Base Trib.	Valor do IVA
NS : Não sujeito - Art.º 2º, N.º 2 CIVA	38 154,36	-----
Totais	38 154,36	0,00

Total:

38 154,36

Total por extenso

Trinta e Oito Mil Cento e Cinquenta e Quatro Euros e Trinta e Seis Cêntimos

Observações

*Válido como recibo após boa cobrança
FALÃO DE CONTROLO

Nº Documento: 009/36048

Data Emissão: 21/12/2018

Valor a Pagar: 38 154,36

Cartonagem S. Tiago, S.A.

Rua da Igreja, 9

4705-807 - PASSOS (SÃO JULIÃO)

